

PROGRAMA DE EMERGENCIA DO GOVERNO DA FRANÇA PARA FAZER FACE À EXPANSÃO GREVISTA NO PAÍS

DESVALORIZADO O RUBLO PELA UNIÃO SOVIETICA

A decisão do governo moscovita visa facilitar as cambiais com o estrangeiro e elevar o nível de vida do povo russo — Retorno ao padrão ouro

LONDRES, 28 (U. P.) — A rádio de Moscou anunciou que a União Soviética desvalorizou o rublo.

MELHORIA DAS RELAÇÕES CAMBIAIS

LONDRES, 28 (U. P.) — A emissora de Moscou, ao anunciar a desvalorização do rublo, declarou que "a média de cambio do rublo soviético experimentará melhorias em relação aos outros tipos de cambio estrangeiro. Será uma grande melhoria para o padrão de vida do povo soviético".

RETORNO AO PADRÃO OURO

MOSCOU, 28 (AFP) — Foi anunciado oficialmente que o governo soviético decidiu o retorno ao padrão ouro para a fixação da paridade do rublo.

IMPORTANTES MEDIDAS

MOSCOU, 28 (AFP) — Importantes medidas de caráter econômico-financeiro foram determinadas pelo governo soviético com relação à moeda nacional, que é o rublo.

De acordo com a reforma, o governo soviético determinou a volta ao padrão ouro, para fixar a cotação do rublo. A paridade do rublo, em relação ao ouro, será doravante de 4,45 rublos por uma grama de ouro puro.

Igualmente, com relação ao dólar, a moeda russa foi revalorizada. Sua paridade será agora de 4,30 rublos por um dólar, contra a cifra de 5 rublos até então vigente.

Trata-se, segundo a comunicação oficial, "de uma medida que constitui nova e importante redução nos preços dos produtos de consumo corrente".

As duas medidas entrarão em vigor amanhã, primeiro de março, diz o comunicado.

UMA DUVIDA

LONDRES, 28 (U. P.) — A rádio de Moscou não esclareceu se a desvalorização do rublo aumentou ou diminuiu o valor dessa moeda.

Informou a referida emissora que os preços por atacado dos gêneros alimentícios foram reduzidos entre 20 e 30 por cento. Quanto aos preços de roupas, disse a rádio de Moscou que foram eles reduzidos entre 10 e 20 por cento.

Em consequência da desvalorização do rublo, a maior baixa

foi experimentada pelos artigos de seda e derivados. A emissora de Moscou informou ainda que, em virtude da desvalorização, artigos de consumo, tais como pão, carne, farinha de trigo, etc., tiveram seus preços alterados. O decreto de desvalorização coloca a moeda soviética sobre a base ouro, fixando-lhe o valor de 4 rublos por dólar.

PRESTÍGIO DE MOEDA INTERNACIONAL

PARIS, 28 (AFP) — A ligação direta do rublo ao ouro não constitui em si uma modificação fundamental, consideram os círculos competentes, já que, definido em relação aos dólares, o rublo já estava, por este fato, indiretamente ligado ao ouro.

Deve tratar-se sobretudo, acreditam os mesmos círculos, de dar ao rublo um prestígio de moeda de conta internacional, que será provavelmente a única utilizada doravante, principalmente nas relações comerciais com os países satélites ou aliados da URSS. Isto fará, por exemplo, desaparecer a anomalia observada recentemente no tratado sino-soviético, em que o dólar servia como moeda de conta entre os dois Estados, enquanto a moeda comum, até agora, a todos os tratados concluídos pela URSS com os seus satélites.

A verdadeira novidade da reforma monetária, observam os mesmos círculos, é a revalorização do rublo em relação ao dólar. Isto coloca principalmente a URSS numa posição mais favorável para suas trocas externas, sobretudo com os seus satélites, já que é ela mesma que fixa os preços inscritos nos acordos concluídos com eles. Constatou, acrescenta-se naturalmente, um elemento favorável à baixa dos preços internos anunciada concomitantemente.

MOSCOU, 28 (AFP) — A emissora soviética difundiu um comunicado oficial conjunto do Comitê Central do Partido Comunista e do Conselho de Ministros, anunciando nova baixa nos preços de varejo dos produtos alimentícios e industriais em todos os "armazéns" do Estado, a qual começará a ter pleno efeito a partir de amanhã.

Stalin e Malenkov assinam o comunicado. Segundo as primeiras estimativas sobre o alcance das duas medidas — nova fixação da cotação do rublo em relação ao dólar e retorno ao padrão ouro para a fixação da paridade da moeda nacional — a referida baixa oscilará entre 10 e 30 por cento.

Segundo informações oficiais, da terceira baixa operada nos preços do consumo interno, desde o fim da guerra.

O comunicado declara que "a nova baixa de preços no setor do Estado terá influência considerável sobre os preços vigentes nos mercados dos 'Kholozes'". Em seguida, o documento insiste em que essa terceira baixa de preços "aumentará consideravelmente o poder aquisitivo dos trabalhadores".

Seguiu para o Brasil o campeão japonês de natação

TOKIO, 28 (AFP) — O campeão de natação japonês Hiroshi Fururashi deixou esta capital, de avião, seguindo para o Brasil, onde tomará parte em competições de natação.

O extraordinário nadador nipônico seguiu em companhia dos outros campeões Murayama, Hashizume e Hamaguchi.

Inquerito contra Dean Acheson

ALBANY, 28 (AFP) — A Câmara do Estado de Nova York aprovou uma resolução, pedindo ao Congresso Federal a realização de um inquérito visando apurar a competência e a lealdade do secretário de Estado, sr. Dean Acheson.

O novo Gabinete não contém modificações sobre o anterior, nos postos principais.

O escritório do primeiro ministro informou que o rei Jorge aprovou o novo Ministério.

De acordo com o comunicado continuam nos mesmos cargos o ministro do Exterior Bevin, o



REVIVE A TEORIA DA RAÇA PURA DO NAZISMO

— Tres homens e uma mulher estão sendo julgados por um tribunal de desnazificação, acusados de serem chefes da "Lebensborn", bureau da antiga S. S. de Hitler. Durante a guerra, crianças de países ocupados pelos alemães, foram tiradas à força de suas respectivas famílias e entregues a essa estranha organização que revive a teoria nazista da "raça pura". No clichê acima vemos os

acusados, da esquerda para a direita, Max Sellmann, de 46 anos, antigo comerciante e membro da S.S., portador da condecoração de ouro do Partido Nazista e da Ordem de Sangue Nazista. Ele declarou que a Lebensborn era humanitária e filantrópica; Wolfgang Ueberschar, solteiro, de 22 anos e carpinteiro de profissão; dr. Gregor Ebner de 58 anos e Inge Viermetz, de 43 anos, secretária da organização. (Foto Up-Acme).

Chiang Kai Chek reassumirá hoje a presidência da China

Volta o generalíssimo ao seu antigo posto, por ter constatado que Li Tsung fracassou nas tentativas de paz com os comunistas — As primeiras medidas de emergência para fazer face a situação

TAIPE, 28 (A. F. P.) — O

generalíssimo Chiang Kai Chek anunciou pelo rádio que reassumirá a presidência da China nacionalista a 1.º de março. Chiang Kai Chek disse que era levado a isto, diante da evolução dos acontecimentos, depois da assinatura dos acordos entre Mao Tse Tung e Stalin e também para atender às solicitações repetidas e gerais do povo chinês.

TAIPE, 28 (A. F. P.) — E'

amanhã que o generalíssimo Chiang Kai Chek reassumirá suas funções de presidente da República Nacionalista Chinesa, no decorrer de uma cerimônia a ser realizada em Tchia Chou Kuon, antiga residência "governamental japonesa". Durante as solenidades, para a qual foram convidados membros do governo e líderes do "Kuomintang", o generalíssimo Chiang Kai Chek, lerá uma declaração dizendo que resolveu reassumir as funções de presidente da China Nacionalista as

quais havia abandonado no dia 28 de janeiro de 1949 a fim de permitir ao presidente interino, sr. Li Tsung Jen, dirigir as conversações de paz, que não foram bem sucedidas.

Em círculos bem informados de Tái-pé, declara-se que a volta do generalíssimo Chiang Kai Chek a presidência foi resolvida após entendimentos com o sr. Li Tsung Jen, que permanecerá nos Esta-

(Conclui na 2.ª página).

O espírito do novo exercito francês

(Do correspondente militar do "CORREIO PAULISTANO" e "MANCHESTER GUARDIAN")

PARIS — E' agradável passar certo tempo junto ao Exército francês, cujo oficial não vivem se queixando constantemente de seu soldo, apesar deste ser menor que o dos oficiais ingleses. As escolas de instrução para oficiais e sargentos que o Ministério da Defesa da França convidou-me a visitar podem não representar o exército em seu conjunto. Naturalmente os instrutores são escolhidos com cuidado e suas funções são atribuídas. De qualquer maneira, a fachada impressiona bem.

O general de Lattre de Tassigny e seus sucessores criaram, nos últimos cinco anos, uma máquina de treinamento e uma atitude mental com as quais o exército britânico tem alguma coisa a aprender. A despeito da situação na Indochina e da desesperadora escassez de material e dinheiro, a França pretende ter, de novo, o melhor exército profissional da Europa.

Ultimamente, vários oficiais britânicos têm ficado adidos ao exército francês. Fizeram muitos amigos, mas parece que o valor desse intercâmbio é limitado. Futuramente, a Grã Bretanha deve enviar à França nada menos que um batalhão completo de cada vez, colocá-lo sob comando francês e fazer com que treine lado a lado das forças francesas. Em Pau, por exemplo, há todas as facilidades para o treinamento conjunto de unidades aerotransportadas das polícias do Pacto de Bruxelas.

Esse aspecto da cooperação da União Ocidental tem feito progresso desastrosamente lento. No nível mais elevado, nos Ministérios e Embaixadas, as cinco potências estão em estreito contato, mas o mesmo não se dá no nível de respeito ao nível inferior.

Unidades britânicas ligadas ao exército francês aprendem rapidamente que a necessidade é mãe da invenção. Quando um comandante francês verifica que não há verba oficial para ajuda-lhe em sua tarefa, sente-se estimulado a tomar alguma iniciativa. A menos de um ano e meio atrás o comandante da Escola de Instrução Física de Pau, coronel de Fernel, resolveu construir um estádio, composto de campo para

"football", pista de corrida e de saltos, e acomodações para 35.000 espectadores. Foi adquirido um terreno à Municipalidade, em troca de um campo de esportes do exército. A construção do estádio se fez com alguma ajuda da Municipalidade e do serviço de engenharia do exército. O grosso do trabalho, no entanto, foi feito sob a direção do coronel de Fernel, por seus instrutores e alunos. Graças ao entusiasmo do coronel, o trabalho se fez a ritmo acelerado e, recentemente, o ministro da Guerra foi, pessoalmente, inaugurar o estádio, que não custou um níquel ao governo. Na inauguração foi queimado o recorde militar francês de salto e a renda subiu a dois milhões de francos.

O estado do coronel de Fernel pode não contribuir para defender a França de uma invasão, mas é um símbolo do espírito de iniciativa do exército francês. O exército francês está decidido a tirar o máximo proveito dos poucos recursos de que dispõe.

Na Escola de Cavalaria de Saumur, onde o general Patton estudou, observa-se a habitual falta de tanques modernos. O general de Langlade utilizou de maneira interessante os tanques Sherman que possui. Numa das salas da escola, há um grande espaço com modelos de tanques, onde grupos de oficiais travam batalhas simuladas. Em cada lado do compartimento há uma série de cubículos, donde comandantes de esquadrões ou regimentos podem divisar uma parte do "campo de batalha" através de binóculos, e falar, pelo telefone sem fio, a outro compartimento, onde seu superior se encontra em seu "posto de comando", dirigindo a batalha que não pode ver. Na outra extremidade do compartimento fica o grupo infanteiros. Ao mesmo tempo, são transmitidos, através de amplificadores, os ruídos característicos de uma batalha. Essa "joia de brinquedos" em ponto grande, criada unicamente pelos próprios técnicos da escola, com despesa insignificante, representa um grande passo em comparação com tudo que a França tentou antes da guerra. — (AFLA).

Ameaça a vida economica o movimento dos paredistas

Iminente a paralisação total das industrias — Duzentos mil operarios em greve — Paris vai ficar sem transportes

PARIS, 28 (U. P.) — Anuncia-se que o governo francês preparou um programa de emergência para combater a expansão das greves que se verificam em varias partes do país, que ameaçam paralisar completamente a vida economica de toda a França.

SITUAÇÃO DE INTRANQUILIDADE NA FRANÇA

PARIS, 28 (U. P.) — Confirmam-se a notícia de que o governo francês preparou um programa de emergência para fazer face às greves e situação de intranquilidade criadas nos portos franceses e nas industrias automobilística, textil, serviços de gás e eletricidade e minas de carvão.

AMEAÇA A VIDA ECONOMICA DA FRANÇA

PARIS, 28 (U. P.) — Círculos autorizados desta capital afirmam que a vida economica francesa acha-se ameaçada de completa paralisação, devido às numerosas greves iniciadas em varios pontos do país e que ameaçam expandir-se.

PARIS SEM TRANSPORTES

PARIS, 28 (U. P.) — Os empregados das empresas de ônibus e do "subway" de Paris decidiram paralisar indefinidamente suas atividades. Tal decisão foi tomada mediante uma votação, a qual registrou esmagadora maioria favorável à paralisação do trabalho.

200 MIL OPERÁRIOS EM GREVE

PARIS, 28 (U. P.) — Urgente forma-se que existem cerca de 200 mil operários, das industrias automobilística e metalurgica, em greve na área de Paris e provincias francesas.

Esses movimentos paredistas ameaçam aumentar de proporções, havendo mesmo a possibilidade da vida economica francesa ficar paralisada. Para evitar isso, o governo francês já preparou um programa de emergência para combater a expansão dessas greves.

AS INDUSTRIAS MAIS ATINGIDAS

PARIS, 28 (U. P.) — Informa-se que na área urbana de Paris existem cerca de 180 mil operários em greve, enquanto que no-

vos movimentos paredistas surgem por toda a França a todo instante. As industrias mais atingidas por essas greves são a metalurgica e a automobilística, cujos operários se declararam em greve em sinal de protesto contra a recusa de seus empregadores em conceder-lhes maiores salários.

PARIS, 28 (AFP) — Embora

o numero de grevistas metalurgicos na região parisiense permaneça estacionário depois do fim da semana, uma efervescencia em outros setores industriais em Paris e no interior parece se desenvolver e numerosos referendos estão sendo realizados em todo o país, para decidir o desencadeamento ou não de uma greve geral.

PARIS, 28 (AFP) — Em reunião realizada à noite passada, os membros do sindicato autonomo do "Metro" deram procuração a seu bureau sindical para "desencadear no momento desejado, depois de entendimentos com os outros sindicatos, qualquer ação própria a forçar suas reivindicações". Todavia, esta ação poderá se exercer apenas depois de encerradas as discussões visando qualquer possibilidade de acordo.

E' provavel que a reunião do comitê realize quinta-feira proxima, e que os representantes do sindicato autonomo proponham durante essa reunião nova audiência ao ministro do Trabalho, ficando na dependencia do resultado desse pedido as ações a serem empreendidas.

PARIS, 28 (AFP) — Não obstante a efervescencia marcada em varios setores industriais em Paris e provincia, os poderes publicos não se mostram muito alarmados. Os organismos de conciliação e arbitramento previstos pela lei sobre convenções coletivas estão sendo criados para que as partes apresentem as suas reivindicações, sempre que as conversações estiverem rompidas entre o patronato e os assalariados. Por outro lado o governo tomou medidas para amenizar os efeitos da greve, principalmente nos serviços de transporte coletivo e no setor de energia electrica. Nestas condições acredita-se nos meios oficiais que os movimentos em curso se dissolverão progressivamente e que uma nova fase de negociações no quadro da nova legislação do trabalho poderá proximoamente se abrir entre patrões e operários.

Existem dois setores nos movimentos sociais em curso: O das ações puramente reivindicativas e o que se associa a tomadas de posição politica, particularmente

As ações puramente reivindicativas e o que se associa a tomadas de posição politica, particularmente

As ações puramente reivindicativas e o que se associa a tomadas de posição politica, particularmente

As ações puramente reivindicativas e o que se associa a tomadas de posição politica, particularmente

As ações puramente reivindicativas e o que se associa a tomadas de posição politica, particularmente

As ações puramente reivindicativas e o que se associa a tomadas de posição politica, particularmente

As ações puramente reivindicativas e o que se associa a tomadas de posição politica, particularmente

As ações puramente reivindicativas e o que se associa a tomadas de posição politica, particularmente

As ações puramente reivindicativas e o que se associa a tomadas de posição politica, particularmente

As ações puramente reivindicativas e o que se associa a tomadas de posição politica, particularmente

As ações puramente reivindicativas e o que se associa a tomadas de posição politica, particularmente

As ações puramente reivindicativas e o que se associa a tomadas de posição politica, particularmente

As ações puramente reivindicativas e o que se associa a tomadas de posição politica, particularmente

As ações puramente reivindicativas e o que se associa a tomadas de posição politica, particularmente

As ações puramente reivindicativas e o que se associa a tomadas de posição politica, particularmente

As ações puramente reivindicativas e o que se associa a tomadas de posição politica, particularmente

As ações puramente reivindicativas e o que se associa a tomadas de posição politica, particularmente

As ações puramente reivindicativas e o que se associa a tomadas de posição politica, particularmente

As ações puramente reivindicativas e o que se associa a tomadas de posição politica, particularmente

As ações puramente reivindicativas e o que se associa a tomadas de posição politica, particularmente

As ações puramente reivindicativas e o que se associa a tomadas de posição politica, particularmente

As ações puramente reivindicativas e o que se associa a tomadas de posição politica, particularmente

As ações puramente reivindicativas e o que se associa a tomadas de posição politica, particularmente

As ações puramente reivindicativas e o que se associa a tomadas de posição politica, particularmente

As ações puramente reivindicativas e o que se associa a tomadas de posição politica, particularmente

As ações puramente reivindicativas e o que se associa a tomadas de posição politica, particularmente

As ações puramente reivindicativas e o que se associa a tomadas de posição politica, particularmente

As ações puramente reivindicativas e o que se associa a tomadas de posição politica, particularmente

As ações puramente reivindicativas e o que se associa a tomadas de posição politica, particularmente

As ações puramente reivindicativas e o que se associa a tomadas de posição politica, particularmente

As ações puramente reivindicativas e o que se associa a tomadas de posição politica, particularmente

As ações puramente reivindicativas e o que se associa a tomadas de posição politica, particularmente

As ações puramente reivindicativas e o que se associa a tomadas de posição politica, particularmente

As ações puramente reivindicativas e o que se associa a tomadas de posição politica, particularmente

As ações puramente reivindicativas e o que se associa a tomadas de posição politica, particularmente

As ações puramente reivindicativas e o que se associa a tomadas de posição politica, particularmente

As ações puramente reivindicativas e o que se associa a tomadas de posição politica, particularmente

As ações puramente reivindicativas e o que se associa a tomadas de posição politica, particularmente

As ações puramente reivindicativas e o que se associa a tomadas de posição politica, particularmente

As ações puramente reivindicativas e o que se associa a tomadas de posição politica, particularmente

As ações puramente reivindicativas e o que se associa a tomadas de posição politica, particularmente

As ações puramente reivindicativas e o que se associa a tomadas de posição politica, particularmente

As ações puramente reivindicativas e o que se associa a tomadas de posição politica, particularmente

As ações puramente reivindicativas e o que se associa a tomadas de posição politica, particularmente

o movimento dos doqueiros e operários dos estaleiros navais. Se o governo quer solucionar os primeiros através da nova legislação do trabalho, segundo os meios informados não está disposto a sancionar qualquer manifestação de caráter politico.

CHOQUES ENTRE POLICIAIS E COMUNISTAS

PARIS, 28 (U. P.) — Vinte e cinco policiais ficaram feridos durante os choques havidos ontem à noite com manifestantes comunistas que se reuniram diante de instalações do exercito francês, protestando contra a guerra na Indochina.

A Polícia prendeu vinte e um manifestantes, podendo-os em liberdade mais tarde, exceto um.

Julgamento de Klaus Fuchs

LONDRES, 28 (AFP) — Será iniciado amanhã cedo o julgamento, pelo tribunal londrino "Old Bailey", do dr. Klaus Fuchs, acusado de haver divulgado segredos relacionados com a bomba atômica durante sete anos, a agentes russos.

Segundo se afirma em círculos jornalísticos, o julgamento não durará mais de duas horas, o que significaria que o dr. Fuchs pretende declarar-se culpado. Neste caso, os jurados se retirariam e a defesa e a acusação se absteriam de convocar testemunhas. Além disso, o juiz poderia anunciar ao público a condenação do acusado.

O dr. Fuchs, caso seja considerado como infrator do "Official Secret Act", correrá o risco de ser condenado de 3 a 14 anos de prisão. Entretanto, ele poderá também se declarar não culpado, tudo dependendo dos conselhos que o seu principal advogado, Kurtis Bennett, lhe tiver dado.

Setenta jornalistas estrangeiros entre os quais figuram representantes da Agência Tass, assistirão ao julgamento. O tribunal será presidido pelo juiz Goddard e a acusação será feita pelo promotor geral, sr. Hartley Shawcross.

SOBREPUJARA' TODOS OS CALCULOS A SAFRA BRASILEIRA DE CAFÉ

Apesar das previsões, os preços do produto continuam aumentando nos Estados Unidos, havendo grande procura no mercado

NOVA YORK, 28 (UP) — O

governo dos Estados Unidos, em relatório divulgado pela Associação Nacional do Café, calcula que a produção brasileira de café será de um milhão de sacas maior do que a prevista pelo Departamento Nacional de Café ao ser iniciada a colheita. Dados mensais sobre a colheita e sobre os disponíveis da safra cafeeira para exportação, consumo nas cidades portuárias e para o comércio de cabotagem, revelam que existem aproximadamente quinze milhões e trezentas mil sacas.

"Somente a colheita do Estado do Paraná — diz o relatório — será aproximadamente quinhentas mil sacas maior do que as estimativas anteriores. Com respeito a todo o país, espera-se que parte desse excesso agora previsto sobre as previsões anteriores do D.N.C., provavelmente tenham sido provocados pela queda do consumo no Interior, pela diminuição dos estoques invisíveis em mãos dos produtores do Interior. Ambos esses fatores permitirão o aumento do disponível nos portos de exportação. Por outro lado, o "Journal of Commerce" diz que o café entrando do Brasil para o mercado americano é atualmente de 399.500 sacas, comparado com as 593.700 sacas do mesmo período do ano anterior. Acrescenta que as exportações da Colômbia, na semana que terminou no dia 18 de fevereiro, foi de 100.806 sacas, das quais 87.273 foram embarcadas para os Estados Unidos.

Entretanto, as torrefações novaiorquinas voltaram a aumentar os preços no varejo. A "Atlantic and Pacific" aumentou em 4 centavos por libra o preço do seu café de primeira qualidade em embalagem comum de papel. Custa esse produto agora 72 centavos por libra. Este é o segundo aumento no espaço de um mês. Alegam os torrefadores que são obrigados a aumentar os preços, porque os novos estoques são mais caros.

O REI JORGE VI ACABA DE APROVAR O GABINETE CHEFIADO PELO PRIMEIRO MINISTRO BRITANICO CLEMENT ATTLEE

NENHUMA MODIFICAÇÃO FOI LEVADA A EFEITO NOS PRINCIPAIS CARGOS — SUBSTITUÍDO O MINISTRO DAS COLONIAS POR JAMES GRIFFITH — CHURCHILL CONVOCA UMA REUNIÃO DOS LÍDERES CONSERVADORES EM SUA RESIDÊNCIA

LONDRES, 1 (UP) — O primeiro ministro Clement Attlee anunciou a formação do novo Ministério Trabalhista.

O novo Gabinete não contém modificações sobre o anterior, nos postos principais.

O escritório do primeiro ministro informou que o rei Jorge aprovou o novo Ministério.

De acordo com o comunicado continuam nos mesmos cargos o ministro do Exterior Bevin, o

ministro da Fazenda Cripps; o vice-primeiro ministro Morrison; e o ministro da Saúde, Aneurin Bevan.

Foi substituído o ministro das Colônias, Arthur Creech Jones, por James Griffith, que no Ministério anterior era ministro dos Seguros Nacionais.

DIVULGADO OFICIALMENTE

LONDRES, 28 (AFP) — Foi divulgada oficialmente a constituição do novo governo britânico.

O sr. Ernest Bevin conserva a pasta do Exterior.

LONDRES, 28 (AFP) — O sr. Attlee divulgou oficialmente a lista do novo ministério, remodelado em consequência das eleições.

O sr. Bevin, sr. Stafford Cripps, Herbert Morrison e Aneurin Bevan conservam suas pastas do exterior, do Erário, de lord presidente do Conselho e da Saúde Pública, respectivamente.

O sr. Shirwell, ex-ministro da guerra, tornou-se ministro da defesa nacional. O sr. Griffiths, ex-ministro das pensões, passou a ocupar o Ministério das Colônias, substituindo sir Creech Jones.

Nessas condições, o sr. Griffiths, entra também para o gabinete restrito.

O sr. Mac Neil, ex-ministro do Estado, tornou-se secretário do Estado para a Escócia, fazendo parte do gabinete restrito. Quan-

to ao sr. John Strachey, ex-ministro de abastecimentos, foi nomeado ministro da guerra.

O sr. Gordon Walker, antigo sub-secretário da Commonwealth, foi nomeado ministro dessa mesma pasta, com assento no Gabinete Restrito, ao passo que o sr. Noel Baker é o novo ministro dos combustíveis.

O sr. Younger, antigo sub-secretário do Exterior, foi nomeado

para adjunto do sr. Ernest Bevin na chancelaria britânica.

COMO FICOU CONSTITUÍDO O NOVO GOVERNO INGLÊS

LONDRES, 28 (AFP) — Foi remodelado o novo gabinete britânico, anuncia-se oficialmente. A lista oficial do novo gabinete restrito, compreende 18 membros com o primeiro ministro, é a seguinte:

Primeiro ministro, Clemente

(Conclui na 2.ª página).

CURUNA CATOLICA NECROLOGIA

OS SANTOS DO DIA
1.º DE MARÇO

S. Rozendo, bispo

S. Rozendo, português, que no batismo se chamou Rodesindo, nasceu de pais nobilíssimos no lugar de Salas, junto à cidade do Porto. Na sua infância aborreceu os jogos pueris e sendo todo o seu recreio uma aplicação contida nos estudos, o exercício de piedade, cresceu tanto nas letras e nas virtudes, que o clero, e povo de Dume o elegeram para seu bispo. Impellido do zelo da honra de Deus e salvação das almas, passou do bispado Dumiense, próximo a Braga, ao de Compostela, no Reino de Galiza. Mas, perseguido das maus e ameaças de morte, se não deixava refugiar, foi para Portugal, onde procurou um lugar isento dos cuidados do século, fundou com as rendas, que herdara da sua casa, o Mosteiro de Cella-Nova, e professando nele o Instituto Beneditino, e feito depois abade, ajudava e beneficiava a todos, como pai dos pobres, consolação dos aflitos, refúgio dos atribulados. Recolheu uma vez de certa Junta de Bispos, ouviu na hora de Terça cantarem os Espíritos Angelicais as Orações ordinárias, que se dizem na missa, e referindo aos seus religiosos a visão, que tivera, exortou a que sempre assistissem (e sempre com a maior devoção) ao Sacrosanto Sacrificio, a que se mostram tão obsequiosos os seus filhos. Morreu finalmente em grande prelado em terra idosa e merecedor. E foi visto por Santa Sinhoinha ser levado ao céu com glorioso triunfo.

Comemoramos nesta data: Santa Eudoxia, Santa Antonia, Santa Sibilto, Santa Herculanio, o segundo deste nome que ocupou o Santo Hermeto, martirizado no século sexto (354-356) tendo sofrido o martírio quando a Itália sofreu a invasão dos godos comandados por Totila; Santo Ermeto, martirizado no século quarto, em Marselha; São Leão Lúcia, abade de um mosteiro de Palermo, e São Bertrando, religioso franciscano que deixou de si imprecioso memoria em Corleone (Palermo), cidade que lhe vem perpetuando o culto. São João de Bruto, nasceu em Lido, quando a Itália sofreu a invasão dos godos comandados por Totila; Santo Ermeto, martirizado no século quarto, em Marselha; São Leão Lúcia, abade de um mosteiro de Palermo, e São Bertrando, religioso franciscano que deixou de si imprecioso memoria em Corleone (Palermo), cidade que lhe vem perpetuando o culto. São João de Bruto, nasceu em Lido, quando a Itália sofreu a invasão dos godos comandados por Totila; Santo Ermeto, martirizado no século quarto, em Marselha; São Leão Lúcia, abade de um mosteiro de Palermo, e São Bertrando, religioso franciscano que deixou de si imprecioso memoria em Corleone (Palermo), cidade que lhe vem perpetuando o culto.

COMUNICADOS DA CURIA

Apóstolo do Mar — De 22 a 28 do corrente, celebrase-se, em Roma, o 12.º Congresso Internacional do Apóstolo do Mar, no qual tomarão parte numerosos marinheiros do mundo inteiro. Este apóstolo conta com uma rede de 288 centros nos mares e portos do mundo, sendo que 70 se acham em países de missão. Em Bombay, na Índia, celebra-se, aos domingos, promovida por cáte apostolado, uma missa à tarde, destinada aos marinheiros impossibilitados de acorrer ao Santo Sacrificio pela manhã.

Jejum e abstinência — De ordem de S. E. Rev. d.º Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota, cardeal-arcebispo de São Paulo, comunico ao revmo. clero e fiéis do arcebispado que os dias de jejum e abstinência são os seguintes:

Jejum e abstinência de carne: sexta-feira da Semana Santa.

Abstinência de carne sem jejum: 1.ª, 3.ª, 5.ª, 7.ª, 9.ª, 11.ª, 13.ª, 15.ª, 17.ª, 19.ª, 21.ª, 23.ª, 25.ª, 27.ª, 29.ª, 31.ª.

Jejum e abstinência de carne sem jejum: 1.ª, 3.ª, 5.ª, 7.ª, 9.ª, 11.ª, 13.ª, 15.ª, 17.ª, 19.ª, 21.ª, 23.ª, 25.ª, 27.ª, 29.ª, 31.ª.

Jejum e abstinência de carne sem jejum: 1.ª, 3.ª, 5.ª, 7.ª, 9.ª, 11.ª, 13.ª, 15.ª, 17.ª, 19.ª, 21.ª, 23.ª, 25.ª, 27.ª, 29.ª, 31.ª.

Jejum e abstinência de carne sem jejum: 1.ª, 3.ª, 5.ª, 7.ª, 9.ª, 11.ª, 13.ª, 15.ª, 17.ª, 19.ª, 21.ª, 23.ª, 25.ª, 27.ª, 29.ª, 31.ª.

Jejum e abstinência de carne sem jejum: 1.ª, 3.ª, 5.ª, 7.ª, 9.ª, 11.ª, 13.ª, 15.ª, 17.ª, 19.ª, 21.ª, 23.ª, 25.ª, 27.ª, 29.ª, 31.ª.

Jejum e abstinência de carne sem jejum: 1.ª, 3.ª, 5.ª, 7.ª, 9.ª, 11.ª, 13.ª, 15.ª, 17.ª, 19.ª, 21.ª, 23.ª, 25.ª, 27.ª, 29.ª, 31.ª.

Jejum e abstinência de carne sem jejum: 1.ª, 3.ª, 5.ª, 7.ª, 9.ª, 11.ª, 13.ª, 15.ª, 17.ª, 19.ª, 21.ª, 23.ª, 25.ª, 27.ª, 29.ª, 31.ª.

Jejum e abstinência de carne sem jejum: 1.ª, 3.ª, 5.ª, 7.ª, 9.ª, 11.ª, 13.ª, 15.ª, 17.ª, 19.ª, 21.ª, 23.ª, 25.ª, 27.ª, 29.ª, 31.ª.

Jejum e abstinência de carne sem jejum: 1.ª, 3.ª, 5.ª, 7.ª, 9.ª, 11.ª, 13.ª, 15.ª, 17.ª, 19.ª, 21.ª, 23.ª, 25.ª, 27.ª, 29.ª, 31.ª.

Jejum e abstinência de carne sem jejum: 1.ª, 3.ª, 5.ª, 7.ª, 9.ª, 11.ª, 13.ª, 15.ª, 17.ª, 19.ª, 21.ª, 23.ª, 25.ª, 27.ª, 29.ª, 31.ª.

Jejum e abstinência de carne sem jejum: 1.ª, 3.ª, 5.ª, 7.ª, 9.ª, 11.ª, 13.ª, 15.ª, 17.ª, 19.ª, 21.ª, 23.ª, 25.ª, 27.ª, 29.ª, 31.ª.

Jejum e abstinência de carne sem jejum: 1.ª, 3.ª, 5.ª, 7.ª, 9.ª, 11.ª, 13.ª, 15.ª, 17.ª, 19.ª, 21.ª, 23.ª, 25.ª, 27.ª, 29.ª, 31.ª.

Jejum e abstinência de carne sem jejum: 1.ª, 3.ª, 5.ª, 7.ª, 9.ª, 11.ª, 13.ª, 15.ª, 17.ª, 19.ª, 21.ª, 23.ª, 25.ª, 27.ª, 29.ª, 31.ª.

Jejum e abstinência de carne sem jejum: 1.ª, 3.ª, 5.ª, 7.ª, 9.ª, 11.ª, 13.ª, 15.ª, 17.ª, 19.ª, 21.ª, 23.ª, 25.ª, 27.ª, 29.ª, 31.ª.

Jejum e abstinência de carne sem jejum: 1.ª, 3.ª, 5.ª, 7.ª, 9.ª, 11.ª, 13.ª, 15.ª, 17.ª, 19.ª, 21.ª, 23.ª, 25.ª, 27.ª, 29.ª, 31.ª.

Jejum e abstinência de carne sem jejum: 1.ª, 3.ª, 5.ª, 7.ª, 9.ª, 11.ª, 13.ª, 15.ª, 17.ª, 19.ª, 21.ª, 23.ª, 25.ª, 27.ª, 29.ª, 31.ª.

Jejum e abstinência de carne sem jejum: 1.ª, 3.ª, 5.ª, 7.ª, 9.ª, 11.ª, 13.ª, 15.ª, 17.ª, 19.ª, 21.ª, 23.ª, 25.ª, 27.ª, 29.ª, 31.ª.

Jejum e abstinência de carne sem jejum: 1.ª, 3.ª, 5.ª, 7.ª, 9.ª, 11.ª, 13.ª, 15.ª, 17.ª, 19.ª, 21.ª, 23.ª, 25.ª, 27.ª, 29.ª, 31.ª.

Jejum e abstinência de carne sem jejum: 1.ª, 3.ª, 5.ª, 7.ª, 9.ª, 11.ª, 13.ª, 15.ª, 17.ª, 19.ª, 21.ª, 23.ª, 25.ª, 27.ª, 29.ª, 31.ª.

Jejum e abstinência de carne sem jejum: 1.ª, 3.ª, 5.ª, 7.ª, 9.ª, 11.ª, 13.ª, 15.ª, 17.ª, 19.ª, 21.ª, 23.ª, 25.ª, 27.ª, 29.ª, 31.ª.

Jejum e abstinência de carne sem jejum: 1.ª, 3.ª, 5.ª, 7.ª, 9.ª, 11.ª, 13.ª, 15.ª, 17.ª, 19.ª, 21.ª, 23.ª, 25.ª, 27.ª, 29.ª, 31.ª.

Jejum e abstinência de carne sem jejum: 1.ª, 3.ª, 5.ª, 7.ª, 9.ª, 11.ª, 13.ª, 15.ª, 17.ª, 19.ª, 21.ª, 23.ª, 25.ª, 27.ª, 29.ª, 31.ª.

Jejum e abstinência de carne sem jejum: 1.ª, 3.ª, 5.ª, 7.ª, 9.ª, 11.ª, 13.ª, 15.ª, 17.ª, 19.ª, 21.ª, 23.ª, 25.ª, 27.ª, 29.ª, 31.ª.

Jejum e abstinência de carne sem jejum: 1.ª, 3.ª, 5.ª, 7.ª, 9.ª, 11.ª, 13.ª, 15.ª, 17.ª, 19.ª, 21.ª, 23.ª, 25.ª, 27.ª, 29.ª, 31.ª.

Jejum e abstinência de carne sem jejum: 1.ª, 3.ª, 5.ª, 7.ª, 9.ª, 11.ª, 13.ª, 15.ª, 17.ª, 19.ª, 21.ª, 23.ª, 25.ª, 27.ª, 29.ª, 31.ª.

Jejum e abstinência de carne sem jejum: 1.ª, 3.ª, 5.ª, 7.ª, 9.ª, 11.ª, 13.ª, 15.ª, 17.ª, 19.ª, 21.ª, 23.ª, 25.ª, 27.ª, 29.ª, 31.ª.

Jejum e abstinência de carne sem jejum: 1.ª, 3.ª, 5.ª, 7.ª, 9.ª, 11.ª, 13.ª, 15.ª, 17.ª, 19.ª, 21.ª, 23.ª, 25.ª, 27.ª, 29.ª, 31.ª.

Jejum e abstinência de carne sem jejum: 1.ª, 3.ª, 5.ª, 7.ª, 9.ª, 11.ª, 13.ª, 15.ª, 17.ª, 19.ª, 21.ª, 23.ª, 25.ª, 27.ª, 29.ª, 31.ª.

Jejum e abstinência de carne sem jejum: 1.ª, 3.ª, 5.ª, 7.ª, 9.ª, 11.ª, 13.ª, 15.ª, 17.ª, 19.ª, 21.ª, 23.ª, 25.ª, 27.ª, 29.ª, 31.ª.

Jejum e abstinência de carne sem jejum: 1.ª, 3.ª, 5.ª, 7.ª, 9.ª, 11.ª, 13.ª, 15.ª, 17.ª, 19.ª, 21.ª, 23.ª, 25.ª, 27.ª, 29.ª, 31.ª.

Jejum e abstinência de carne sem jejum: 1.ª, 3.ª, 5.ª, 7.ª, 9.ª, 11.ª, 13.ª, 15.ª, 17.ª, 19.ª, 21.ª, 23.ª, 25.ª, 27.ª, 29.ª, 31.ª.

Jejum e abstinência de carne sem jejum: 1.ª, 3.ª, 5.ª, 7.ª, 9.ª, 11.ª, 13.ª, 15.ª, 17.ª, 19.ª, 21.ª, 23.ª, 25.ª, 27.ª, 29.ª, 31.ª.

Jejum e abstinência de carne sem jejum: 1.ª, 3.ª, 5.ª, 7.ª, 9.ª, 11.ª, 13.ª, 15.ª, 17.ª, 19.ª, 21.ª, 23.ª, 25.ª, 27.ª, 29.ª, 31.ª.

Jejum e abstinência de carne sem jejum: 1.ª, 3.ª, 5.ª, 7.ª, 9.ª, 11.ª, 13.ª, 15.ª, 17.ª, 19.ª, 21.ª, 23.ª, 25.ª, 27.ª, 29.ª, 31.ª.

Jejum e abstinência de carne sem jejum: 1.ª, 3.ª, 5.ª, 7.ª, 9.ª, 11.ª, 13.ª, 15.ª, 17.ª, 19.ª, 21.ª, 23.ª, 25.ª, 27.ª, 29.ª, 31.ª.

Jejum e abstinência de carne sem jejum: 1.ª, 3.ª, 5.ª, 7.ª, 9.ª, 11.ª, 13.ª, 15.ª, 17.ª, 19.ª, 21.ª, 23.ª, 25.ª, 27.ª, 29.ª, 31.ª.

Jejum e abstinência de carne sem jejum: 1.ª, 3.ª, 5.ª, 7.ª, 9.ª, 11.ª, 13.ª, 15.ª, 17.ª, 19.ª, 21.ª, 23.ª, 25.ª, 27.ª, 29.ª, 31.ª.

Jejum e abstinência de carne sem jejum: 1.ª, 3.ª, 5.ª, 7.ª, 9.ª, 11.ª, 13.ª, 15.ª, 17.ª, 19.ª, 21.ª, 23.ª, 25.ª, 27.ª, 29.ª, 31.ª.

Jejum e abstinência de carne sem jejum: 1.ª, 3.ª, 5.ª, 7.ª, 9.ª, 11.ª, 13.ª, 15.ª, 17.ª, 19.ª, 21.ª, 23.ª, 25.ª, 27.ª, 29.ª, 31.ª.

Jejum e abstinência de carne sem jejum: 1.ª, 3.ª, 5.ª, 7.ª, 9.ª, 11.ª, 13.ª, 15.ª, 17.ª, 19.ª, 21.ª, 23.ª, 25.ª, 27.ª, 29.ª, 31.ª.

Jejum e abstinência de carne sem jejum: 1.ª, 3.ª, 5.ª, 7.ª, 9.ª, 11.ª, 13.ª, 15.ª, 17.ª, 19.ª, 21.ª, 23.ª, 25.ª, 27.ª, 29.ª, 31.ª.

Jejum e abstinência de carne sem jejum: 1.ª, 3.ª, 5.ª, 7.ª, 9.ª, 11.ª, 13.ª, 15.ª, 17.ª, 19.ª, 21.ª, 23.ª, 25.ª, 27.ª, 29.ª, 31.ª.

Jejum e abstinência de carne sem jejum: 1.ª, 3.ª, 5.ª, 7.ª, 9.ª, 11.ª, 13.ª, 15.ª, 17.ª, 19.ª, 21.ª, 23.ª, 25.ª, 27.ª, 29.ª, 31.ª.

Jejum e abstinência de carne sem jejum: 1.ª, 3.ª, 5.ª, 7.ª, 9.ª, 11.ª, 13.ª, 15.ª, 17.ª, 19.ª, 21.ª, 23.ª, 25.ª, 27.ª, 29.ª, 31.ª.

Jejum e abstinência de carne sem jejum: 1.ª, 3.ª, 5.ª, 7.ª, 9.ª, 11.ª, 13.ª, 15.ª, 17.ª, 19.ª, 21.ª, 23.ª, 25.ª, 27.ª, 29.ª, 31.ª.

Jejum e abstinência de carne sem jejum: 1.ª, 3.ª, 5.ª, 7.ª, 9.ª, 11.ª, 13.ª, 15.ª, 17.ª, 19.ª, 21.ª, 23.ª, 25.ª, 27.ª, 29.ª, 31.ª.

Jejum e abstinência de carne sem jejum: 1.ª, 3.ª, 5.ª, 7.ª, 9.ª, 11.ª, 13.ª, 15.ª, 17.ª, 19.ª, 21.ª, 23.ª, 25.ª, 27.ª, 29.ª, 31.ª.

Jejum e abstinência de carne sem jejum: 1.ª, 3.ª, 5.ª, 7.ª, 9.ª, 11.ª, 13.ª, 15.ª, 17.ª, 19.ª, 21.ª, 23.ª, 25.ª, 27.ª, 29.ª, 31.ª.

Jejum e abstinência de carne sem jejum: 1.ª, 3.ª, 5.ª, 7.ª, 9.ª, 11.ª, 13.ª, 15.ª, 17.ª, 19.ª, 21.ª, 23.ª, 25.ª, 27.ª, 29.ª, 31.ª.

Jejum e abstinência de carne sem jejum: 1.ª, 3.ª, 5.ª, 7.ª, 9.ª, 11.ª, 13.ª, 15.ª, 17.ª, 19.ª, 21.ª, 23.ª, 25.ª, 27.ª, 29.ª, 31.ª.

Jejum e abstinência de carne sem jejum: 1.ª, 3.ª, 5.ª, 7.ª, 9.ª, 11.ª, 13.ª, 15.ª, 17.ª, 19.ª, 21.ª, 23.ª, 25.ª, 27.ª, 29.ª, 31.ª.

Jejum e abstinência de carne sem jejum: 1.ª, 3.ª, 5.ª, 7.ª, 9.ª, 11.ª, 13.ª, 15.ª, 17.ª, 19.ª, 21.ª, 23.ª, 25.ª, 27.ª, 29.ª, 31.ª.

Jejum e abstinência de carne sem jejum: 1.ª, 3.ª, 5.ª, 7.ª, 9.ª, 11.ª, 13.ª, 15.ª, 17.ª, 19.ª, 21.ª, 23.ª, 25.ª, 27.ª, 29.ª, 31.ª.

Jejum e abstinência de carne sem jejum: 1.ª, 3.ª, 5.ª, 7.ª, 9.ª, 11.ª, 13.ª, 15.ª, 17.ª, 19.ª, 21.ª, 23.ª, 25.ª, 27.ª, 29.ª, 31.ª.

Jejum e abstinência de carne sem jejum: 1.ª, 3.ª, 5.ª, 7.ª, 9.ª, 11.ª, 13.ª, 15.ª, 17.ª, 19.ª, 21.ª, 23.ª, 25.ª, 27.ª, 29.ª, 31.ª.

Como é sabido, a fabrica "Tucker", nos Estados Unidos, acaba de ter ganho de causa no rumoroso processo que lhe foi movido.

São estes os últimos dias que restam para a aquisição dos bilhetes desse carro revolucionário, atualmente o unico no Brasil.

SENHORAS DE AÇÃO CATOLICA

Curso de dirigentes — Promovido pelas Senhoras de Ação Católica está sendo organizado um curso de formação de dirigentes dedicado às senhoras e moças interessadas em auxiliar nos trabalhos daquele ramo de Ação Católica e colaborar no apostolado leigo ordenado pelo Santo Padre Pio XII.

O curso que deverá iniciar-se no corrente mês, terá a duração aproximada de tres meses e será ministrado por sacerdotes e leigos pertencentes à Ação Católica. As aulas se realizarão na sede das Senhoras de Ação Católica à rua Wenceslau Braz, 78, onde, a partir de 28 do corrente, serão prestadas informações detalhadas às interessadas.

MISSA DO ESPIRITO SANTO

Dom Antonio Maria Alves de Siqueira, celebrará no proximo (mingo, às 8 horas, na Igreja de Santa Luzia, rua Tabatinguera, a Missa do Espírito Santo invocando as luzes e o auxilio de Deus para os trabalhos católicos no presente ano santo.

ORDENAÇÕES GERAIS

Comunicado de ordem de S. E. revmo., que no dia 4 do corrente, às 8 horas, na Igreja-matriz de Indianopolis, d. Antonio M. Alves de Siqueira conferirá as sagradas ordens aos seguintes candidatos: Presbiterato: Fr. João Rodrigues Pinto SDS; Diaconato — Fr. Eusebio Maria de Penapols, capuchinho; Ostiaria e Leitorato — Fr. Maurício Lucio, Fr. Eduardo Bezerra e Fr. Felipe Neri Araújo SDS; Tonitruaria — Fr. Lino Leonardi, Fr. Napoleão Coser, Fr. Ildelfonso Felipe Nery e Fr. Hilário Leite Grangerio SDS; Fr. Almir Pereira, Fr. Joel Catupian, Fr. Magno De Lara, Fr. José Cesar, Fr. Carlos Winther, Fr. Silvio de Oliveira, Fr. Lotario Wetter, Fr. Zacarias Carbone e Fr. Stephenson Holz SVD.

(a.) Conego Roque Viggiano, chanceler do arcebispado.

PEREGRINAÇÕES DO ANO SANTO

Comunicado aos revmos. sacerdotes e fiéis em geral que a Comissão Nacional do Ano Santo, instalada à rua Formosa, 89, está devidamente aparelhada para dar todas as informações relativas às peregrinações do Ano Santo. Outrossim, comunico que está sendo organizada grande peregrinação paulista, para o dia 15 de maio, pelo navio "Auriga", com 60 dias de permanência na Europa e visita a cinco países.

(a.) Conego Roque Viggiano, chanceler do arcebispado.

FERIADO NA CURIA

De acordo com o seu regulamento interno amanhã aniversário da eleição do Sumo Pontífice, a Cúria Metropolitana permanecerá fechada.

PE. JOAQUIM DE ALMEIDA BRITO

Faleceu há dias nesta capital, onde estava em tratamento no Hospital do Brás, o pe. Joaquim de Almeida Brito, religioso da Congregação do SS. Sacramento e vigário da paróquia de Santa Ifigenia. O virtuoso sacerdote, que era confessor de d. Carlos Carmelo, cardeal de São Paulo, era natural de Cantagalo, no Estado do Rio.

Padre Joaquim de Almeida Brito

Padre Joaquim de Almeida Brito

Padre Joaquim de Almeida Brito

Padre Joaquim de Almeida Brito

Padre Joaquim de Almeida Brito

Padre Joaquim de Almeida Brito

Padre Joaquim de Almeida Brito

Padre Joaquim de Almeida Brito

Padre Joaquim de Almeida Brito

Padre Joaquim de Almeida Brito

Padre Joaquim de Almeida Brito

Padre Joaquim de Almeida Brito

Padre Joaquim de Almeida Brito

Padre Joaquim de Almeida Brito

Padre Joaquim de Almeida Brito

Padre Joaquim de Almeida Brito

Padre Joaquim de Almeida Brito

Padre Joaquim de Almeida Brito

Padre Joaquim de Almeida Brito

Padre Joaquim de Almeida Brito

Padre Joaquim de Almeida Brito

Padre Joaquim de Almeida Brito

Padre Joaquim de Almeida Brito

Padre Joaquim de Almeida Brito

Padre Joaquim de Almeida Brito

Padre Joaquim de Almeida Brito

Padre Joaquim de Almeida Brito

Padre Joaquim de Almeida Brito

Padre Joaquim de Almeida Brito

Padre Joaquim de Almeida Brito

Padre Joaquim de Almeida Brito

Padre Joaquim de Almeida Brito

Padre Joaquim de Almeida Brito

Padre Joaquim de Almeida Brito

Padre Joaquim de Almeida Brito

Padre Joaquim de Almeida Brito

Padre Joaquim de Almeida Brito

Padre Joaquim de Almeida Brito

Padre Joaquim de Almeida Brito

Padre Joaquim de Almeida Brito

Padre Joaquim de Almeida Brito

Padre Joaquim de Almeida Brito

Padre Joaquim de Almeida Brito

Padre Joaquim de Almeida Brito

Padre Joaquim de Almeida Brito

Padre Joaquim de Almeida Brito

Padre Joaquim de Almeida Brito

Padre Joaquim de Almeida Brito

Padre Joaquim de Almeida Brito

Padre Joaquim de Almeida Brito

Padre Joaquim de Almeida Brito

Padre Joaquim de Almeida Brito

Padre Joaquim de Almeida Brito

Padre Joaquim de Almeida Brito

Padre Joaquim de Almeida Brito

Padre Joaquim de Almeida Brito

Faleceram ontem, nesta capital: SRTA. JACI LOUZADA, filha do Sr. Guido Louzada, já falecido e da Sra. Maria Amélia Ramos Brandão Louzada, Deixa os irmãos: Maria Luiza Louzada Velloso, casada com o Sr. Aníbal Velloso; Renê de Carmo Louzada Martins, casada com o Sr. Breno Venancio Martins; Maria Antonieta Louzada Barreto, casada com o Sr. Miguel Omar Bar

cussão dos vetos aos projetos nas 34. 173 e 1.118, que dispõe, respectivamente, sobre concessão de isenção do imposto de vendas e de tornar-se membro da Federação das Camaras de Comercio Estrangeiras no Brasil, no Rio de Janeiro.

RENASCENÇA ESPIRITUAL
E REFORMA PEDAGÓGICA

D. AIDANO ERBERT PH.D. — O.S.B.

II

espirituais, a vida do espírito não se manifesta em sua totalidade, mas só em relação às potências ativas pelos estímulos. E deixa de ser atingida pelos estímulos provenientes de fora, na vida psicológica intensiva do homem moderno, febrilmente ativo e nervoso. Sendo muito e superficial, a atividade psicológica se processa por curto circuito, como mero intercâmbio de respostas, com o exterior passivo. Então, a atividade humana não domina o mundo extra-humano, mas torna-se seu escravo. Então, as atividades psicológicas, em vez de estimular e enriquecer a vida interior, impedem-na e, até, podem sufocá-la, principalmente, quando este ativismo de resultados factos, vistosos e ilusórios à validade é considerado o melhor da vida, ou seja, a vida por excelência.

Só quando mensuradas e ditadas pelos movimentos vitais do espírito, as atividades psicológicas fomentam a vida e o processo de amadurecimento espiritual e moral da pessoa, e podem ser consideradas ações humanas, causais, criadoras, dominadoras do mundo. Para consecução da finalidade próxima da vida humana, a maturação espiritual da pessoa, indispensável é a harmoniosa união de vida interior e atividade psicológica. Vida espiritual que não chega a desencadear suas energias, através das atividades psicológicas, define-se, e ativismo psicológico não determinado pelo espírito degenera em fogo fatuo de estímulo — satisfação.

A vida do espírito, independente do mundo externo e soberanamente superior ao mesmo, e que, pela sua ordem, deriva, ser fonte e forma das atividades psicológicas, desenvolve-se em movimentos próprios, nos quais, a guisa de construção auxiliar, a análise, podemos discernir a tendência básica de atuar o que de inteligência está insito à natureza humana, a cognição do próprio eu, e a determinação própria. A cognição do próprio eu, como movimento vital do espírito, não é ato de conhecimento lógico, e tão pouco é identico com o estado psicológico da consciência. Também a auto-determinação do espírito, cujo estado psicológico é o pleno uso das faculdades, não se limita, apenas, às decisões internas para o agir. A vida do espírito é a fonte energética de tudo isso, e identifica-se com seu próprio ser que é movimento integral de si mesmo, pelas possibilidades que lhe integram a essência intelectual, vontade, rumo à perfeita atuação de sua potencialidade.

Mas o espírito humano não é puro espírito; é alma, princípio vital do composto humano. A vida do espírito traduz-se, portanto, em fenômenos psicológicos, como sejam, pensamento, desejo, querer, sentimento, e condensa-se em complexos, como concepção de valor, amor, contrição etc. Qualquer que sejam os atos iminentes das pessoas, eles derivam dos movimentos vitais do espírito, e tendem à perfeição humana, isto é, à realização e formação das possibilidades inerentes à natureza individual. As formas concretas de viver sua vida individual resultam dos movimentos vitais do espírito, e determinam, por sua vez, os moldes, métodos e maneiras da atividade da pessoa.

Uma das causas da superficialização da vida moderna está em esquecerem-se os homens ao esforço de controlar a concatenação de sua vida prática com a vida do espírito; o desleixo da formação do próprio eu segundo a tendência radical do espírito para a plena atuação do potencial humano, ou seja, a perfeição natural; a covarde fuga do campo da atividade espiritual; as distrações da oporridade externa.

O prejuízo da resultante não se limita, apenas, à vida do indivíduo, mas afeta profundamente a comunidade humana. Pois, a fertilidade de qualquer ação social é fruto da vida espiritual, e não da oporridade externa e organização mecânica. Só pode fomentar a vida o que é vivo, gerado pelo espírito. Pelo mesmo motivo, será estéril a ação social por excelência, a educação, se não for fruto da vida espiritual do educador. Por isto, reforma pedagógica e renascença espiritual são correlativas.

Em oposição ao impulso mecânico que põe o corpo em movimento acidental, vida é movimento em virtude dum princípio intrínseco; é evolução do estado potencial para o estado independente perfeição, por um processo assimilativo que transforma substâncias alheias em substância própria do vivente.

Em oposição ao simples processo assimilativo da vida orgânica, vida humana difere intencionalmente, movimento deliberado, rumo à perfeição do próprio eu, formação da própria personalidade, segundo a ideia prefigurada na potencialidade da natureza humana, governo, portanto, das funções da natureza pelo espírito como princípio formativo.

Numa análise da vida humana, impõe-se, pois, a distinção entre vida interior, vida do espírito, e a vida exterior, vida do mundo. E tanto mais tal distinção se impõe quanto às funções psicológicas são, hoje, consideradas "vida", em sentido preferencial, senão exclusivo.

As atividades psicológicas refletem o mundo externo para o recinto espiritual da pessoa, e a vida espiritual dela para o mundo externo. Recebendo os valores estímulos do ambiente, transmitidos, pela consciência, ao recinto espiritual, cujas reações levam, pelo mesmo caminho, à esfera ambiental. Mesmo assim, quando o circuito é perfeito processo de estímulos psicológicos e reações

obstante, o que em outras oportunidades disseramos. A infração oficial do Estado a uma lei da República é duas vezes prejudicial à nação. Em primeiro lugar, porque abala os fundamentos do regime, visto ser a Federação, no dizer de Rui, "o laço de unidade e o tipo normal da organização livre da nação na imensidade e diversidade de um território como o nosso". O regime federativo existe enquanto exista a limitação de atribuições, nos termos do artigo 5.º da Constituição Federal em vigor. Não podem os Estados, com efeito, nem invadir as da União nem deixar de respeitá-las.

No caso das infrações acidentais à lei contra o "pano verde" estão em perigo, sucessivamente, a Federação e o caráter nacional.

Qualquer cidadão brasileiro se julgará com o direito, tendo em vista o exemplo de São Paulo, de não cumprir uma lei federal, votada dentro da competência estabelecida pelo citado artigo 5.º. Se o governo do Estado, dirá ele, se exime à obrigação de cumprir a lei contra o vício, por que hei de ser eu mais realista do que o rei? Se São Paulo, que tem tradições e responsabilidades na República, desafia o poder central e zomba da Federação, por que hei de querer carregar sozinho aos ombros o peso do regime? Se a Federação tivesse vingado sob a Monarquia, esta teria sobrevivido à "questão religiosa" e à "questão militar" e bem assim à libertação dos escravos, disse Rui. Se a Federação, sob a República, continuar a sofrer os golpes que lhe desferem o oficialismo de São Paulo, que será da República?

Que será, sobretudo, do caráter do Brasil, da consciência cívica dos brasileiros?

Que será, sobretudo, do caráter do Brasil, da consciência cívica dos brasileiros?

A UNIÃO E OS MUNICÍPIOS

Estabelece o parágrafo 4.º do artigo 15 da Constituição Federal:

"A União entregará aos municípios, excluídos os das capitais, dez por cento do total que arrecadar do imposto de que trata o n.º IV, feita a distribuição em partes iguais e aplicando-se pelo menos metade da importância em benefícios de ordem rural".

Os tributos aos quais faz referência o contexto do parágrafo citado (art. 15 n.º IV) são os seguintes: — "renda e proventos de qualquer natureza".

Como se vê, a Constituição Federal não cria distinção de nenhuma espécie entre municípios "antigos" e municípios "recentes". Fala unicamente em "municípios", dando, por isso, a tal designação, um sentido amplo, total, genérico. Nessas circunstâncias, cabe aqui a invocação do velho brocardo jurídico: — "ubi lege non distinguit nemo distinguere potest".

Em nossa língua quer dizer: — onde a lei não distingue (isto é, não cria distinções nem privilégios), a ninguém é lícito fazê-lo.

Ora, com a simples leitura do artigo 15 parágrafo 4.º da nossa Carta Magna, e, por outro lado, com a invocação da popular norma de direito, cai por terra o projeto do senador Pires, em transito na Câmara Alta, e por força do qual ficariam excluídos da medida de ordem geral contida naquele dispositivo básico os municípios criados depois de 1948.

Acetilar semelhante projeto de lei equivaleria, segundo imaginamos, a restringir a letra e o espírito do estatuto nacional de 1946. Restringir é alterar, modificar, reformar. Se a Constituição alude sómente a "municípios" e se uma lei ordinária lhe acrescenta,

como ressalva, "municípios posteriores a tal ano", evidente é que a lei ordinária está revogando a lei especial.

E há possível isso?

Não é possível, não. Primeiro, por uma questão de direito, e, segundo, por uma questão de coerência e bom senso. O atual governo da República desfraldou a bandeira da política municipalista. Há dias, em Porto Alegre, ao ser festejado pelas classes conservadoras do Rio Grande do Sul, o sr. general Eurico Dutra insistiu no assunto. Na opinião do ilustre homem público é preciso estimular o municipalismo, porque o município é, no Brasil, a maior realidade política. S. ex. falou até em "mutirão", querendo com isso, pregar a conveniência dos "consórcios municipais", os quais apareceram, pela primeira vez, entre nós, na Constituição de 1934.

Se o projeto em causa tem por fim condenar, vamos dizer assim, a facilidade com que se têm criado municípios no Brasil, após a replantação do regime constitucional, pessimamente escolhido foi o remédio. A criação de tais unidades político-administrativas está subordinada a condições legais estabelecidas, em cada Estado, pela Lei Orgânica dos Municípios. Não há fugir daí. Existem o fator geográfico, o fator econômico, o fator político, o fator social. Desde que um deles falte, não haverá município. E claro como a água.

No momento, a única medida aconselhável é o estudo da discriminação de rendas, tal como o sugeriu o Partido Republicano. Em vez de punir, cumpre estimular os municípios, obrigando a União e o Estado a entregarem-lhes as contribuições que lhes competem por força de dispositivo constitucional.

Em nossa língua quer dizer: — onde a lei não distingue (isto é, não cria distinções nem privilégios), a ninguém é lícito fazê-lo.

Ora, com a simples leitura do artigo 15 parágrafo 4.º da nossa Carta Magna, e, por outro lado, com a invocação da popular norma de direito, cai por terra o projeto do senador Pires, em transito na Câmara Alta, e por força do qual ficariam excluídos da medida de ordem geral contida naquele dispositivo básico os municípios criados depois de 1948.

Acetilar semelhante projeto de lei equivaleria, segundo imaginamos, a restringir a letra e o espírito do estatuto nacional de 1946. Restringir é alterar, modificar, reformar. Se a Constituição alude sómente a "municípios" e se uma lei ordinária lhe acrescenta,

como ressalva, "municípios posteriores a tal ano", evidente é que a lei ordinária está revogando a lei especial.

E há possível isso? Não é possível, não. Primeiro, por uma questão de direito, e, segundo, por uma questão de coerência e bom senso. O atual governo da República desfraldou a bandeira da política municipalista. Há dias, em Porto Alegre, ao ser festejado pelas classes conservadoras do Rio Grande do Sul, o sr. general Eurico Dutra insistiu no assunto. Na opinião do ilustre homem público é preciso estimular o municipalismo, porque o município é, no Brasil, a maior realidade política. S. ex. falou até em "mutirão", querendo com isso, pregar a conveniência dos "consórcios municipais", os quais apareceram, pela primeira vez, entre nós, na Constituição de 1934.

ONDE NÃO SE CUMPREM AS LEIS

O discurso de saudação ao presidente da República, no banquete das classes conservadoras riograndenses, foi proferido pelo sr. Walter Jobim, governador do Estado.

Entre os homens públicos vindos à tona depois de 45, é o governador gaúcho um dos de maior responsabilidade política, no momento atual. Deve-se, por certo, a isso a insistência com que o tem procurado o de São Paulo, o qual, como se sabe, anda a provocar acordos em torno do seu nome, para candidato à sucessão do sr. general Eurico Dutra. Tendo o nosso Estado, como remate a uma série de desastres, perdido no conceito nacional a voz ativa a que o seu esforço e o seu progresso lhe deram sempre direito, coube ao sr. Walter Jobim restabelecer o equilíbrio da Federação, fazendo política por dois. Os dois são o seu Estado natal e o nosso, por procuração do chefe "progressista", que lhe corteja o prestígio.

Antigamente, sob o regime deposto em outubro de 30, o presidente de São Paulo não precisava sair do seu território para um entendimento com o presidente da República. As duas altas autoridades nacionais encontravam-se a meio do caminho, na divisa. Hoje, sob a democracia posterior ao golpe de 10 de novembro, o governo de São Paulo, quando quer entender-se com o da República, é por meio de interpretes. Nos domínios particulares da política sucessoria, tais entendimentos se fazem por intermédio do governador do Rio Grande, homem de bem, em toda a extensão da palavra, não resta dúvida, mas sem aquela malícia que Simões Lopes Neto põe na boca dos seus personagens.

Tem, por isso, invulgar significação, um trecho daquele discurso.

que influem na desorganização do serviço é o excesso de lotação. Todos os carros trafegam superlotados, carregando um peso muito acima do limite técnico de tolerância, o que afeta a resistência do material rodante da empresa, obrigando-a a encostar maior número de veículos para os devidos reparos, prejudicando com isso a população. Ao mesmo tempo, a sobrecarga de passageiros impede a cobrança em condições normais, porquanto os condutores não podem, sem grave risco de vida, nos bondes abertos, dar conta de sua missão e por isso obrigam os motoristas a reduzir a marcha dos carros, paralisando-os mesmo certas vezes, pouco ligando ao atraso na viagem. E, como um embaraço cria outro, sucede ficarem todos os demais veículos que vêm em seguimento de um bonde desses, inclusive automóveis, impossibilitados de passar à frente, como se verifica de manhã e à tarde, nas horas de começo e fim do trabalho.

Se não fosse permitido o abarrotamento dos bondes, estes poderiam correr mais e cumprir regularmente os horários, realizando os mais viagens em proveito do público. Desapareceria também o pretexto de que se vale a C. M. T. C. para não aumentar o número de carros e que tem sido a alegação de não comportarem as linhas maior tráfego, o que hoje decorre do aludido mal da superlotação.

Enquanto perdurar o presente estado de coisas, nenhuma esperança haverá de melhorarmos os meios de condução urbana em São Paulo, com C. M. T. C. ou sem ela. Afinal, os animais viajam nas gaiolas ferroviárias mil vezes mais confortavelmente do que um cidadão num bonde paulistano abarrotado até o teto...

Um exemplo é dado pelo tráfego na avenida São João: antes dos bondes passarem para a responsabilidade da atual companhia de transportes coletivos qualquer bonde fazia em dez minutos o percurso da praça dos Correios ao largo Padre Péreire; hoje, leva-se meia hora e, em certos períodos do dia, até mais do que isso!

Inevavelmente, um dos fatores

que influem na desorganização do serviço é o excesso de lotação.

Todos os carros trafegam superlotados, carregando um peso muito acima do limite técnico de tolerância, o que afeta a resistência do material rodante da empresa, obrigando-a a encostar maior número de veículos para os devidos reparos, prejudicando com isso a população.

Ao mesmo tempo, a sobrecarga de passageiros impede a cobrança em condições normais, porquanto os condutores não podem, sem grave risco de vida, nos bondes abertos, dar conta de sua missão e por isso obrigam os motoristas a reduzir a marcha dos carros, paralisando-os mesmo certas vezes, pouco ligando ao atraso na viagem. E, como um embaraço cria outro, sucede ficarem todos os demais veículos que vêm em seguimento de um bonde desses, inclusive automóveis, impossibilitados de passar à frente, como se verifica de manhã e à tarde, nas horas de começo e fim do trabalho.

Se não fosse permitido o abarrotamento dos bondes, estes poderiam correr mais e cumprir regularmente os horários, realizando os mais viagens em proveito do público. Desapareceria também o pretexto de que se vale a C. M. T. C. para não aumentar o número de carros e que tem sido a alegação de não comportarem as linhas maior tráfego, o que hoje decorre do aludido mal da superlotação.

Enquanto perdurar o presente estado de coisas, nenhuma esperança haverá de melhorarmos os meios de condução urbana em São Paulo, com C. M. T. C. ou sem ela. Afinal, os animais viajam nas gaiolas ferroviárias mil vezes mais confortavelmente do que um cidadão num bonde paulistano abarrotado até o teto...

Inevavelmente, um dos fatores

que influem na desorganização do serviço é o excesso de lotação.

Todos os carros trafegam superlotados, carregando um peso muito acima do limite técnico de tolerância, o que afeta a resistência do material rodante da empresa, obrigando-a a encostar maior número de veículos para os devidos reparos, prejudicando com isso a população.

Ao mesmo tempo, a sobrecarga de passageiros impede a cobrança em condições normais, porquanto os condutores não podem, sem grave risco de vida, nos bondes abertos, dar conta de sua missão e por isso obrigam os motoristas a reduzir a marcha dos carros, paralisando-os mesmo certas vezes, pouco ligando ao atraso na viagem. E, como um embaraço cria outro, sucede ficarem todos os demais veículos que vêm em seguimento de um bonde desses, inclusive automóveis, impossibilitados de passar à frente, como se verifica de manhã e à tarde, nas horas de começo e fim do trabalho.

Se não fosse permitido o abarrotamento dos bondes, estes poderiam correr mais e cumprir regularmente os horários, realizando os mais viagens em proveito do público. Desapareceria também o pretexto de que se vale a C. M. T. C. para não aumentar o número de carros e que tem sido a alegação de não comportarem as linhas maior tráfego, o que hoje decorre do aludido mal da superlotação.

Enquanto perdurar o presente estado de coisas, nenhuma esperança haverá de melhorarmos os meios de condução urbana em São Paulo, com C. M. T. C. ou sem ela. Afinal, os animais viajam nas gaiolas ferroviárias mil vezes mais confortavelmente do que um cidadão num bonde paulistano abarrotado até o teto...

Inevavelmente, um dos fatores

que influem na desorganização do serviço é o excesso de lotação.

Todos os carros trafegam superlotados, carregando um peso muito acima do limite técnico de tolerância, o que afeta a resistência do material rodante da empresa, obrigando-a a encostar maior número de veículos para os devidos reparos, prejudicando com isso a população.

Ao mesmo tempo, a sobrecarga de passageiros impede a cobrança em condições normais, porquanto os condutores não podem, sem grave risco de vida, nos bondes abertos, dar conta de sua missão e por isso obrigam os motoristas a reduzir a marcha dos carros, paralisando-os mesmo certas vezes, pouco ligando ao atraso na viagem. E, como um embaraço cria outro, sucede ficarem todos os demais veículos que vêm em seguimento de um bonde desses, inclusive automóveis, impossibilitados de passar à frente, como se verifica de manhã e à tarde, nas horas de começo e fim do trabalho.

Se não fosse permitido o abarrotamento dos bondes, estes poderiam correr mais e cumprir regularmente os horários, realizando os mais viagens em proveito do público. Desapareceria também o pretexto de que se vale a C. M. T. C. para não aumentar o número de carros e que tem sido a alegação de não comportarem as linhas maior tráfego, o que hoje decorre do aludido mal da superlotação.

Enquanto perdurar o presente estado de coisas, nenhuma esperança haverá de melhorarmos os meios de condução urbana em São Paulo, com C. M. T. C. ou sem ela. Afinal, os animais viajam nas gaiolas ferroviárias mil vezes mais confortavelmente do que um cidadão num bonde paulistano abarrotado até o teto...

Inevavelmente, um dos fatores

que influem na desorganização do serviço é o excesso de lotação.

Todos os carros trafegam superlotados, carregando um peso muito acima do limite técnico de tolerância, o que afeta a resistência do material rodante da empresa, obrigando-a a encostar maior número de veículos para os devidos reparos, prejudicando com isso a população.

Ao mesmo tempo, a sobrecarga de passageiros impede a cobrança em condições normais, porquanto os condutores não podem, sem grave risco de vida, nos bondes abertos, dar conta de sua missão e por isso obrigam os motoristas a reduzir a marcha dos carros, paralisando-os mesmo certas vezes, pouco ligando ao atraso na viagem. E, como um embaraço cria outro, sucede ficarem todos os demais veículos que vêm em seguimento de um bonde desses, inclusive automóveis, impossibilitados de passar à frente, como se verifica de manhã e à tarde, nas horas de começo e fim do trabalho.

Se não fosse permitido o abarrotamento dos bondes, estes poderiam correr mais e cumprir regularmente os horários, realizando os mais viagens em proveito do público. Desapareceria também o pretexto de que se vale a C. M. T. C. para não aumentar o número de carros e que tem sido a alegação de não comportarem as linhas maior tráfego, o que hoje decorre do aludido mal da superlotação.

Enquanto perdurar o presente estado de coisas, nenhuma esperança haverá de melhorarmos os meios de condução urbana em São Paulo, com C. M. T. C. ou sem ela. Afinal, os animais viajam nas gaiolas ferroviárias mil vezes mais confortavelmente do que um cidadão num bonde paulistano abarrotado até o teto...

Inevavelmente, um dos fatores

que influem na desorganização do serviço é o excesso de lotação.

Todos os carros trafegam superlotados, carregando um peso muito acima do limite técnico de tolerância, o que afeta a resistência do material rodante da empresa, obrigando-a a encostar maior número de veículos para os devidos reparos, prejudicando com isso a população.

Ao mesmo tempo, a sobrecarga de passageiros impede a cobrança em condições normais, porquanto os condutores não podem, sem grave risco de vida, nos bondes abertos, dar conta de sua missão e por isso obrigam os motoristas a reduzir a marcha dos carros, paralisando-os mesmo certas vezes, pouco ligando ao atraso na viagem. E, como um embaraço cria outro, sucede ficarem todos os demais veículos que vêm em seguimento de um bonde desses, inclusive automóveis, impossibilitados de passar à frente, como se verifica de manhã e à tarde, nas horas de começo e fim do trabalho.

Se não fosse permitido o abarrotamento dos bondes, estes poderiam correr mais e cumprir regularmente os horários, realizando os mais viagens em proveito do público. Desapareceria também o pretexto de que se vale a C. M. T. C. para não aumentar o número de carros e que tem sido a alegação de não comportarem as linhas maior tráfego, o que hoje decorre do aludido mal da superlotação.

Enquanto perdurar o presente estado de coisas, nenhuma esperança haverá de melhorarmos os meios de condução urbana em São Paulo, com C. M. T. C. ou sem ela. Afinal, os animais viajam nas gaiolas ferroviárias mil vezes mais confortavelmente do que um cidadão num bonde paulistano abarrotado até o teto...

Inevavelmente, um dos fatores

que influem na desorganização do serviço é o excesso de lotação.

Todos os carros trafegam superlotados, carregando um peso muito acima do limite técnico de tolerância, o que afeta a resistência do material rodante da empresa, obrigando-a a encostar maior número de veículos para os devidos reparos, prejudicando com isso a população.

Ao mesmo tempo, a sobrecarga de passageiros impede a cobrança em condições normais, porquanto os condutores não podem, sem grave risco de vida, nos bondes abertos, dar conta de sua missão e por isso obrigam os motoristas a reduzir a marcha dos carros, paralisando-os mesmo certas vezes, pouco ligando ao atraso na viagem. E, como um embaraço cria outro, sucede ficarem todos os demais veículos que vêm em seguimento de um bonde desses, inclusive automóveis, impossibilitados de passar à frente, como se verifica de manhã e à tarde, nas horas de começo e fim do trabalho.

Se não fosse permitido o abarrotamento dos bondes, estes poderiam correr mais e cumprir regularmente os horários, realizando os mais viagens em proveito do público. Desapareceria também o pretexto de que se vale a C. M. T. C. para não aumentar o número de carros e que tem sido a alegação de não comportarem as linhas maior tráfego, o que hoje decorre do aludido mal da superlotação.

Enquanto perdurar o presente estado de coisas, nenhuma esperança haverá de melhorarmos os meios de condução urbana em São Paulo, com C. M. T. C. ou sem ela. Afinal, os animais viajam nas gaiolas ferroviárias mil vezes mais confortavelmente do que um cidadão num bonde paulistano abarrotado até o teto...

Inevavelmente, um dos fatores

que influem na desorganização do serviço é o excesso de lotação.

Todos os carros trafegam superlotados, carregando um peso muito acima do limite técnico de tolerância, o que afeta a resistência do material rodante da empresa, obrigando-a a encostar maior número de veículos para os devidos reparos, prejudicando com isso a população.

Ao mesmo tempo, a sobrecarga de passageiros impede a cobrança em condições normais, porquanto os condutores não podem, sem grave risco de vida, nos bondes abertos, dar conta de sua missão e por isso obrigam os motoristas a reduzir a marcha dos carros, paralisando-os mesmo certas vezes, pouco ligando ao atraso na viagem. E, como um embaraço cria outro, sucede ficarem todos os demais veículos que vêm em seguimento de um bonde desses, inclusive automóveis, impossibilitados de passar à frente, como se verifica de manhã e à tarde, nas horas de começo e fim do trabalho.

Se não fosse permitido o abarrotamento dos bondes, estes poderiam correr mais e cumprir regularmente os horários, realizando os mais viagens em proveito do público. Desapareceria também o pretexto de que se vale a C. M. T. C. para não aumentar o número de carros e que tem sido a alegação de não comportarem as linhas maior tráfego, o que hoje decorre do aludido mal da superlotação.

Enquanto perdurar o presente estado de coisas, nenhuma esperança haverá de melhorarmos os meios de condução urbana em São Paulo, com C. M. T. C. ou sem ela. Afinal, os animais viajam nas gaiolas ferroviárias mil vezes mais confortavelmente do que um cidadão num bonde paulistano abarrotado até o teto...

Inevavelmente, um dos fatores

que influem na desorganização do serviço é o excesso de lotação.

Todos os carros trafegam superlotados, carregando um peso muito acima do limite técnico de tolerância, o que afeta a resistência do material rodante da empresa, obrigando-a a encostar maior número de veículos para os devidos reparos, prejudicando com isso a população.

Ao mesmo tempo, a sobrecarga de passageiros impede a cobrança em condições normais, porquanto os condutores não podem, sem grave risco de vida, nos bondes abertos, dar conta de sua missão e por isso obrigam os motoristas a reduzir a marcha dos carros, paralisando-os mesmo certas vezes, pouco ligando ao atraso na viagem. E, como um embaraço cria outro, sucede ficarem todos os demais veículos que vêm em seguimento de um bonde desses, inclusive automóveis, impossibilitados de passar à frente, como se verifica de manhã e à tarde, nas horas de começo e fim do trabalho.

Se não fosse permitido o abarrotamento dos bondes, estes poderiam correr mais e cumprir regularmente os horários, realizando os mais viagens em proveito do público. Desapareceria também o pretexto de que se vale a C. M. T. C. para não aumentar o número de carros e que tem sido a alegação de não comportarem as linhas maior tráfego, o que hoje decorre do aludido mal da superlotação.

Enquanto perdurar o presente estado de coisas, nenhuma esperança haverá de melhorarmos os meios de condução urbana em São Paulo, com C. M. T. C. ou sem ela. Afinal, os animais viajam nas gaiolas ferroviárias mil vezes mais confortavelmente do que um cidadão num bonde paulistano abarrotado até o teto...

Inevavelmente, um dos fatores

que influem na desorganização do serviço é o excesso de lotação.

Todos os carros trafegam superlotados, carregando um peso muito acima do limite técnico de tolerância, o que afeta a resistência do material rodante da empresa, obrigando-a a encostar maior número de veículos para os devidos reparos, prejudicando com isso a população.

Ao mesmo tempo, a sobrecarga de passageiros impede a cobrança em condições normais, porquanto os condutores não podem, sem grave risco de vida, nos bondes abertos, dar conta de sua missão e por isso obrigam os motoristas a reduzir a marcha dos carros, paralisando-os mesmo certas vezes, pouco ligando ao atraso na viagem. E, como um embaraço cria outro, sucede ficarem todos os demais veículos que vêm em seguimento de um bonde desses, inclusive automóveis, impossibilitados de passar à frente, como se verifica de manhã e à tarde, nas horas de começo e fim do trabalho.

Se não fosse permitido o abarrotamento dos bondes, estes poderiam correr mais e cumprir regularmente os horários, realizando os mais viagens em proveito do público. Desapareceria também o pretexto de que se vale a C. M. T. C. para não aumentar o número de carros e que tem sido a alegação de não comportarem as linhas maior tráfego, o que hoje decorre do aludido mal da superlotação.

Enquanto perdurar o presente estado de coisas, nenhuma esperança haverá de melhorarmos os meios de condução urbana em São Paulo, com C. M. T. C. ou sem ela. Afinal, os animais viajam nas gaiolas ferroviárias mil vezes mais confortavelmente do que um cidadão num bonde paulistano abarrotado até o teto...

Inevavelmente, um dos fatores

que influem na desorganização do serviço é o excesso de lotação.

Todos os carros trafegam superlotados, carregando um peso muito acima do limite técnico de tolerância, o que afeta a resistência do material rodante da empresa, obrigando-a a encostar maior número de veículos para os devidos reparos, prejudicando com isso a população.

Ao mesmo tempo, a sobrecarga de passageiros impede a cobrança em condições normais, porquanto os condutores não podem, sem grave risco de vida, nos bondes abertos, dar conta de sua missão e por isso obrigam os motoristas a reduzir a marcha dos carros, paralisando-os mesmo certas vezes, pouco ligando ao atraso na viagem. E, como um embaraço cria outro, sucede ficarem todos os demais veículos que vêm em seguimento de um bonde desses, inclusive automóveis, impossibilitados de passar à frente, como se verifica de manhã e à tarde, nas horas de começo e fim do trabalho.

Se não fosse permitido o abarrotamento dos bondes, estes poderiam correr mais e cumprir regularmente os horários, realizando os mais viagens em proveito do público. Desapareceria também o pretexto de que se vale a C. M. T. C. para não aumentar o número de carros e que tem sido a alegação de não comportarem as linhas maior tráfego, o que hoje decorre do aludido mal da superlotação.

Enquanto perdurar o presente estado de coisas, nenhuma esperança haverá de melhorarmos os meios de condução urbana em São Paulo, com C. M. T. C. ou sem ela. Afinal, os animais viajam nas gaiolas ferroviárias mil vezes mais confortavelmente do que um cidadão num bonde paulistano abarrotado até o teto...

Inevavelmente, um dos fatores

que influem na desorganização do serviço é o excesso de lotação.

Todos os carros trafegam superlotados, carregando um peso muito acima do limite técnico de tolerância, o que afeta a resistência do material rodante da empresa, obrigando-a a encostar maior número de veículos para os devidos reparos, prejudicando com isso a população.

Ao mesmo tempo, a sobrecarga de passageiros impede a cobrança em condições normais, porquanto os condutores não podem, sem grave risco de vida, nos bondes abertos, dar conta de sua missão e por isso obrigam os motoristas a reduzir a marcha dos carros, paralisando-os mesmo certas vezes, pouco ligando ao atraso na viagem. E, como um embaraço cria outro, sucede ficarem todos os demais veículos que vêm em seguimento de um bonde desses, inclusive automóveis, impossibilitados de passar à frente, como se verifica de manhã e à tarde, nas horas de começo e fim do trabalho.

Se não fosse permitido o abarrotamento dos bondes, estes poderiam correr mais e cumprir regularmente os horários, realizando os mais viagens em proveito do público. Desapareceria também o pretexto de que se vale a C. M. T. C. para não aumentar o número de carros e que tem sido a alegação de não comportarem as linhas maior tráfego, o que hoje decorre do aludido mal da superlotação.

Enquanto perdurar o presente estado de coisas, nenhuma esperança haverá de melhorarmos os meios de condução urbana em São Paulo, com C. M. T. C. ou sem ela. Afinal, os animais viajam nas gaiolas ferroviárias mil vezes mais confortavelmente do que um cidadão num bonde paulistano abarrotado até o teto...

Inevavelmente, um dos fatores

que influem na desorganização do serviço é o excesso de lotação.

Todos os carros trafegam superlotados, carregando um peso muito acima do limite técnico de tolerância, o que afeta a resistência do material rodante da empresa, obrigando-a a encostar maior número de veículos para os devidos reparos, prejudicando com isso a população.

Ao mesmo tempo, a sobrecarga de passageiros impede a cobrança em condições normais, porquanto os condutores não podem, sem grave risco de vida, nos bondes abertos, dar conta de sua missão e por isso obrigam os motoristas a reduzir a marcha dos carros, paralisando-os mesmo certas vezes, pouco ligando ao atraso na viagem. E, como um embaraço cria outro, sucede ficarem todos os demais veículos que vêm em seguimento de um bonde desses, inclusive automóveis, impossibilitados de passar à frente, como se verifica de manhã e à tarde, nas horas de começo e fim do trabalho.

Se não fosse permitido o abarrotamento dos bondes, estes poderiam correr mais e cumprir regularmente os horários, realizando os

CINEMA

PROGRAMAS DO DIA

MARABA

VICIADA — Barbara Stanwyck e Robert Preston. Proib. 18 anos. Band. da Tela, 38. Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

Rita
SAO JOAO

TRAFICANTES DA MORTE — Howard Duff e Shelley Winters. Proib. 14 anos. Band. da Tela, 37. Nac. As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

Rita
CONSOLACAO

VICIADA — Barbara Stanwyck e Stephen McNally. Proib. 18 anos. Band. da Tela, 36. Nac. — As 15, 19, 30 e 21,30 horas.

PHENIX

VICIADA — Barbara Stanwyck e Robert Preston. Proib. 18 anos. Band. da Tela, 35. Nac. — As 15, 19, 30 e 21,30 horas.

HOLLYWOOD

VICIADA — Robert Preston e Stephen McNally. Proib. 18 anos. Band. da Tela, 34. Nacional — As 19 horas.

SABARA — FOGO DE EMOCÕES — William Elliott — ESCRAVO DO PASSADO — Proib. 14 anos — Candombié — Nacional — As 19 horas.

REX — ODEIO-TE MEU AMOR — Fex Harrison — O GRANDE BABE RUTH — Candombié — Nacional — As 13,45 e 18,30 horas.

JARAGUA — SOB DUAS BANDEIRAS — Ronald Colman — ANEL CHINES — Proib. 10 anos — Atula, em Revista, 129 — Nacional — As 18,50 hs.

VOGUE — MADAME BOVARY — Mecha Ortiz — SUPPLICIO ETERNO — Proib. 14 anos — Atual, Campos, 63 — Nacional — As 18,50 horas.

IP. PALACIO — VICIADA — Barbara Stanwyck — ENGANO FATAL — Proib. 18 anos — Região dos Lagos Fluminenses — As 18,50 horas.

CARLOS GOMES — VICIADA — Robert Preston — GUARDA CHUVA FATAL — Proib. 18 anos — Educação e Saúde, 2 — Nacional — As 18,50 hs.

GLORIA — ESTA NOITE NADA DE NOVO — Alida Valli — JUSTICA A BALANÇOS — Proib. 10 anos — Atual, Campos, 66 — Nacional — As 18,50 horas.

OBERDAN — BANDIDO DO DESERTO — Gilbert Roland — ESTRELA DO MAR — Proib. 10 anos — Cultura do Sinal no E. S. Paulo — Nacional — As 18,50 horas.

IRIS — CRIME POR ALFABETO — Roland Winters — CONDESSA CASTIGLIONE — Proib. 10 anos — N. da Vida, 262 — Nacional — As 18,50 horas.

IDEAL — A VIDA RECOMENÇA — Alida Valli — TERROR DA FROTEIRA — Proib. 10 anos — Marcha da Vida, 263 — Nacional — As 18,50 horas.

D. PEDRO I — REMORSO — Eric Portman — MOEDORES FALSOS — Proib. 14 anos — Atual, Campos, 64 — Nacional — As 19,15 horas.

S. ANTONIO — FECHADO PARA REFORMA.

ESPERIA — CANÇÃO DOS ACUSADOS — William Powell — GUARDA CHUVA FATAL — Proib. 10 anos — Band. da Tela, 22 — Nacional — As 19 horas.

AVENIDA — DELLINGER — Lawrence Tierney — ROBIN HOOD DE MONTEIRY — Proib. 14 anos — Marcha da Vida, 273 — Nacional — As 10, 12, 16, 19 e 21,30 horas.

PEDRO II — A MALDIÇÃO DA TORRE — Roddy Mac Dowall — Proib. 10 anos — Atual, em Revista, 136 — Nacional — As 13,40 horas.

SANTA HELENA — AS VOITAS COM FANTASMAS — Lou Costello — O SARGENTO PRODIGIO — Proib. 14 anos — Atual, em Revista, 135 — Nacional — As 12,50 horas.

RECREIO — VINGANÇA PERFIDA — Charles Boyer — O FANTASMA DO DESFILADEIRO — Proib. 14 anos — Concha do Brasil, 2 — Nacional — As 12,50 horas.

SAMMARONE — PORT SAID — Gloria Henry — AS DUAS SANTINHAS — Proib. 18 anos — Atual, em Revista, 130 — Nacional — As 19 horas.

S. GERALDO — ENTRE O AMOR E O PECADO — Linda Darnell — Acompanha um complemento — Vida Balana — Nacional — As 19 horas.

YPE — SANGON — Alan Ladd — ELA E A TAL — J. Cinematográfico — Nacional — As 19 horas.

ROXY — MINHA VIDA E UMA CANÇÃO — June Allyson — CORAÇÃO DE LUTADOR — Not. da Semana, 50x7 — Nac. As 13,30 e 18,30 hs.

ASTORIA — MARES PERIGOSOS — Don Castle — CAVALHEIRO DESTEMIDO — Proib. 10 anos — F. Jornal 139x15 — Nac. As 19,15 horas.

VITORIA — O LORO SOLITARIO EM LONDRES — Gerald Mohr — MINA DE GADO — Proib. 10 anos — F. Jornal, 136x15 — Nacional — As 19,15 horas.

TUCURUVI — PAFUNCIO E MAROCAS AS VOLUNTAS COM A LEI — Joe Yule — BANDOLEIROS DOS PRADOS — Proib. 10 anos — Notas da Semana — Nacional — As 19,15 horas.

IMPERIAL — GRAN CASINO — Jorge Negrete — NEM TUDO E ILUSÃO — Proib. 10 anos — C. Jornal 322 — Nacional — As 18,40 horas.

CATUMBI — DELIRIO — Belita — ENCONTRO DESVENTURADO — Proib. 14 anos — Not. da Semana — Nacional — As 19 horas.

RIALTO — PAIXÃO E SANGUE — Van Heflin — UMA AVENTURA ARRISCADA — Proib. 14 anos — Relíquias da Bahia — Nacional — As 13,50 e 18,40 horas.

SÃO JORGE — MARCADA PELA CALUNIA — Shirley Temple — CODIGO DO NORTE — Proib. 10 anos — Flag. do Brasil — Nacional — As 18,45 horas.

SÃO LUIZ — PIEDADE HOMICIDA — Fredric March — VALENTE DO ARIZONA — Proib. 14 anos — Rep. Cinedia — Nac. As 19 horas.

PENHA — A GRANDE MENTIRA — Bette Davis — PIONEIROS DO COLORADO — Rep. Cinedia — Nacional — As 19 horas.

CALIFORNIA — ROMANCE EM ALTO MAR — Dennis Morgan — BRUMAS DO PASSADO — Rep. Cinedia — Nacional — As 19 horas.

SÃO JOSÉ — VICIADA — Barbara Stanwyck — CIENTISTAS DA FUZARCA — Esp. em Marcha, 305 — Nacional — As 13,30 e 19 horas.

MODERNO — VICIADA — Robert Preston — CIENTISTAS DA FUZARCA — Marcha da Vida, 270 — Nacional — As 13,30 e 19 horas.

Esther FERNANDEZ
A INESQUECÍVEL INTERPRETE DE "SANTA" EM UM DRAMA DE INTENSO REALISMO!

DE PECADO EM PECADO

Semana! OPERA HOJE

DAVID SILVA
PROIBIDO ATE 18 ANOS

METRO HOJE 12,30-15,10-17,30-19,30-22,30 hs.

ALYSSON-LAWFORD-O'BRIEN
Taylor-Leigh-Brazzi-Astor
"Quatro Destinos"

TECHNICOLOR COMPL. NACIONAL

RADIO
HOMENAGEM A UM SOCIOLOGO PATRICIO

Hoje, às 21,30 horas vai ao ar, através da Rádio Tupi, como o faz todas as quartas-feiras nesse horário o nobre programa "Honra ao Mérito", dirigido por Tullio de Lemos, num patrocínio exclusivo da Standard Oil Company of Brasil. Prosseguindo no seu esboço de exaltar as personalidades vivas brasileiras que se tenham destacado por ações e obras dignificantes, o programa "Honra ao Mérito" prestará, desta vez, significativa homenagem ao prof. Fernando de Azevedo, um nome de projeção nas letras, na educação e na sociologia nacionais, com várias obras de vulto, planos e reformas de ensino.

Sociólogo e educador o homenageado desta noite já foi secretário de Estado e é atualmente catedrático da Faculdade de Filosofia da Universidade de São Paulo.

Ao final do programa o prof. Fernando de Azevedo receberá dos patrocinadores a medalha de ouro "Honra ao Mérito".

PALAVRAS CRUZADAS
PROBLEMA N. 192

	I	II	III	IV	V	VI	VII	VIII	IX
1									
2									
3									
4									
5									
6									
7									
8									
9									

HOJE Rita

Das grades do ALCATRAZ para as fronteiras do VÍCIO!

TRAFICANTES DA MORTE

COCAINA...ÓPIO...MACONHA...

DAN DURYEA
SHELLEY WINTERS
HOWARD DUFF

MARCONI — CAÇADA HUMANA — Michel Conrad — HERANÇA FATAL — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha — Nacional — As 19 horas.

PAULISTANO — A FILHA DA PECADORA — Elizabeth Scott — SEGREDO DE DON JUAN — Proib. 10 anos — Marcha da Vida — Nacional — As 19 horas.

CINEMUNDI — HOMEM DE OITO VIDAS — Danny Kaye — CORRIDA DO DIABO — Atual, em Revista, 131 — Nacional — As 10 horas.

CIRCOS

PIOLIN — 1.a parte um grandioso "show" tomando parte o impagável Piolin — 2.a parte a comédia: "ESPELHO DA VIDA" — As 20,30 hs.

SEYSSSEL — 1.a parte a comédia: "VIDA APERTADA" — 2.a parte um grandioso ato de variedades encabeçados por Henrique e Arrelia — As 21 horas.

TEATROS

COMUNICADOS

"CHUVA", NO SANTANA — Hoje, em sessão única, às 20,45 horas. Dulcina realiza sua festa artística, encenando pela única vez nesta temporada a peça "Chuva", de Somerset Maugham, que tanto sucesso alcançou em anterior temporada de sua companhia nesta capital. "Chuva" terá os mesmos intérpretes da primeira edição, cabendo a Dulcina viver o papel de "Sadie Thompson", uma das suas maiores criações artísticas. Nos demais papéis estarão: Gidlon, Conchita de Moraes, Manoel Pera, Suzana Negri, Graça Melo, Jorge Diniz, Lidia Vani e outros.

Amanhã, em vespéral, a preços reduzidos, às 16 horas, e à noite, às 20,45 horas, "Uma mulher do outro mundo", considerada a melhor comédia de Noel Coward.

Domingo, despedida da Companhia. TEATRO BRASILEIRO DE COMÉDIA — A Companhia Permanente do Teatro Brasileiro de Comédia, sob a direção geral de Adolfo Celli, está obtendo grande êxito na representação da peça existencialista de Jean Paul Sartre "Enfrentando a Morte", em tradução de Guilherme de Almeida. Completado o programa está sendo representada a alegre comédia de Anton Tchekov "O Pedido de Casamento".

Hoje, haverá um só espetáculo, às 21 horas.

SILVEIRA SAMPAIO, NO TEATRO MUNICIPAL — Silveira Sampaio apresentará no Teatro Municipal a suíte de sua autoria "Da necessidade de ser polígamo", que tem como artistas principais: Laura Suarez, Luiz Delino, Elizabeth Hodes e Mendonça Frey.

O espetáculo tem início todos os dias, às 21 horas.

NOVIDADES DO CINEMA MEXICANO

A Grevas S. A. uma das mais destacadas produtoras mexicanas, promove aos senhores "fans" para 1950, três grandes filmes: "La Posesión", "Sangre Tormenta" e "Guardian, el perro salvador".

Um homogeneo "cast" foi reunido para viver os papéis principais de "El Gran Cavallero" (cujo título em português será positivamente "O grande farrista") atual êxito em cidade de México. Fernando Soler, Chaito Grando, e os irmãos Rulien e Gustavo Rojo foram os escolhidos. A película traz o selo de Ultramar Films, o que é uma garantia de qualidade.

As cenas de maior intensidade dramática jamais reveladas pelo cinema, aparecem na super-produção "La Sentencia", de Cláudia Films Mundiales. Três consagrados artistas são os intérpretes desse filme clássico: Emilio Tuero, Gloria Lozano e Carlos Lopez Montesauma, este último consagrado em México como o "maior ator dramático" da temporada.

UMA SUBSTITUA PARA INGRID BERGMAN

Tal como se esperava, as provas de Mindy Carson são admiráveis, ainda melhores do que se atreva a esperar a Fox. Assim, é que cantora de Brooklyn regressará a Hollywood agora, para começar sua atuação em "I'll get by", por William Perleberg. Fora da tela é uma Ingrid Bergman, mas jovem e mais bela, com voz encantadora para o canto e é tão fotogênica como sua Fox, será na realidade algo sensacional, desde que encontre também entre seus talentos o de atuar...

CAMPANHA DE ALFABETIZAÇÃO

Patando ainda dois meses para o início regular dos cursos da Campanha de Educação de Adultos, já superabundam sinais de que, no corrente ano, o patriótico movimento de alfabetização ultrapassará os resultados alcançados em 1949. Diariamente, recebe o S.E.A., através de cartas, telegramas, telefonemas, visitas, edições de boletins e cartazes no bairro de Jabaquara, e com visitas domiciliares aos alfabetizados aos sábados e domingos, nos seus lares.

O prof. Lincoln Arantes Ladmann, diretor do Grupo Escolar "Vila Guaraú", desta capital, informou ao diretor do Serviço de Educação de Adultos que iniciou a propaganda de quarta fase da Campanha a ser em breve inaugurada, com a distribuição de boletins e cartazes no bairro de Jabaquara, e com visitas domiciliares aos alfabetizados aos sábados e domingos, nos seus lares.

Cinema

PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — ESCRAVOS DA AMBICAO — Gleen Ford — Proib. 14 anos — Columbia — J. Cinemat, 157 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ART-PALACIO — CARNAVAL NO FOGO — Oscarito — Grande Otelo — Marlon — Modesto de Sousa — UCB. — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BANDEIRANTES — VINGANÇA — Anna Magnani — Proib. 14 anos — Continental Films — Visita a fabrica nacional de vagões e presidente Dutra — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

OPERA — DE PECADO EM PECADO — Esther Fernandez — Proib. 18 anos — Art Films — C. Jornal, 326 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BROADWAY — TOURO SELVAGEM — Sonny Tufts — Columbia — Esp. em Marcha, 300 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARATODOS — FOGO NO INFERNO — William Elliot — Tricolor — Proib. 14 anos — Republic — Esp da Tela, 25 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ROSARIO — VINGANÇA — Anna Magnani — Proib. 14 anos — Continental Films — Visita a fabrica nacional de vagões e pres. Dutra — Nac. — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ESMERALDA — VINGANÇA — Anna Magnani — Proib. 14 anos — Continental Films — Imagem do Brasil — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

MAJESTIC — VINGANÇA — Anna Magnani — Proib. 14 anos — Continental Filme — F. Jornal, 141x15 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARAMOUNT — TOURO SELVAGEM — Sonny Tufts — Columbia — C. J. Inf. 206 — As 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

STA. CECILIA — TOURO SELVAGEM — Sonny Tufts — Columbia — J. Cinemat, 158 — As 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

CLIMAX — VINGANÇA — Anna Magnani — Proib. 14 anos — Continental Films — C. J. Inf. 208 — As 15, 19, 30 e 21,30 horas.

ODEON — Sala Vermelha — A VIDA INTIMA DE MARCO ANTONIO E CLOPATRA — Luiz Sandrini — Pelmetex — Vida Balana — Nacional — As 15, 19, 30 e 21,30 hs.

PIRATININGA — VINGANÇA — Anna Magnani — Proib. 14 anos — ACONTECEU A MEIA NOITE — Marcha da Vida, 254 — As 13,30 e 19,20 horas.

ALHAMBRA — UMA MULHER EM MEU PASSADO — Paulette Goddard — SEDUÇÃO DE MARROCOS — J. Tela, 209 — Desde 14 horas.

S. BENTO — CINCO ROSTOS DE MULHER — Arturo de Cordova — AS MULHERES ENGANAM DAS 4 A 6 — C. J. Inf. 192 — Desde 14 horas.

CRUZEIRO — ATE O CEU TEM LIMITES — Alan Ladd — SETE HOMENS MAUS — Proib. 10 anos — Atual, Campos, 68 — As 13,50 e 19 horas.

BRASIL — O SOLAR DAS ALMAS PERDIDAS — Ray Milland — Proib. 14 anos — MORRER DE AMOR — S. Luiz Paratlinga — Nacional — As 13,50 e 18,50 horas.

UNIVERSO — PERDIDOS NA ESCURIDÃO — Vittorio de Sica — Proib. 14 anos — JORNADA HEROICA — Documentário — C. Jornal, 326 — As 14 e 19 horas.

BARILONIA — VIDA INTIMA DE MARCO ANTONIO E CLOPATRA — Luiz Sandrini — SOU PURO MEXICANO — Marcha da Vida, 255 — As 19 horas.

ODEON — Sala Azul — RIO VERMELHO — John Wayne — Proib. 18 anos — TERRIVEL VERDADE — Bandelrantes da Tela, 30 — As 19,10 horas.

CAPITOLIO — HOTEL DO BARULHO — Cantinflas — ESTRANHO MAGO — Proib. 14 anos — J. Cinemat, 154 — As 13,50 e 18,50 horas.

ESTRELA — TIRANO DE PADUA — Clara Calamai — Proib. 14 anos — O SOLAR DAS ALMAS PERDIDAS — Esp. da Tela, 23 — As 13,40 e 18,45 horas.

S. PAULO — ARCO DO TRIUNFO — Ingrid Bergman — Proib. 14 anos — MENINO DOS CABELOS VERDES — Mec. da Lavoura — Nacional — As 13,40 e 18,50 horas.

BRAZ POLITEAMA — CARNAVAL NO FOGO — Oscarito — Grande Otelo — UCB. — NÃO SOU CULPADO — As 18,50 horas.

PAULISTA — A MORTE ME PERSEQUE — James Cagney — Proib. 18 anos — PRINCESA DAS SELVAS — J. Cinemat, 155 — As 13,50 e 19 horas.

ROIAL — A MORTE ME PERSEQUE — James Cagney — Proib. 18 anos — PRINCESA DAS SELVAS — Marcha da Vida, 252 — As 19 horas.

S. PEDRO — ENAMORADA — Maria Felix — O LADRÃO — J. Cinemat, 153 — As 13,50 e 19 horas.

LUX — MENINO DOS CABELOS VERDES — Bobby Driscoll — ORFOZINHOS DO BARULHO — Totó — Penapolis — Nacional — As 13,50 e 19 horas.

S. CAETANO — AGUAS SANGRENTAS — Randolph Scott — Proib. 18 anos — PASSADO TENEBROSO — J. Cinemat, 152 — As 19 horas.

CAMBUCI — DE AMOR TAMBEM SE MORRE — Charles Boyer — MENINA DOS MEUS OLHOS — Atula. Gachas, 2x21 — As 13,40 e 18,45 horas.

CANDELARIA — CZAR NEGRO — Gleen Ford — Proib. 18 anos — A MASCARA DA TRAIÇÃO — No campo da educação e saúde — Nacional — As 13,50 e 19 horas.

COLONIAL — AGUAS SANGRENTAS — Randolph Scott — Proib. 18 anos — PINTOR DE ALMAS — Marcha da Vida, 253 — As 13,40 e 18,45 horas.

RECREIO — ANJO PERVERSO — Cécile Aubry — Proib. 18 anos — MULHER PERDIDA — C. J. Inf. 190 — As 13,40 e 18,55 horas.

RECREIO — ANJO PERVERSO — Cécile Aubry — Proib. 18 anos — MULHER PERDIDA — C. J. Inf. 190 — As 13,40 e 18,55 horas.

RECREIO — ANJO PERVERSO — Cécile Aubry — Proib. 18 anos — MULHER PERDIDA — C. J. Inf. 190 — As 13,40 e 18,55 horas.

RECREIO — ANJO PERVERSO — Cécile Aubry — Proib. 18 anos — MULHER PERDIDA — C. J. Inf. 190 — As 13,40 e 18,55 horas.

RECREIO — ANJO PERVERSO — Cécile Aubry — Proib. 18 anos — MULHER PERDIDA — C. J. Inf. 190 — As 13,40 e 18,55 horas.

RECREIO — ANJO PERVERSO — Cécile Aubry — Proib. 18 anos — MULHER PERDIDA — C. J. Inf. 190 — As 13,40 e 18,55 horas.

RECREIO — ANJO PERVERSO — Cécile Aubry — Proib. 18 anos — MULHER PERDIDA — C. J. Inf. 190 — As 13,40 e 18,55 horas.

RECREIO — ANJO PERVERSO — Cécile Aubry — Proib. 18 anos — MULHER PERDIDA — C. J. Inf. 190 — As 13,40 e 18,55 horas.

RECREIO — ANJO PERVERSO — Cécile Aubry — Proib. 18 anos — MULHER PERDIDA — C. J. Inf. 190 — As 13,40 e 18,55 horas.

RECREIO — ANJO PERVERSO — Cécile Aubry — Proib. 18 anos — MULHER PERDIDA — C. J. Inf. 190 — As 13,40 e 18,55 horas.

RECREIO — ANJO PERVERSO — Cécile Aubry — Proib. 18 anos — MULHER PERDIDA — C. J. Inf. 190 — As 13,40 e 18,55 horas.

RECREIO — ANJO PERVERSO — Cécile Aubry — Proib. 18 anos — MULHER PERDIDA — C. J. Inf. 190 — As 13,40 e 18,55 horas.

RECREIO — ANJO PERVERSO — Cécile Aubry — Proib. 18 anos — MULHER PERDIDA — C. J. Inf. 190 — As 13,40 e 18,55 horas.

RECREIO — ANJO PERVERSO — Cécile Aubry — Proib. 18 anos — MULHER PERDIDA — C. J. Inf. 190 — As 13,40 e 18,55 horas.

RECREIO — ANJO PERVERSO — Cécile Aubry — Proib. 18 anos — MULHER PERDIDA — C. J. Inf. 190 — As 13,40 e 18,55 horas.

RECREIO — ANJO PERVERSO — Cécile Aubry — Proib. 18 anos — MULHER PERDIDA — C. J. Inf. 190 — As 13,40 e 18,55 horas.

RECREIO — ANJO PERVERSO — Cécile Aubry — Proib. 18 anos — MULHER PERDIDA — C. J. Inf. 190 — As 13,40 e 18,55 horas.

VIDA SOCIAL

ANIVERSARIOS

DR. SILVIO RODRIGUES
A data de hoje assinala o aniversário natalício do Dr. Silvio Rodrigues, brilhante advogado nos auditórios desta capital, suplente de ve-



Dr. Silvio Rodrigues

reador à Câmara Municipal pela legenda do Partido Republicano, seção de São Paulo e membro da Comissão Coordenadora da Política da capital.

Intellectual de reconhecido valor, o distinto advogado tem vários livros publicados, destacando-se entre eles "Fúrias de outras histórias", além de traduzir várias obras literárias e técnicas. É colaborador assíduo de vários jornais e revistas desta capital, do Rio e Santos, sendo também advogado do Departamento Jurídico do Estado.

Muitas e expressivas serão, certamente, as manifestações de simpatia que o Dr. Silvio Rodrigues deverá receber hoje das suas inúmeras amigas e admiradoras.

Transcorra, hoje, o aniversário natalício do sr. Carlos Pacheco Fernandes, superintendente geral da Cia. Telefônica Brasileira, nesta capital.

Fazem anos hoje:
a menina Léa Maria, filha do sr. João Francisco Curi e da sra. Nadir Rocha Curi;
a menina Marli Aparecida, filha do sr. Valdemiro Esteves dos Santos e da sra. Olga Baroni dos Santos;
a menina Adeline Aparecida, filha do sr. Valentin Luiz e da sra. Rosalina Conceição Luzzi;
o menino Roberto, filho do sr. Acácio Ramos e da sra. Delina Ramos;
a srta. Helena, filha do sr. João Gomes Oliveira e da sra. Justine Monteiro de Oliveira;
a srta. Ana, filha do sr. Afonso Garbino e da sra. Eugênia Lougato Garbino;
a sra. Cláudia Morganti, esposa do sr. José Morganti;
o sr. Alfredo Godinho;
o sr. Alexandre José Barbosa, residente em Itatiba;
o sr. Narciso Garone;
o sr. Carlos de Araújo;

REUNIÕES DANCANTES
NOSSO CLUB - O Nosso Clube, de Vila Galvão, fará realizar domingo, em sua sede social, a partir das 10 horas, um esplêndido jantar oferecido aos sócios.

Curso de Auxiliar de Enfermagem da Cruz Vermelha
A Escola de Enfermagem da Cruz Vermelha Brasileira, em São Paulo, manterá este ano um curso de auxiliar de enfermagem, de acordo com determinações do Ministério da Educação.

Esse curso terá a duração de 18 meses, não sendo exigidos para a matrícula os dados anuais de prática hospitalar. As matrículas estão abertas na sede da Cruz Vermelha (rua Líbero Badur, 595, 4.º andar) onde serão dadas as aulas teóricas, diariamente, de 16 às 18 horas.

Aula inaugural na Escola de Enfermagem da Cruz Vermelha de São Paulo - Realiza-se hoje às 10.30 horas, a aula inaugural dos cursos de enfermagem. Encarregar-se-á dessa aula o Dr. Alencar de Carvalho, que falará sobre assunto de sua especialidade.

HOMENAGENS
DEPUTADO A. C. DE SALLES FILHO
Amigos e admiradores do deputado Salles Filho, promoverão no dia 26 um almoço em sua homenagem pela passagem de seu aniversário natalício.

Já aderiram, entre outras, as seguintes pessoas: Dr. Paulo da Rocha Medeiros, deputado Altino Arantes, Dr. Paulo Arantes, Dr. Honorio de Syllos, prof. José Dalmacio Befort de Matos, prof. Orestes de Albuquerque (Itapetininga), deputado Osny Silveira, deputado Ernesto Pereira Lopes, deputado Silvio Luciano de Campos, deputado Ulisses Guimarães, deputado Manoel de Nobrega, deputado Luiz Liarte, deputado Luiz Augusto de Mattos, deputado Antonio de Oliveira Costa, deputado Antonio de Paula Leite, deputado Vicente de Paula Lima, deputado Romeiro Pereira, deputado José Arthur da Mota Bicuio, deputado Narciso Perone, deputado Salvador Alfredo Farhat, deputado Armando Falconi, deputado Cassio Ciampolini, deputado Antonio Silvio da Cunha Bueno, deputado Joviano Alvim, deputado Lincoln Feliciano, deputado Decio de Queiroz Telles, professor Alípio Corrêa Neto, professor Jairo Ramos, Dr. Humberto Pascale, Sérgio de Moraes Salles, Alvaro Ferreira das Neves, José Papacena, Dr. Antonio dos Santos, Nicolau Atrá, Altamir da Rocha Flauza, Dr. Heitor Mayer, Antonio Flauzer - prefeito municipal de Santo André, Luiz Xavier de Lima, B. Orlando Martins, Dr. Benedito José Fleury de Oliveira, Dr. Laerte Fleury de Oliveira e senhora, professor Otaviano de Melo, José Corona, Dr. Mario A. Pereira de Barros, vereador Franchini Neto, Jami de Lima, José Carlos Aguiar, Dr. J. Paulo Bitencourt, professora Carolina Ribeiro, Dr. Alayde Borba, Dr. João Sampaio, Dr. Roberto Moreira, Dr. Waldomiro Lobo da Costa, Dr. Francisco Glicerio de Freitas, Cory Gomes de Amorim, Fulvi Morganti, Lucio da Silveira Barreto, Dr. Otavio de Lima Castro, Dr. Carlo M. Peralva, Cel. José Hipólito Trigueirinho, Dr. Salvador Julianelli, vereador Derville Allegretti, Dr. Newton Andreucci, Dr. Pedro Gravina, Dr. Paulo Drummond Murgel, Norberto

Novos empreendimentos do Sesi em São Carlos
No dia 25 ultimo, realizaram-se em São Carlos, diversas solenidades com que se amarcou a inauguração de empreendimentos do Serviço Social da Indústria, dedicados ao operariado industrial da cidade. Inicialmente, foram inaugurados o Ambulatório Dentário, constituído por dois modernos consultórios e um Departamento de Radiologia, pertencente ao aparelho de raios X e o Curso de Corte e Costura, ocasião em que foram enaltecendo a obra seculares, ex. d. Rui Serra, bispo diocesano, e o eng. Rodolfo Ortenblad, presidente do Departamento Regional do Sesi.

Na instalação do Curso Popular dedicado aos operadores da Fábrica Paulista de Flores e Grinaldas, falou, em nome do Sesi, o Dr. Nelson Marcondes de Amaral, diretor da Divisão de Educação Social, da entidade assistencial da indústria.

Curso de Cooperativismo da Sociedade Rural Brasileira
O Departamento Técnico de Cooperativismo da Sociedade Rural Brasileira ultimou as modificações em seus cursos, no sentido de simplificação e da eficiência. Deliberou outrossim criar o Curso de Filosofia Cooperativa, para o qual serão abertas inscrições quando forem encerrados o VI Curso Intensivo e o III de Administradores, porquanto para ele se exigirá diploma dos anteriores ou de cursos de órgãos oficiais de cooperativismo de qualquer Estado, podendo esse diploma ser substituído pelo universitário, desde quando, ao inscrever-se, o candidato se comprometa a estudar em particular as apostilas do Intensivo, gratuitamente fornecidas.

O VI Curso Intensivo e o III de Administradores terão início no dia 13 de março e funcionarão às 2.ªs, 4.ªs e 6.ªs-feiras, das 20.30 às 21.30 horas, recebendo-se inscrições na sede da Sociedade Rural Brasileira (predio Mataram, 5.º andar) no expediente comercial, sem qualquer despesa.

O Intensivo terá a duração de 4 semanas; de seis o de Administradores, para o qual se exige diploma do Intensivo ou de cursos do Departamento de Assistência ao Cooperativismo.

DR. UZEDA MOREIRA
Pulmão, Coração, Aparelho Digestivo, Rins, Mole X. Tratamento da Tuberculose e da Asma.

Consultas das 9 às 12 e das 14 às 19 horas.
Rua Líbero Badur, 453
Telefone: Resid. 51-4055
Telefone 3-3423

Assistencia à lavoura mecanizada

Vários têm sido, no Brasil, os surtos de mecanização da lavoura. Com a derrubada de antigos muros em São Paulo, Minas e Rio, e sua substituição pelas culturas de algodão, mandioca, milho e cana-de-açúcar, com o desbravamento de novas e férteis regiões no norte do Paraná e em Goiás, com o aproveitamento de novas terras no nordeste, beneficiadas pelas obras contra as secas, com as tentativas de reativação do trigo e do cultivo de arroz em terras altas, gradativamente foi sendo criada, no Brasil, a mentalidade moderna da lavoura mecanizada, sistema indispensável à policultura.

O fluxo de tratores e implementos em nosso país, não foi, contudo, constante. Quando nos recordamos de que, já em 1922, havia trator em uso no Brasil, e comparamos a quantidade reduzida de tratores que possuímos atualmente aos 1.904.859 de propriedades agrícolas, segundo o último recenseamento do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, compreendendo uma área de 197.720.249 hectares, somos levados a procurar as causas de tão grande deficiência de maquinaria.

A mais provável é, sem dúvida, a dificuldade de assistência mecânica, eterno entrave à toda e qualquer mecanização num país de grandes distâncias como o nosso. Na verdade, poucos são os que se arriscam a empregar parte de seu capital em maquinaria agrícola sujeito a tornar-se ineficiente em virtude de acidente mecânico, falta de peças de substituição etc.

E' essa a explicação que nos ocorre, diante da grande popularidade que estão alcançando entre nós os tratores Ford, recentemente introduzidos em nosso país. Além do fato de serem de manejo simples e perfeitamente adequados às nossas condições de trabalho e de terreno, não se letrava ainda em conta seu preço acessível e baixo custo de manutenção, parece que o fato de a Companhia Ford já ter colocado perto de 1.000 tratores no Brasil se deve à certeza dos compradores de que contarão, nos mais longínquos rincões, com assistência rápida e eficaz.

Porque é esse um fator que não pode ser subestimado, precisamos de máquinas agrícolas, é verdade; mas precisamos acima de

JUSTIÇA DO TRABALHO

Resultados dos julgamentos de ontem

TRIBUNAL REGIONAL
Tribunal Regional de São Paulo - 1.ª Turma - Negado provimento: João Papaceli e C. O. M. I. Cia. Mercantil e Ind. Serravallo - Procedente: Antonio Cavalcante e Sadala Nasser - Arquivado.
2.ª Turma - Negado provimento: Dado provimento parcial: Estrada de Ferro Santos e Jundiaí - Negado provimento: Org. Contabil Revizora e Armando J. de Oliveira - Dado provimento: Wladimir Buitencourt Filho - Negado provimento: Quintino Antunes e Cia. Docas de Santos - Arquivado.

JUNTAS DE CONCILIAÇÃO
1.ª - Sebastião Pereira e Ind. Metalúrgica Stela - Arquivado; Sebastião Padilha de Araújo Filho e Afonso Lamplia Pinto - Arquivado; Delfino Penacchio e Auto. Aviação São João Climaco Ltda. - Arquivado.
2.ª - Antonio Alves de Oliveira e S. A. JRP Matiarazzo - Arquivado; Antonio Castilho e C. O. M. I. Cia. Mercantil e Ind. Serravallo - Procedente; Antonio Cavalcante e Sadala Nasser - Arquivado.

3.ª - Antonio Giodizinski e Indústria Nacional de Ferramentas Ltda. - Arquivado; João Luiz Almino e Cia. Comércio e Ind. L. Fayano - Arquivado; Leopoldo Ernesto Colombo e outro e Carlos Herschel - Procedente; João Papaceli e C. O. M. I. Cia. Mercantil e Ind. Serravallo - Procedente; Antonio Cavalcante e Sadala Nasser - Arquivado.

4.ª - Antonio Giodizinski e Indústria Nacional de Ferramentas Ltda. - Arquivado; João Luiz Almino e Cia. Comércio e Ind. L. Fayano - Arquivado; Leopoldo Ernesto Colombo e outro e Carlos Herschel - Procedente; João Papaceli e C. O. M. I. Cia. Mercantil e Ind. Serravallo - Procedente; Antonio Cavalcante e Sadala Nasser - Arquivado.

5.ª - Antonio Giodizinski e Indústria Nacional de Ferramentas Ltda. - Arquivado; João Luiz Almino e Cia. Comércio e Ind. L. Fayano - Arquivado; Leopoldo Ernesto Colombo e outro e Carlos Herschel - Procedente; João Papaceli e C. O. M. I. Cia. Mercantil e Ind. Serravallo - Procedente; Antonio Cavalcante e Sadala Nasser - Arquivado.

6.ª - Antonio Giodizinski e Indústria Nacional de Ferramentas Ltda. - Arquivado; João Luiz Almino e Cia. Comércio e Ind. L. Fayano - Arquivado; Leopoldo Ernesto Colombo e outro e Carlos Herschel - Procedente; João Papaceli e C. O. M. I. Cia. Mercantil e Ind. Serravallo - Procedente; Antonio Cavalcante e Sadala Nasser - Arquivado.

7.ª - Antonio Giodizinski e Indústria Nacional de Ferramentas Ltda. - Arquivado; João Luiz Almino e Cia. Comércio e Ind. L. Fayano - Arquivado; Leopoldo Ernesto Colombo e outro e Carlos Herschel - Procedente; João Papaceli e C. O. M. I. Cia. Mercantil e Ind. Serravallo - Procedente; Antonio Cavalcante e Sadala Nasser - Arquivado.

8.ª - Antonio Giodizinski e Indústria Nacional de Ferramentas Ltda. - Arquivado; João Luiz Almino e Cia. Comércio e Ind. L. Fayano - Arquivado; Leopoldo Ernesto Colombo e outro e Carlos Herschel - Procedente; João Papaceli e C. O. M. I. Cia. Mercantil e Ind. Serravallo - Procedente; Antonio Cavalcante e Sadala Nasser - Arquivado.

9.ª - Antonio Giodizinski e Indústria Nacional de Ferramentas Ltda. - Arquivado; João Luiz Almino e Cia. Comércio e Ind. L. Fayano - Arquivado; Leopoldo Ernesto Colombo e outro e Carlos Herschel - Procedente; João Papaceli e C. O. M. I. Cia. Mercantil e Ind. Serravallo - Procedente; Antonio Cavalcante e Sadala Nasser - Arquivado.

10.ª - Antonio Giodizinski e Indústria Nacional de Ferramentas Ltda. - Arquivado; João Luiz Almino e Cia. Comércio e Ind. L. Fayano - Arquivado; Leopoldo Ernesto Colombo e outro e Carlos Herschel - Procedente; João Papaceli e C. O. M. I. Cia. Mercantil e Ind. Serravallo - Procedente; Antonio Cavalcante e Sadala Nasser - Arquivado.

11.ª - Antonio Giodizinski e Indústria Nacional de Ferramentas Ltda. - Arquivado; João Luiz Almino e Cia. Comércio e Ind. L. Fayano - Arquivado; Leopoldo Ernesto Colombo e outro e Carlos Herschel - Procedente; João Papaceli e C. O. M. I. Cia. Mercantil e Ind. Serravallo - Procedente; Antonio Cavalcante e Sadala Nasser - Arquivado.

12.ª - Antonio Giodizinski e Indústria Nacional de Ferramentas Ltda. - Arquivado; João Luiz Almino e Cia. Comércio e Ind. L. Fayano - Arquivado; Leopoldo Ernesto Colombo e outro e Carlos Herschel - Procedente; João Papaceli e C. O. M. I. Cia. Mercantil e Ind. Serravallo - Procedente; Antonio Cavalcante e Sadala Nasser - Arquivado.

13.ª - Antonio Giodizinski e Indústria Nacional de Ferramentas Ltda. - Arquivado; João Luiz Almino e Cia. Comércio e Ind. L. Fayano - Arquivado; Leopoldo Ernesto Colombo e outro e Carlos Herschel - Procedente; João Papaceli e C. O. M. I. Cia. Mercantil e Ind. Serravallo - Procedente; Antonio Cavalcante e Sadala Nasser - Arquivado.

14.ª - Antonio Giodizinski e Indústria Nacional de Ferramentas Ltda. - Arquivado; João Luiz Almino e Cia. Comércio e Ind. L. Fayano - Arquivado; Leopoldo Ernesto Colombo e outro e Carlos Herschel - Procedente; João Papaceli e C. O. M. I. Cia. Mercantil e Ind. Serravallo - Procedente; Antonio Cavalcante e Sadala Nasser - Arquivado.

15.ª - Antonio Giodizinski e Indústria Nacional de Ferramentas Ltda. - Arquivado; João Luiz Almino e Cia. Comércio e Ind. L. Fayano - Arquivado; Leopoldo Ernesto Colombo e outro e Carlos Herschel - Procedente; João Papaceli e C. O. M. I. Cia. Mercantil e Ind. Serravallo - Procedente; Antonio Cavalcante e Sadala Nasser - Arquivado.

16.ª - Antonio Giodizinski e Indústria Nacional de Ferramentas Ltda. - Arquivado; João Luiz Almino e Cia. Comércio e Ind. L. Fayano - Arquivado; Leopoldo Ernesto Colombo e outro e Carlos Herschel - Procedente; João Papaceli e C. O. M. I. Cia. Mercantil e Ind. Serravallo - Procedente; Antonio Cavalcante e Sadala Nasser - Arquivado.

17.ª - Antonio Giodizinski e Indústria Nacional de Ferramentas Ltda. - Arquivado; João Luiz Almino e Cia. Comércio e Ind. L. Fayano - Arquivado; Leopoldo Ernesto Colombo e outro e Carlos Herschel - Procedente; João Papaceli e C. O. M. I. Cia. Mercantil e Ind. Serravallo - Procedente; Antonio Cavalcante e Sadala Nasser - Arquivado.

18.ª - Antonio Giodizinski e Indústria Nacional de Ferramentas Ltda. - Arquivado; João Luiz Almino e Cia. Comércio e Ind. L. Fayano - Arquivado; Leopoldo Ernesto Colombo e outro e Carlos Herschel - Procedente; João Papaceli e C. O. M. I. Cia. Mercantil e Ind. Serravallo - Procedente; Antonio Cavalcante e Sadala Nasser - Arquivado.

19.ª - Antonio Giodizinski e Indústria Nacional de Ferramentas Ltda. - Arquivado; João Luiz Almino e Cia. Comércio e Ind. L. Fayano - Arquivado; Leopoldo Ernesto Colombo e outro e Carlos Herschel - Procedente; João Papaceli e C. O. M. I. Cia. Mercantil e Ind. Serravallo - Procedente; Antonio Cavalcante e Sadala Nasser - Arquivado.

20.ª - Antonio Giodizinski e Indústria Nacional de Ferramentas Ltda. - Arquivado; João Luiz Almino e Cia. Comércio e Ind. L. Fayano - Arquivado; Leopoldo Ernesto Colombo e outro e Carlos Herschel - Procedente; João Papaceli e C. O. M. I. Cia. Mercantil e Ind. Serravallo - Procedente; Antonio Cavalcante e Sadala Nasser - Arquivado.

21.ª - Antonio Giodizinski e Indústria Nacional de Ferramentas Ltda. - Arquivado; João Luiz Almino e Cia. Comércio e Ind. L. Fayano - Arquivado; Leopoldo Ernesto Colombo e outro e Carlos Herschel - Procedente; João Papaceli e C. O. M. I. Cia. Mercantil e Ind. Serravallo - Procedente; Antonio Cavalcante e Sadala Nasser - Arquivado.

22.ª - Antonio Giodizinski e Indústria Nacional de Ferramentas Ltda. - Arquivado; João Luiz Almino e Cia. Comércio e Ind. L. Fayano - Arquivado; Leopoldo Ernesto Colombo e outro e Carlos Herschel - Procedente; João Papaceli e C. O. M. I. Cia. Mercantil e Ind. Serravallo - Procedente; Antonio Cavalcante e Sadala Nasser - Arquivado.

23.ª - Antonio Giodizinski e Indústria Nacional de Ferramentas Ltda. - Arquivado; João Luiz Almino e Cia. Comércio e Ind. L. Fayano - Arquivado; Leopoldo Ernesto Colombo e outro e Carlos Herschel - Procedente; João Papaceli e C. O. M. I. Cia. Mercantil e Ind. Serravallo - Procedente; Antonio Cavalcante e Sadala Nasser - Arquivado.

24.ª - Antonio Giodizinski e Indústria Nacional de Ferramentas Ltda. - Arquivado; João Luiz Almino e Cia. Comércio e Ind. L. Fayano - Arquivado; Leopoldo Ernesto Colombo e outro e Carlos Herschel - Procedente; João Papaceli e C. O. M. I. Cia. Mercantil e Ind. Serravallo - Procedente; Antonio Cavalcante e Sadala Nasser - Arquivado.

25.ª - Antonio Giodizinski e Indústria Nacional de Ferramentas Ltda. - Arquivado; João Luiz Almino e Cia. Comércio e Ind. L. Fayano - Arquivado; Leopoldo Ernesto Colombo e outro e Carlos Herschel - Procedente; João Papaceli e C. O. M. I. Cia. Mercantil e Ind. Serravallo - Procedente; Antonio Cavalcante e Sadala Nasser - Arquivado.

26.ª - Antonio Giodizinski e Indústria Nacional de Ferramentas Ltda. - Arquivado; João Luiz Almino e Cia. Comércio e Ind. L. Fayano - Arquivado; Leopoldo Ernesto Colombo e outro e Carlos Herschel - Procedente; João Papaceli e C. O. M. I. Cia. Mercantil e Ind. Serravallo - Procedente; Antonio Cavalcante e Sadala Nasser - Arquivado.

27.ª - Antonio Giodizinski e Indústria Nacional de Ferramentas Ltda. - Arquivado; João Luiz Almino e Cia. Comércio e Ind. L. Fayano - Arquivado; Leopoldo Ernesto Colombo e outro e Carlos Herschel - Procedente; João Papaceli e C. O. M. I. Cia. Mercantil e Ind. Serravallo - Procedente; Antonio Cavalcante e Sadala Nasser - Arquivado.

Resultados dos julgamentos de ontem

1.ª Turma - Negado provimento: João Papaceli e C. O. M. I. Cia. Mercantil e Ind. Serravallo - Procedente: Antonio Cavalcante e Sadala Nasser - Arquivado.
2.ª Turma - Negado provimento: Dado provimento parcial: Estrada de Ferro Santos e Jundiaí - Negado provimento: Org. Contabil Revizora e Armando J. de Oliveira - Dado provimento: Wladimir Buitencourt Filho - Negado provimento: Quintino Antunes e Cia. Docas de Santos - Arquivado.

3.ª Turma - Negado provimento: Dado provimento parcial: Estrada de Ferro Santos e Jundiaí - Negado provimento: Org. Contabil Revizora e Armando J. de Oliveira - Dado provimento: Wladimir Buitencourt Filho - Negado provimento: Quintino Antunes e Cia. Docas de Santos - Arquivado.

4.ª Turma - Negado provimento: Dado provimento parcial: Estrada de Ferro Santos e Jundiaí - Negado provimento: Org. Contabil Revizora e Armando J. de Oliveira - Dado provimento: Wladimir Buitencourt Filho - Negado provimento: Quintino Antunes e Cia. Docas de Santos - Arquivado.

5.ª Turma - Negado provimento: Dado provimento parcial: Estrada de Ferro Santos e Jundiaí - Negado provimento: Org. Contabil Revizora e Armando J. de Oliveira - Dado provimento: Wladimir Buitencourt Filho - Negado provimento: Quintino Antunes e Cia. Docas de Santos - Arquivado.

6.ª Turma - Negado provimento: Dado provimento parcial: Estrada de Ferro Santos e Jundiaí - Negado provimento: Org. Contabil Revizora e Armando J. de Oliveira - Dado provimento: Wladimir Buitencourt Filho - Negado provimento: Quintino Antunes e Cia. Docas de Santos - Arquivado.

7.ª Turma - Negado provimento: Dado provimento parcial: Estrada de Ferro Santos e Jundiaí - Negado provimento: Org. Contabil Revizora e Armando J. de Oliveira - Dado provimento: Wladimir Buitencourt Filho - Negado provimento: Quintino Antunes e Cia. Docas de Santos - Arquivado.

8.ª Turma - Negado provimento: Dado provimento parcial: Estrada de Ferro Santos e Jundiaí - Negado provimento: Org. Contabil Revizora e Armando J. de Oliveira - Dado provimento: Wladimir Buitencourt Filho - Negado provimento: Quintino Antunes e Cia. Docas de Santos - Arquivado.

9.ª Turma - Negado provimento: Dado provimento parcial: Estrada de Ferro Santos e Jundiaí - Negado provimento: Org. Contabil Revizora e Armando J. de Oliveira - Dado provimento: Wladimir Buitencourt Filho - Negado provimento: Quintino Antunes e Cia. Docas de Santos - Arquivado.

10.ª Turma - Negado provimento: Dado provimento parcial: Estrada de Ferro Santos e Jundiaí - Negado provimento: Org. Contabil Revizora e Armando J. de Oliveira - Dado provimento: Wladimir Buitencourt Filho - Negado provimento: Quintino Antunes e Cia. Docas de Santos - Arquivado.

11.ª Turma - Negado provimento: Dado provimento parcial: Estrada de Ferro Santos e Jundiaí - Negado provimento: Org. Contabil Revizora e Armando J. de Oliveira - Dado provimento: Wladimir Buitencourt Filho - Negado provimento: Quintino Antunes e Cia. Docas de Santos - Arquivado.

12.ª Turma - Negado provimento: Dado provimento parcial: Estrada de Ferro Santos e Jundiaí - Negado provimento: Org. Contabil Revizora e Armando J. de Oliveira - Dado provimento: Wladimir Buitencourt Filho - Negado provimento: Quintino Antunes e Cia. Docas de Santos - Arquivado.

13.ª Turma - Negado provimento: Dado provimento parcial: Estrada de Ferro Santos e Jundiaí - Negado provimento: Org. Contabil Revizora e Armando J. de Oliveira - Dado provimento: Wladimir Buitencourt Filho - Negado provimento: Quintino Antunes e Cia. Docas de Santos - Arquivado.

14.ª Turma - Negado provimento: Dado provimento parcial: Estrada de Ferro Santos e Jundiaí - Negado provimento: Org. Contabil Revizora e Armando J. de Oliveira - Dado provimento: Wladimir Buitencourt Filho - Negado provimento: Quintino Antunes e Cia. Docas de Santos - Arquivado.

15.ª Turma - Negado provimento: Dado provimento parcial: Estrada de Ferro Santos e Jundiaí - Negado provimento: Org. Contabil Revizora e Armando J. de Oliveira - Dado provimento: Wladimir Buitencourt Filho - Negado provimento: Quintino Antunes e Cia. Docas de Santos - Arquivado.

16.ª Turma - Negado provimento: Dado provimento parcial: Estrada de Ferro Santos e Jundiaí - Negado provimento: Org. Contabil Revizora e Armando J. de Oliveira - Dado provimento: Wladimir Buitencourt Filho - Negado provimento: Quintino Antunes e Cia. Docas de Santos - Arquivado.

17.ª Turma - Negado provimento: Dado provimento parcial: Estrada de Ferro Santos e Jundiaí - Negado provimento: Org. Contabil Revizora e Armando J. de Oliveira - Dado provimento: Wladimir Buitencourt Filho - Negado provimento: Quintino Antunes e Cia. Docas de Santos - Arquivado.

18.ª Turma - Negado provimento: Dado provimento parcial: Estrada de Ferro Santos e Jundiaí - Negado provimento: Org. Contabil Revizora e Armando J. de Oliveira - Dado provimento: Wladimir Buitencourt Filho - Negado provimento: Quintino Antunes e Cia. Docas de Santos - Arquivado.

19.ª Turma - Negado provimento: Dado provimento parcial: Estrada de Ferro Santos e Jundiaí - Negado provimento: Org. Contabil Revizora e Armando J. de Oliveira - Dado provimento: Wladimir Buitencourt Filho - Negado provimento: Quintino Antunes e Cia. Docas de Santos - Arquivado.

20.ª Turma - Negado provimento: Dado provimento parcial: Estrada de Ferro Santos e Jundiaí - Negado provimento: Org. Contabil Revizora e Armando J. de Oliveira - Dado provimento: Wladimir Buitencourt Filho - Negado provimento: Quintino Antunes e Cia. Docas de Santos - Arquivado.

21.ª Turma - Negado provimento: Dado provimento parcial: Estrada de Ferro Santos e Jundiaí - Negado provimento: Org. Contabil Revizora e Armando J. de Oliveira - Dado provimento: Wladimir Buitencourt Filho - Negado provimento: Quintino Antunes e Cia. Docas de Santos - Arquivado.

22.ª Turma - Negado provimento: Dado provimento parcial: Estrada de Ferro Santos e Jundiaí - Negado provimento: Org. Contabil Revizora e Armando J. de Oliveira - Dado provimento: Wladimir Buitencourt Filho - Negado provimento: Quintino Antunes e Cia. Docas de Santos - Arquivado.

23.ª Turma - Negado provimento: Dado provimento parcial: Estrada de Ferro Santos e Jundiaí - Negado provimento: Org. Contabil Revizora e Armando J. de Oliveira - Dado provimento: Wladimir Buitencourt Filho - Negado provimento: Quintino Antunes e Cia. Docas de Santos - Arquivado.

24.ª Turma - Negado provimento: Dado provimento parcial: Estrada de Ferro Santos e Jundiaí - Negado provimento: Org. Contabil Revizora e Armando J. de Oliveira - Dado provimento: Wladimir Buitencourt Filho - Negado provimento: Quintino Antunes e Cia. Docas de Santos - Arquivado.

25.ª Turma - Negado provimento: Dado provimento parcial: Estrada de Ferro Santos e Jundiaí - Negado provimento: Org. Contabil Revizora e Armando J. de Oliveira - Dado provimento: Wladimir Buitencourt Filho - Negado provimento: Quintino Antunes e Cia. Docas de Santos - Arquivado.

26.ª Turma - Negado provimento: Dado provimento parcial: Estrada de Ferro Santos e Jundiaí - Negado provimento: Org. Contabil Revizora e Armando J. de Oliveira - Dado provimento: Wladimir Buitencourt Filho - Negado provimento: Quintino Antunes e Cia. Docas de Santos - Arquivado.

27.ª Turma - Negado provimento: Dado provimento parcial: Estrada de Ferro Santos e Jundiaí - Negado provimento: Org. Contabil Revizora e Armando J. de Oliveira - Dado provimento: Wladimir Buitencourt Filho - Negado provimento: Quintino Antunes e Cia. Docas de Santos - Arquivado.

28.ª Turma - Negado provimento: Dado provimento parcial: Estrada de Ferro Santos e Jundiaí - Negado provimento: Org. Contabil Revizora e Armando J. de Oliveira - Dado provimento: Wladimir Buitencourt Filho - Negado provimento: Quintino Antunes e Cia. Docas de Santos - Arquivado.

29.ª Turma - Negado provimento: Dado provimento parcial: Estrada de Ferro Santos e Jundiaí - Negado provimento: Org. Contabil Revizora e Armando J. de Oliveira - Dado provimento: Wladimir Buitencourt Filho - Negado provimento: Quintino Antunes e Cia. Docas de Santos - Arquivado.

KOSMOS CAPITALIZAÇÃO S.A.

Fundada em 1937

Sede Social: 87 - Rua do Ouvidor - 87 - Rio de Janeiro

CAPITAL: Cr\$ 2.000.000,00 - REALIZAÇÃO: 1.700.000,00

RESERVAS EM 31/12/48 - MAIS DE 100.000.000,00

Resultado do sorteio de mês de

FEVEREIRO DE 1950

CMN SIO HCI EVF QGO ZHK HMY KIP

Os sorteios são realizados no último dia útil de cada mês, no Edifício da Associação dos Empregados do Comércio, à Av. Rio Branco, 120 - sobre loja, às 17 horas. Sendo o último dia útil do mês um sábado, o sorteio será realizado às 12 horas.

VALOR DOS TÍTULOS LIQUIDADOS EM SORTEIO ÀTE 31/12/48

MAIS DE CR\$ 77.000.000,00

RUA LUIZ G. BARRO, 158 - 1.º e 11.º andares, Caixa Postal, 2798 - Telefone 6-6921 - 15 ramal

MUSICA

ASSOCIAÇÃO CORAL E SINFÔNICA DE S. PAULO - Dando início às suas atividades artísticas, neste ano, a Associação Coral e Sinfônica organizou para o próximo dia 3, às 21 horas, na Escola Caetano de Campos, um saraus de arte a cargo das artistas Lea Marina Luvian, declamadora, e Florence Kerr Oliveira, pianista.

O programa figuram produções poéticas de Olegário Mariano, Clementes de Campos, Vicente de Carvalho, Judas Espinosa e outros, além de composições de Bach, Beethoven, Chopin, Liszt e Schostakowitch.

JOCKEY-CLUB DE SÃO PAULO

REORGANIZAÇÃO DO CADASTRO DOS SOCIOS

Novas cadernetas-distintivos

Em obediência ao disposto no § 3.º do art. 45 dos novos Estatutos do Club, votados pela Assembleia Geral em sua reunião extraordinária de 24 de novembro de 1948, a Secretaria está procedendo à reorganização do cadastro dos socios, tendo, para esse fim, enviado a todos, no correr do segundo semestre de 1949, os questionários que, devidamente preenchidos e devolvidos com quatro fotografias do interessado, a habilitarão a expedir a cada um a sua nova caderneta-distintivo de socio.

A todos quantos ainda não providenciaram a devolução desse questionário e a remessa de fotografias, a Diretoria roga que o façam até 31 de março próximo, impreterivelmente, pois, desse dia em diante, nenhum valor terá as cadernetas-distintivos até aqui vigentes, ficando os Senhores Socios clientes de que, para seu ingresso na Sede e no Hipódromo, deverão apresentar aos porteiros a nova caderneta. Isso igualmente ocorrerá nas Sedes e Hipódromos das Sociedades congêneres, com as quais o Jockey Club de São Paulo mantém relações de solidariedade, de vez que a todas elas já se enviou o modelo das novas cadernetas-distintivos.

Os socios que enviaram fotografias e responderam o questionário devem, pois, retirar, na Secretaria, a Ladeira Porto Geral n.º 24, as novas cadernetas-distintivos.

São Paulo, 25 de fevereiro de 1950.

A. C. DE CAMARGO VIANNA

Diretor-secretário

COUPON RECLAME

FABRICA DE CIGARROS "SELETA"

Carta Patente n.º 161

(Coupon Gratuito)

VALOR EM MERCADORIAS

Sorteio realizado em:

1.º premio 41.546	200,00
2.º premio 29.080	100,00
3.º premio 10.480	70,00
4.º premio 07.614	50,00
5.º premio 10.212	40,00
6.º premio 09.451	30,00
7.º premio 10.230	20,00
8.º premio 10.971	10,00

NOTAS DE ARTE

EXPOSIÇÃO PERMANENTE DA A. S. P. A. - Continua a programação da Exposição Permanente de trabalhos dos socios da Associação Paulista de Belas Artes, no pavimento térreo da Galeria Prestes Maia.

FAISAGENS E MARINHAS DA FRANÇA - Inaugura-se amanhã às 17 horas, na Galeria Ita à rua Barão de Itapetininga, 70, uma exposição conjunta de paisagens e marinhas da França, agrupando os pintores: Desiderio-Louis, recentemente falecido, Lucien Simon, Marcelle Cammioni, Louis Chervin, Paul Levasseur e outros.

MARIA EUGENIA CURY - Encerra-se hoje, às 22 horas, na Galeria de Arte Ita, à rua Barão de Itapetininga, 70, a exposição de marinhas e paisagens de Berthine, da pintora Maria Eugénia Cury.

COMPANHIA IM

GAUCHOS E BAIANOS DECIDEM NA NOITE DE HOJE O DIREITO DE ENFRENTAR OS PAULISTAS NAS SEMI-FINAIS DO CERTAME BRASILEIRO

A REPRESENTAÇÃO GAUCHA JOGARÁ MODIFICADA — APESAR DO INSUCESSO DO PRIMEIRO COTEJO OS BAIANOS AGUARDAM CONFIANTE O RESULTADO DA LUTA

O campo do Parque Antartica deverá abrigar entusiasta assistência, amanhã à noite, interessada em presenciar o segundo duelo a ser travado entre os selecionados gaucha e baiano.

Com a vitória conquistada, embora a dura pena, na refrega de domingo último, no Parque Antartica, o "onze" sulino ficou em posição privilegiada para conquistar o posto de finalista do certame brasileiro. Acontece, no entanto, que a vitória dos rapazes dos pampas, naquela peleja, deixou muito a desejar.

A seleção baiana, em que pese as deficiências de sua vanguarda, esteve até mais próxima da vitória. O sexto defensivo da turma da "boa terra" foi nitidamente superior ao gaucha e entre os ataques houve até equilíbrio de forças. Infelizmente, por desdouro dos aficcionados da terra de Rui, os avanços da seleção estiveram numa tarde azia, falhando lamentavelmente nos remates, perdendo tentos que apareceram como quase certos.

E' de crer que, na luta de amanhã, o treinador baiano modifique a vanguarda, principalmente no que se concerne ao comando, no qual o jovem Carilto não revelou qualquer predileção para o posto.

OS GAUCHOS
O Rio Grande do Sul jamais enviou à Paulicéia uma seleção tão fraca como a que ora nos visita. Trata-se de um conjunto heterogêneo, em que se destacam apenas tres valores: — o arquite-

Sergio, um "crack" consumado e que em alguns lances faz até lembrar o saudoso Lara, o zagueiro Clarel, rápido mas eficiente, e o centro avanço Adãozinho, que apesar do tempo ainda continua a ser um valor utilissimo. Os demais, pelo menos na peleja de domingo último, atuaram abaixo da critica e recorrem constantemente à pratica do jogo desleal, a fim de ocultar as suas deficiências.

TREINARAM OS CONTE- DORES
Ontem, baianos e gauchos estiveram em ação, num proveitoso ensaio individual, com o intuito deliberado de manter os seus defensores em boas condições físicas.

Na seleção da Bahia, Tombinho deixou de participar do exercício e isso porque, contundido com alguma gravidade na peleja de domingo, o seu estado não o permitiu.

Quanto aos gauchos, não ouve qualquer valor cujo estado físico inspirasse cuidados. Sabe-se, todavia, que é pensamento do treinador sulino alterar o "onze" para a luta de amanhã, não só no ataque como na defesa.

OS QUADROS
Eis os quadros que jogarão amanhã à noite:

GAUCHOS: — Sergio — Clarel e Bedeu — Hugo, Joni e Heitor — Medina, Hermes, Adãozinho, Geada e Gita.

BAIANOS: — Lessa — Bacamarte e Zé Grilo — Raimundo, Berto e Evaldo — Jeroco, Velau, Hamilton, Joãozinho e Isaltino.

Em viagem para o Brasil os "ases" da natação japonesa

FESTIVA RECEPÇÃO ESTA' SENDO PREPARADA PELO DEPARTAMENTO DE ESPORTES — DEVERÃO ATINGIR CONGONHAS NO PROXIMO SABADO — CORDÕES DE ISOLAMENTO NA ÁREA DO AEROPORTO — TREINOS EM NOSSA CAPITAL SEM ASSISTENCIA

Deixaram ontem Tokio, japoneses que dentro em breve cumprirão assim o programa da temporada internacional a ser cumprida sob os auspícios do Departamento de Esportes, com o concurso da Federação Paulista de Nataçao e colaboração da C. B. D.

Desde que se noticiou a vinda dos consagrados "ases" da aquática nipônica à nossa capital, cresce de maneira surpreendente o entusiasmo daqueles que sempre prestigiaram as iniciativas desta natureza, e que presentemente estão empolgados com o presente regio que o DEESP nacionalizará aos esportistas brasileiros, evidenciando mais uma vez as suas diretrizes no sentido de difundir amplamente as modalidades cultivadas em nosso país.

Mantendo constante contato com os principais membros da aquática japonesa e com a representação diplomática do Brasil no Oriente, pôde o DEESP concretizar o seu magnifico plano, transformando em agradável realidade um sonho acalentado há longos anos pelos praticantes da nataçao em nosso país, qual seja o de entrar em contato com elementos de possibilidades excepcionais, aproveitando assim preciosos ensinamentos que só a pratica pode proporcionar.

Em despacho oficial desta semana, o embaixador do nosso país, em Tokio, comunicou-se com o cap. Silvio de Magalhães Padilha, em mensagem telegráfica nos seguintes termos:

"Tenho prazer em comunicar-lhe que, dia 28, seguirá para São Paulo a delegação japonesa, composta de quatro nadadores treinador e chefada pelo esportista Ohki, grande amigo do Brasil e desta embaixada, acompanhado de sua senhora, distintíssima dama japonesa. Rio Branco, embaixador do Brasil".

CHEGARÃO SABADO
Consoante o comunicado distribuido pelo Departamento de Esportes, os representantes da aquática japonesa deverão chegar à Congonhas no proximo sabado, ocasião em que lhes será proporcionada festiva acolhida pelos esportistas de São Paulo e membros da colonia nipônica aqui radicada.

A fim de garantir amplo êxito da recepção que está sendo pre-

parada para os recordistas mundiais, o Departamento de Esportes está organizando o programa geral, devendo, dentro em breve, divulgar os pormenores. Pode-se desde já anunciar que serão estabelecidos cordões de isolamento na proximidade do aeroporto, a fim de facilitar o quanto possível o acesso aos esportistas que irão aquela estação aeroviária.

OS TREINOS
Noticia-se também que, logo após a chegada, os nadadores japoneses serão submetidos a rigoroso período de treinamento, que se prolongará por tres semanas, pratica esta destinada a restabelecer as condições técnicas dos consagrados "ases", eis que as possibilidades físicas são excelentes, merecendo os cuidados, através de exercícios especializados praticados fora d'agua e proprios da quadra invernal.

No Japão, como em nosso país, não existem piscinas aquecidas, obrigando por isso a interrupção das atividades aquáticas durante o inverno. Estão assim os nadadores japoneses afastados das piscinas desde outubro, portanto, há quase seis meses, requerendo por isso especiais cuidados a preparação técnica projetada para tres semanas apenas.

A fim de não perturbar a marcha do treinamento, o local dos ensaios será interditado pelo DEESP, e nele ingressarão apenas os técnicos nacionais e os representantes da imprensa escrita e falada, especializados em nataçao. Será também facultada a permanencia dos fotografos esportivos para a obtenção de flagrantes durante os treinos a serem efetuados em nossa capital.

1 — Foi em 1942, que o Sr. Paulo F. C. trouxe Leonidas para S. Paulo. E trouxe com certa facilidade. Os clubes do Rio não se interessavam pelo concurso do famoso campeão que se encontrava em relativa penumbra. O próprio Leonidas andava bastante desanimado. O Sr. Paulo, o seu arrojado, com o seu entusiasmo, gastou uma fortuna com Leonidas, mas conseguiu reabilitá-lo. E conseguiu um autentico cartaz. Tal qual Cesar, Leonidas chegou, viu e venceu!

2 — De 1919 a 1926, Suzanne Lenglen dominou o tenis amador, no setor feminino. Sempre vencedora! Ao tornar-se profissional em 26, teve como substituta a notavel tenista americana Helen Wills.

3 — Em 28-12-49, morreu um de desastre, em Nova York o recordista mundial de corrida a pé John Lockwood. Em julho de 33, tornou-se o 1.º recordista, na prova da milha com 4 minutos, 7 segundos e 1 decimo. Nas Olimpíadas de Berlim, em 36, foi recordista olímpico e mundial nos 1.500 metros, com 3 minutos, 47 segundos e 8 decimos. Venceu, nessa ocasião, o campeão norte-americano Glenn Cunningham.

4 — Joe Louis, durante o tempo em que foi campeão do mundo, teve como advogado o dr. Truman Gibson, ex-funcionario do Departamento da Guerra, norte-americano, e como guarda-livros e contador Ted Jones, o primeiro negro que se diplomou no Instituto Americano de Contabilistas.

5 — Carilto Rocha é muito supersticioso. Anos a fio vai com o mesmo "terno" aos jogos de seu clube, o Botafogo. Não muda de traje para não dar azar. Paulo de Carvalho, também tem manias... Sempre na mesma cadeira em todos os jogos. E sempre de "terno" marrom. Outra cor — afirma — dá azar ao quadro sampaulino. — L. S.

Novamente em confronto, hoje, no Rio, as seleções de Minas e do Pará

O vencedor do encontro entre mineiros e paraenses será o proximo adversario dos cariocas

Está despertando desusado interesse entre os "fãs" do futebol guaranibarro o encontro que esta noite novamente realizarão no Rio os selecionados de Minas Gerais e do Pará. Como se sabe o vencedor da luta será o proximo adversario da seleção carioca, nas semi-finais do campeonato brasileiro, marcados para o dia 8 do corrente.

Esperava-se que os mineiros se conduzissem de forma a obter facil triunfo na primeira peleja realizada com os paraenses.

No entanto, para surpresa geral, a representação do Pará não se deixou abater na partida inicial obtendo um empate de 1 ponto, resultado que veio transformar as previsões que se faziam a respeito das possibilidades dos adversarios.

A luta entre paraenses e mineiros será travada na noite de

hoje, no gramado da rua General Severina. Tudo indica que será um espetáculo dos mais sugestivos, ainda mais agora quando os mineiros, com o resultado do jogo anterior, viram o seu "cartaz" um tanto comprometido. A vitória dos paraenses, depois do empate não constituiria mais surpresa embora ainda se espere geralmente pelo triunfo da seleção de Minas Gerais.

Serão empossados hoje os dirigentes da F.P.A.

Na sede central do Pinheiros a solenidade de posse da diretoria da entidade maxima do atletismo paulista — Esportistas de escol serão investidos nas funções administrativas da conceituada instituição

Realiza-se hoje, às 20 horas, na sede central do E. C. Pinheiros, à rua D. José de Barros, 296, a cerimonia de posse dos novos dirigentes do esporte-base paulista, recentemente escolhidos pelo presidente tie. cel. Arlindo Pinto Nunes. Juntamente com os membros da diretoria, tomarão posse os esportistas escolhidos para integrarem os diversos departamentos da mentora do atletismo bandeirante.

Constará o presidente da F. P. A., ainda no presente mandato, com a contribuição valiosa de elementos que no ano passado concorreram de maneira decisiva para a nobilitante especialidade pudessem cumprir integralmente o seu extenso programa, a despeito do curto espaço de tempo que lhes foi atribuido para o desempenho de sua alta missão nos circuitos do esporte-base paulista.

Orlando Della Nina, Alberto Saad, Luiz Paes de Barros, Carmine Giorgio, José Centofanti e outros esportistas de escol que não têm poupados esforços para o engrandecimento do nobilitante especialidade entre nós, credores, portanto, da admiração de todos os que se batem pelo progresso do esporte amador nas suas mais variadas especialidades.

No corrente ano, por iniciativa do tie. cel. Arlindo Pinto Nunes, será instituido o departamento feminino, constituindo assim uma melhoria consideravel para as atividades do esporte-base, isto porque os programas desta classe serão superintendidos por um or-

ganismo que à sua frente destacada militante do atletismo brasileiro. Elisabeth Clara Mueller Wanda dos Santos, Benedita de Sousa Oliveira, Maria Helena Helena Rangel e Maria Augusta Vieira constituem o corpo dirigente do departamento feminino. Além de quatro consagradas atletas, conta o importante núcleo recém-criado com a valiosa contribuição de duas professoras de educação física também possuidoras de excelente cartel no cenário do esporte-base de nossa terra.

Deverá, pois, a entidade máxima bandeirante oferecer aos militantes e adeptos da nobilitante especialidade uma temporada de proveltos excepcionais, pois em todos os quadros vamos encontrar praticantes experimentados que muito concorrerão para a execução de um programa realmente realizador.

Para a reunião desta noite foram expedidos convites a todas as entidades especializadas e bem assim aos clubes filiados à Federação Paulista de Atletismo.



A esquerda, aspecto dos trabalhos da apuração e à direita, Blota Jr. e Caetano C. Paioli em pose especial para o "Correio Paulistano".

BLOTA JUNIOR ELEITO PARA PRESIDENTE DA ACEESP

CAETANO CARLOS PAIOLI, CONDUZIDO AO CARGO DE VICE-PRESIDENTE — A CONSTITUIÇÃO DOS ORGÃOS ADMINISTRATIVOS

Realizaram-se ontem, com o comparecimento de grande numero de associados, as eleições da Associação dos Cronistas Esportivos do Estado de São Paulo. Os trabalhos transcorreram num ambiente de sadio entusiasmo, tendo concorrido ao pleito duas chapas encabeçadas por nomes de relevo da cronica esportiva da capital.

Encerrada a votação e proce-

dida a apuração do pleito, o presidente da assembleia anunciou os seguintes resultados:
Para presidente: sr. José Blota Junior, 55 votos; Dimas Rolim, 19 votos.
Para vice-presidente: Caetano Carlos Paioli, 44 votos; Araken Patuska, 27 votos.
Conselho superior: Americo Mendes, dr. Aurelio Campos, Ellsario Petrus, José Euclides Mug-

nani Filho, Manuel Bitencourt Rebelo Junior, dr. Paulo Meireles e Pedro Luiz Padellil o.
Suplentes: Delim Rocha Neto, Dimas Alves de Almeida, Benedito Leão e Water Lacerda.
Comissão de sindicancia: Joaquim Teodoro Gonçalves Junior Renato Ribeiro de Macedo e Sebastião Barbosa Ferreira.
Conselho fiscal: dr. Ari Silva, dr. José Jacinto Legasse e dr.

Paulo Roberto Duarte Filho.

A posse será marcada na proxima reunião da atual diretoria. Até lá anunciará o presidente eleito a completa composição da diretoria, podendo-se antecipar que Blota Junior contará com o concurso do sr. José Vaz dos Santos Junior e Paulo Meneses Pelletti, respectivamente para os cargos de tesoureiro geral e 1.º secretário.

Treinam hoje em Campos do Jordão os integrantes da futura seleção paulista

OSVALDO, SEGUNDO NOTICIAS VINDAS DE CAMPOS DO JORDÃO, ESTA' CONTUNDIDO E POR ISSO NÃO TOMARÁ PARTE NO ENSAIO DE HOJE — DOMINGO, PELA MANHÃ, O NOVO ENSAIO DE CONJUNTOS DOS PAULISTAS

A seleção paulista vai aos poucos ganhando consistência e, pelo que foi revelado no ensaio de domingo ultimo, já está em condições de ser encarada com otimismo pelos aficcionados bandeirantes. O tecnico Feola não dorme, entretanto, nos louros já conquistados. O completo tecnico sampaulino não se descuida do treinamento de seus novos pupilos e diariamente os vem submetendo a rigorosos exercicios.

Vejam, por exemplo, o que aconteceu no dia de ontem. Apesar de terem efetuado um rigoroso ensaio de conjunto, os atletas convocados para os exercicios do selecionado bandeirante efetuaram uma longa caminhada, depois de uma sessão preparatoria de educação física ministrada pelo sargento Ariston. Hoje, a situação praticamente não será modificada e isso porque já está escalado mais um ensaio de conjunto, devendo nele tomarem parte todos os valores que se encontram em boas condições físicas.

O arquiteiro Osvaldo, que no ultimo ensaio sofreu forte torção no braço direito, possivelmente não treinará. Pula-se ainda que Fraga e mais alguns valores não poderão participar da pratica por se encontrarem em precarias condições físicas.

O PENULTIMO TREINO COLETIVO
Segundo noticias vindas de Campos do Jordão, o penultimo ensaio coletivo da seleção bandeirante será efetuado domingo vindouro, na Paulicéia. O local que teria sido escolhido para

aquele ensaio, ao que se comenta seria o campo do Juventus. Para aquele treino Feola apresentaria os dois quadros completos, sendo a rença geral de que terminaria o exercicio, o tecnico anunciaria imediatamente a escalao oficial do quadro que representaria o futebol paulista no proximo compromisso, nas semi-finais, com o selecionado gaucha ou com a representação baiana.

O "APRONTADO"
O exercicio que marcaria o treinamento final dos defensores do selecionado da F. P. F. para os

proximos compromissos será efetuado no proximo dia 9 e no campo do clube da rua Javari. Após aquele ensaio, os atletas escalados para integrar o selecionado bandeirante e mais alguns reservas ficariam rigorosamente concentrados no Camind aguardando o momento do importante cotejo que seria travado no Pampas, contra o selecionado gaucha ou baiano, tudo dependendo do resultado do prelo que será travado entre aqueles conjuntos, amanhã à noite, na praça de esportes do Palmeiras, à avenida Agua Branca.

O IPIRANGA EXCURSIONARÁ NO PROXIMO DOMINGO A BAURU

CONTRA O NOROESTE A EXIBIÇÃO DO "VOVO", EM BAURU — DIA 12 O CLUBE DA COLINA HISTORICA JOGARÁ EM JUNDIAI, COM O SÃO JOÃO

O Ipiranga efetuará, amanhã à tarde, um rigoroso ensaio de conjunto entre os seus profissionais.

Colo Colo, jogará amanhã com o Audax.

O Bangu comunicou à Federação Metropolitana de Futebol que se interessa pela renovação do contrato com Domingos.

O Bangu está em preparativos para uma excursão à Bahia.

Foi decidido ontem pelo Conselho Técnico de Futebol da C. B. D. que Mario Viana e Gama Malcher serão respectivamente os juizes dos segundos jogos Pará-Minas e Rio Grande do Sul-Bahia, que serão realizados amanhã à noite no Rio e em São Paulo.

O campeão japonês de nataçao, Furunashi, deixou Tokio na manhã de hoje, por via aérea, com destino ao Brasil, onde fará uma serie de exhibições.

NOTAS CARIOCAS

RIO, 28. — Heleno foi contratado pelo Barranquilla, da Colombia.

Segundo fonte bem informada, o "player" brasileiro não poderá mais jogar no Brasil porque o clube que o contratou não é filiado à F. I. P. A., constituindo a transferência uma grave infração disciplinar.

Por seu contrato, receberá Heleno 15.000 dolares de "lucas" por uma temporada, além do ordenado mensal de 2.000 dolares e vultosos premios por victoria.

Sabe-se ainda que Tim, celebre e veterano jogador brasileiro, está sendo coblado pelo orientador tecnico do quadro do Barranquilla, além de Berascochia. Tim irá, porém, como tecnico.

O Madureira que estreou em Santiago do Chile perdendo do

bandeirante. Portanto, para aqueles cotejos, o treinador ipiranguista será forçado a apelar para os suplentes, a fim de suprir as lacunas deixadas pelos titulares. Como o plantel do gremio de Angelo Milanesi é dos mais brilhantes do futebol de S. Paulo, é de crer que os valores indicados para os postos de Osvaldo e Homero estejam em condições de arcar com essa responsabilidade, sem que o conjunto tenha o rendimento diminuido.

O EMBARQUE DA DELEGAÇÃO
Ao que conseguimos saber na secretaria do Ipiranga, a delegação para os exames de Tecnicos de Futebol, do sr. Trantick Gaspar, Arlston de Oliveira e José Pinto de Magalhães.

Temporada do Platense no Paraguai
ASSUNÇÃO, 28 (U. P.) — Chegará amanhã, por via aérea, a delegação do Platense, de futebol, de Buenos Aires, para realizar uma serie de tres partidas.

FUTEBOL VARZEANO

E. C. REAL I vs. AGUA BRANCA 0

Em seu campo, o E. C. Real enfrentou o Agua Branca, em jogo amistoso de futebol. O quadro capitaneado por Armando coube merecida victoria por 1 tento a 0. Eis o conjunto vencedor: Cachimbo; Didi e Paulo; Bortolo, Alemão e Chico II; Valtier, Armando, Chico I, Toné e Esquerdinha. Na preliminar, depois de 13 partidas invictas, o azul e branco caiu vencido por 3 a 2. Para os titulares, Lico foi o marcador do tento da victoria.

VILA PRIMAVERA F. C. 4 vs. A. A. GUAIAUNA 4

Bela partida disputaram, domingo ultimo, as equipes do Vila Primavera e da A. A. Guaiauna. O prelo, que era aguardado com o mais vivo interesse pelos "fãs" do futebol menor, atraiu numeroso publico ao local do encontro. Conjuntos da mesma força, merecido foi o resultado final da peleja. Por 4 tentos empataram os conjuntos principais do Primavera e o do Guaiauna.

No jogo dos aspirantes venceu espetacularmente o Primavera por 7 pontos a 3. Pela manhã, o Extra Primavera empatou com o Extra Madureira por 1 tento.

GREMIO URCA 2 vs. GREMIO MARANHENSE 1

Realizou-se, domingo ultimo, a peleja entre o Gremio Urca e o Gremio Maranhense. A partida transcorreu equilibrada, com boas jogadas de ambos os lados, chegando ao seu final com a contagem de 2 pontos a 1, favoravel ao Urca. Na preliminar houve empate por 1 tento.

Vitoriosa a Portuguesa Santista em S. Caetano

S. CAETANO, 27 (Asapress) — A Portuguesa Santista, jogando ontem nesta cidade, derrotou o São Caetano Esporte Clube, local, pela contagem de 4 a 2. Marcaram os tentos Bota (2) e Piliño (2), para os visitantes, e Elzo e Wilson, para os locais.

O "onze" vencedor alinhou: André — Chico Preto e Pavão — Cleogário, Enoç e Antero — Piliño, Zinho, Bota (Barbozinha), Paiva e Rubens.

O juiz da partida foi o sr. Dante Rossi, da F.P.F., atingindo a renda a importancia de 10.500 cruzeiros.

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

COMPLICA-SE A SITUAÇÃO — O meia esquerda Gaetano, do XV de Novembro, de Piracicaba, segundo noticias vindas da "Noiva da Colina", acaba de criar um "caso" com o bi-campeão do interior. Interessado em ingressar no São Paulo, coisa muito natural a qualquer futebolista do interior, o já destacado meia piracicabano teria pedido uma importância julgada excessiva pelos paredros "quinzistas", para a renovação de contrato. Acontece, entretanto, que os dirigentes do "Quinze" "quelmados" com a atitude de seu "crack", agora anunciam que o seu atestado liberatorio seria posto à venda, sem prioridade...

O CORINTIANS EM AMERICANA — A representação do Corinthians, depois de ter conquistado o titulo de campeão do torneio Rio-São Paulo, fez jús a um descanso reparador. No entanto, varios gremios do interior desejam ver de perto o "onze" dos calções negros, agora na plenitude de sua forma. Ao que conseguimos saber, a primeira cidade a receber a visita do "Campeão do Centenario" será Americana, dia 19 proximo, onde será disputado um atraente cotejo com o Rio Branco.

REFORÇOS PARA A "SEVERA" — A Portuguesa de Desportos acaba de entrar em entendimentos para conseguir o concurso do zagueiro Carvalho, que no campeonato passado defendeu o Comercial. Carvalho deverá tomar parte no proximo ensaio dos "lusos" paulistanos, amanhã à tarde, e se a sua atuação agradar ao treinador rubro-verde, será imediatamente contratado por duas temporadas.

GRATIFICAÇÃO MAGNIFICA — Segundo se anuncia, os dirigentes do selecionado baiano teriam prometido gratificar os seus atletas com 1.000 cruzeiros, no caso de victoria, amanhã à noite, sobre a seleção gaucha.

FINAL DE 800 METROS
CIDADE DE GUATEMALA, 28 (UP) — A prova final dos 800 metros, para homens, apresentou o seguintes resultado:
1.º LUGAR — Vincent Roden, Jamaica, com 1' 59" 4/10;
2.º LUGAR — Frank Brice, Panamá com 1'59"5/10;
3.º LUGAR — Frank Rivera, Porto Rico, com 2'01"5/10.

INCIDENTE ENCERRADO
CIDADE DE GUATEMALA, 28 (UP) — A bandeira dos Estados Unidos foi içada e a banda guatemalteca entou o hino nacional americano — Star Spangled Banner — quando dois atletas portorriquenses conquistaram victorias durante as competições atleticas de ontem.

Encerrou-se assim o caso surtido com a atitude dos guatemaltecos, que procuravam tocar uma canção porto-riquenha alegando que aquela ilha estava sendo tratada como colonia dos Estados Unidos.

O embaixador norte-americano nesta Capital, que assistiu à cerimonia, sorriu mas disse que não tinha a declarar a respeito do caso.

CIDADE DE GUATEMALA, 28 (UP) — As provas finais de salto em altura, para moças, apresentaram os seguintes resultados:
1.º LUGAR — Victor Beckett, Jamaica, com 1,61 cms.;
2.º LUGAR — Carmen Phipps, Jamaica, com 1,58 cms.;
3.º LUGAR — Lily Schluter, Mexico, com 1,30 cms.

CIDADE DE GUATEMALA, 28 (UP) — As provas finais de lançamento de peso apresentaram os seguintes resultados:
1.º LUGAR — Rafael Fortun, Cuba, 10" 3/10;
2.º LUGAR — Roberto McKenley, Jamaica, 10" 4/10;
3.º LUGAR — Lloyd Labeuach, Panamá, com 10" 5/10;
4.º LUGAR — Jesus Farres, Cuba, com 10" 6/10.

O tempo do primeiro colocado foi igual ao recorde olímpico, porém, não foi homologado por estar o vento a favor e soprando com a velocidade de 5,2 milhas por hora.

CIDADE DE GUATEMALA, 28 (UP) — Foram os seguintes os resultados da prova de cem metros para homens (final):
1.º LUGAR — Rafael Fortun, Cuba, 10" 3/10;
2.º LUGAR — Roberto McKenley, Jamaica, 10" 4/10;
3.º LUGAR — Lloyd Labeuach, Panamá, com 10" 5/10;
4.º LUGAR — Jesus Farres, Cuba, com 10" 6/10.

O tempo do primeiro colocado foi igual ao recorde olímpico, porém, não foi homologado por estar o vento a favor e soprando com a velocidade de 5,2 milhas por hora.

Apenas Campeador, Climax, Galanteio e Inclito nos três quilômetros do G. P. "Consagração"

NÃO HA CANDIDATO AO TÍTULO DE "TRIPLICE COROADO" — BEM FORMADOS OS PROGRAMAS — ESTREANTES DA SEMANA — OS PRIVADOS DE 2.a-FEIRA — AS CARREIRAS DA SEMANA NA GAVEA — DO LIVRO DE OCORRENCIAS

Estão formados e já são do conhecimento público os programas das carreiras da semana, em Cidade Jardim. O programa da sabatina encerra oito paresos cheios e o de domingo está formado por outras tantas provas, algumas das quais de nível técnico superior ao do sábado.

O grande atrativo da semana turística é a disputa do "Consagração" — terceira e última prova do famoso trió da "Coroa". A prova, em 3 quilômetros e cem mil cruzeiros de dotação, marcará um encontro entre Campeador, Climax, Galanteio e Inclito. Não muitos como se vê e nem todos os grandes valores da geração dos 3 anos. Mas todos os mais em evidência, no momento e em condições de participar da grande prova com boas possibilidades de vitória.

O "Consagração", deste ano, não vai consagrar. Não há candidato ao honroso título de "tri-

plíce coroado", já que as provas anteriores ofereceram distintos ganhadores — o "Ipiranga" teve em Luar o seu vencedor e o "Derby" foi levantado por Falindor.

Vale assim o "Consagração" de domingo apenas como pareo de longo tiro e alta dotação. Apenas uma prova de "two years" ficou formada esta se-

mana. E' o quarto pareo da domingueira, nele estando anotadas as potranças Mani, Ball, Biancalena, Dolomita Brenta e Framboese.

Mano a mano Coran vs. Gurí

G. P. "Jockey Club Brasileiro", domingo, no Bonfim

CAMPINAS, 28 ("Correio") — O Jockey Club de Campinas elaborou hoje, à tarde, o seguinte programa de sete paresos para o festival de domingo, no Bonfim:	3 Hacená	53	3 Arloio	55
1.0 PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 4.000,00.	4 Macanudo	52	4 Amora	53
1 Tronquero	5 Velomar	58	5 Emirna	53
2 Tarzan	2.0 PAREO — 1.000 metros — Cr\$ 4.000,00.	55	6 Voodoo	55
	1 Tanabi	55	3.0 PAREO — "Especial" — 1.200 metros — Ainda sem dotação — Desafio.	
	2 Perfilou	55		



OS VALORES DA NOVA GERAÇÃO — Ai estão os ganhadores dos paresos de estréia da nova geração — à esquerda, a potrança Farfala, a mais fácil ganhadora, sob a monta de Olavo; ao centro, o potro Never More, ganhador do "Rafael de Barros Filho", sobre o favorito Maure, e à direita, a vencedora do "2.0 Eleuterio Prado" — a Biluca, que teve a direção de Zamudio. As duas potranças descendem de Calmbé, aquela em Pamperada e Biluca em Flá Flá; o potro dos irmãos Barreto é um filho de Machucho em Castanella e foi dirigido por Omario Reichel.

A primeira reunião da temporada classica gaveana

Bem formado o campo do G. P. "Inaugural" — O reaparecimento de Jocosa

RIO, 28 ("Correio") — O Jockey Club Brasileiro organizou, ontem, o seguinte programa para a jornada de abertura da temporada classica do nosso turf, a ter lugar, sábado, à tarde, na Gavea:

1.0 PAREO — 800 metros — Cr\$ 4.000,00 — As 14 horas.	3 Altamisa	55	1 Helas	53
1 Curiosa	4 Fair Lady	55	2 Never Looses	50
2 Gorgona	2/5 Falca	53	3 Cravador	52
3 Camapuan	6 Nevasca	53	2/4 Galhardo	50
4 Olisa	7 Sarah Bernhardt	55	5 Xepur	48
5 Canibá	8 La Fleche	55	6 Itaquaty	50
	9 Isaura	55	3/7 Alvor	50
	10 Luisiana	55	8 Velho Rico	48
	11 Nuvem	55	9 Ajahy	54
	12 Noticia	55	4/10 Diolan	50
			12 Rio Verde	52

TRABALHOS NA GAVEA

Carrasco esteve na pista — Muitos exercícios

RIO, 28 ("Correio") — Foram ontem inauguradas as duas pistas aos exercícios dos concorrentes às jornadas de início da temporada classica de 50. Foram vistos nas pistas, entre muitos outros, Carrasco, preparando-se para a corrida do dia 12 em São Paulo, Bar-El-Ghazal, Itaquaty e Javanês, para o Premio "Seis de Março", domingo, na Gavea, e as candidatas ao Grande Premio "Inaugural": La Fleche, Cyclamen, Fair Lady, Nuvem e Noticia, tendo La Fleche e Fair Lady realizado os exercícios mais animadores. No tapete exercitaram-se os "two years", tendo sido anotadas varias boas marcas, especialmente as de Osiris, Orestes e Kuriosa.	1.0 PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 25.000,00 — As 14,30 horas.	1 Palaoz	56
		2 Londrina	48
		3 Guararape	56
		4 Arabe	54
		5 Ternura	50
		6 Helicon	54
		7 Daphné	56
		8 Bourgo	50
		3.0 PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 40.000,00 — As 15 horas.	
		1 Fausto	55
		2 Vardam	55
		3 Livramento	55
		4 Mandu	55
		5 Jeruqui	55
		6 Cherife	55
		7 Petim	55
		8 Dip	55
		3.0 PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 15,35 horas.	
		1 Aroz Doce	56
		2 Majestade	50
		3 Haridan	52
		4 Furão	58
		5 Grão Mogol	56
		6 Helper	52
		7 Pury	52
		8 Montese	52
		5.0 PAREO — 1.000 metros — Cr\$ 40.000,00 — As 16,10 horas — ("Betting").	
		1 Serra Negra	55
		2 Francita	55
		3 Palm Beach	55
		4 Bola Dourada	55
		5 Lys	55
		6 Irtaca	55
		7 Perenché	51
		8 Luisiana	55
		9 Petalante	55
		10 Altamisa	55
		6.0 PAREO — 1.000 metros — Cr\$ 25.000,00 — As 16,45 horas — ("Betting").	
		1 Negra Maria	54
		2 Cricaré	50
		3 Astauba	50
		4 Luxo	50
		5 Polarina	48
		6 Sulamita	50
		7 Lipe	56
		8 Rondel	56
		9 Vodka	56
		10 Jamburi	52
		11 Plau	52
		12 Lavinia	48
		11 Cibelena	56
		12 Batel	52
		13 Carinho	56
		14 Trilomte	58
		7.0 PAREO — G. P. "Inaugural" — 1.000 metros — Cr\$ 100.000,00 — As 17,20 horas — ("Betting").	
		1 Jocosa	55
		2 Cyclamen	55

SATIRO — (S. Camara) — 1.300 metros em 82" 4/5;	1 Lordships	52
JAVANES — (C. Moreno) — e ITAQUATY — (O. Castro) — 1.800 metros em 116" 1/2, juntos;	2 Az de Trunfo	49
LA FLECHE — (O. Ullas) — e ILLIADA — (O. Reichel) — 1.000 metros em 62" 2/5, ganhando La Fleche;	3 Abunam	51
NEGRUSA — (J. Martins) — 1.000 metros em 63" 1/2;	4 Cigal	58
LESTE — (J. Mesquita) — 1.500 metros em 98" 1/2;	5 Jarraca II	50
	6 Fiscal	52

NA GRAMA		
ZANZIBAR — (O. Reichel) — 800 metros em 49" 1/5;		
TABAJARA — (J. Mesquita) — 800 metros em 49" 2/5;		
BOLA AZUL — (Lad) e CAMAPUAN — (J. Portinho) — 800 metros em 49" 4/5, juntos;		
ORESTES — (J. Araújo) e GUAYANAZ — (P. Coelho) — 800 metros em 49" 1/2, juntos;		
KURDO — (L. Rigoni) e BANANAL — (C. Pereira) e HAPPY BOY — (E. Coutinho) — 800 metros em 50" 4/5, juntos;		
KURIOSA — (A. Araújo) e KAMI — (F. Machado) — 800 metros em 49" 1/2, juntos;		
GAIO — (A. Barbosa) e GLADIO — (E. Castello) — 800 metros em 50" 1/2, ganhando Gaió;		
MARAGUINO — (S. Ferreira) e CANIBA — (J. Santos) — 800 metros em 50" 2/5, juntos;		
GASCONHA — (J. Mesquita) e OCULTA — (C. Souza) — 800 metros em 49" 3/5, ganhando esta;		
OSIRIS — (J. Martins) e ODON — (Marcel) — 800 metros em 49" 1/2, ganhando Odon;		
LAGOA DOURADA — (O. M. Fernandes) e REDECAO — (C. Moreno) — 800 metros em 50" 1/2, ganhando Lagoa.		

Bons privados na manhã de segunda-feira em preparo para as carreiras da semana

Trabalharam suave os concorrentes ao "Consagração" — Jundiá, Estátuto, Gondoleiro, Rigueirosa e Looping produziram as melhores marcas

Na manhã de segunda-feira, última, em sala de areia macia, trabalharam os concorrentes às provas da semana, tendo Looping e Rigueirosa melhor impressionado, com boas marcas para os 1.400 metros. Trabalharam também de forma animadora Jundiá, Estátuto e Gondoleiro, enquanto que os concorrentes ao "Consagração" exercitaram-se suavemente.	ITAUTUBA — (Lad) e JANOT — (L. Gonzalez) — 1.500 metros em 100" 1/2, juntos;	CAMPEADOR — (R. Pacheco) — 3.000 metros em 204" 3/5;
	LITERAL — (R. Olguin) e FRANCOFILO — (M. Signoretti) — 1.600 metros em 107" 2/5;	LUSITANO — (J. Carvalho) — 1.600 metros em 107" 1/2;
	GUISO — (M. Vallin) e CATÃO — (O. Reichel) — 1.600 metros em 108" 1/2, juntos;	OMAR — (P. Vaz) — 1.600 metros em 110" 1/2, suave;
	LEME — (R. Pacheco) e LENTE — (R. Pacheco) — 1.600 metros em 107" 1/2, suave;	AIRONE — (G. Greme Jr.) — 1.500 metros em 99" 2/5;
	TEJOUILA — (L. Gonzalez) — 1.600 metros em 107" 1/2, suave;	EDACELERA — (E. Garcia) — 1.500 metros em 105" 1/2, suave;
	PERCAL — (L. Osorio) — 1.400 metros em 93" 2/5, juntos;	ALADIM — (F. Fernandes) — 1.400 metros em 94" 1/2;
	CEZARION — (P. Vaz) e HIRAGANO — (R. Corrêa) — 1.400 metros em 95" 1/2, juntos;	AMY — (O. Rosa) — 1.600 metros em 105" 2/5;
	PINHAL — (P. Mauzan) e SINUELO — (P. Fernandes) — 1.500 metros em 102" 1/2;	ZORZAL — (R. Benitez) — 1.400 metros em 97" 2/5;
	GALANTEIO — (L. Gonzalez) — 3.000 metros em 204" 2/5;	FLORETE — (R. Pacheco) — 1.400 metros em 92" 1/2;
	KENT — (O. Rosa) — esperou nos 2.400 metros em 163" 1/2;	CIGANO — (V. Raimundo) — 1.400 metros em 95" 1/2;
	ROBAL — (O. Reichel) — 1.400 metros em 94" 1/2;	LACRAIA — (R. Zamudio) — 1.400 metros em 93" 1/2;
	ESTATUTO — (P. Vaz) — 1.500 metros em 98" 3/5;	JOGRAL — (N. Pereira) — 1.400 metros em 95" 1/2;
	ESCOITEIRA — (O. Rosa) — 1.300 metros em 87" 1/2;	SAMPAULINA — (S. Godoy) — 1.500 metros em 103" 1/2;
	GONDOLERO — (J. Nascimento) — 1.400 metros em 92" 1/2;	CLIMAX — (O. Reichel) — 1.500 metros em 206" 1/2;
	RESPINGADA — (P. Vaz) — 1.600 metros em 107" 1/2;	JUCAPE — (L. Gonzalez) — 1.500 metros em 101" 1/2;
	THEIRA — (N. Pereira) — 1.400 metros em 92" 1/2;	CABOTINO — (A. Altran) — 1.800 metros em 122" 1/2;
	GALHARDA — (O. Rosa) — 1.600 metros em 108" 1/2;	INCLITO — (P. Vaz) — 3.000 metros em 209" 1/2;
	DENODADO — (J. Nascimento) — 1.500 metros em 100" 1/2;	
	IGELA — (E. Garcia) — 1.500 metros em 104" 1/2;	
	CHALA — (J. Carvalho) — 1.300 metros em 87" 1/2;	
	CURUCACA — (S. Montelero) — 1.400 metros em 95" 1/2;	
	ARCELIANA — (R. Pacheco) — 1.500 metros em 100" 1/2;	
	JANDAYA — (J. P. Sousa) — 1.400 metros em 94" 2/5;	
	IOAPO — (A. Magalhães) — 1.600 metros em 108" 1/2;	
	DIDI — (M. Signoretti) — 1.400 metros em 95" 1/2;	
	BAILLET — (R. Corrêa) — 1.400 metros em 92" 1/2;	
	JARAIA — (L. Gonzalez) — 1.400 metros em 95" 1/2;	
	ARAPUAN — (N. Pereira) — 1.400 metros em 94" 2/5;	
	CHICO NOBRE — (P. Mauzan) — 1.400 metros em 94" 2/5;	
	RIGUEIROSA — (R. Zamudio) — 1.400 metros em 90" 1/2;	
	LOOPING — (R. Zamudio) — 1.400 metros em 90" 1/2;	
	UBATANA — (P. Vaz) — 1.400 metros em 94" 2/5;	
	CAMERINO — (L. Osorio) — 1.400 metros em 92" 1/2;	

HIPODROMO DE VILA GUILHERME

RESULTADOS GERAIS DAS CARREIRAS DE TROTE DE ONTEM

Foram os seguintes os resultados gerais das carreiras de trote de ontem à tarde em Vila Guilherme:	4.0 pareo	
	1.0 Argentina; 2.0 Barbosa. Rateios: Vencedor, Cr\$ 68,00; dupla (44) Cr\$ 82,00. Places: Cr\$ 23,00 e Cr\$ 15,00.	
	5.0 pareo	
	1.0 Light; 2.0 Expresso. Rateios: Vencedor, Cr\$ 84,00; dupla (12) Cr\$ 26,00. Places: Cr\$ 16,00 e Cr\$ 14,00.	
	6.0 pareo	
	1.0 Coati; 2.0 Last Chance; 3.0 Capivara. Rateios: Vencedor, Cr\$ 16,00; dupla (14) Cr\$ 34,00. Places: Cr\$ 14,00, Cr\$ 15,00 e Cr\$ 14,00.	
	7.0 pareo	
	1.0 Worthless; 2.0 Moon. Rateios: Vencedor, Cr\$ 22,00; dupla (23) Cr\$ 68,00. Places: Cr\$ 16,00 e Cr\$ 29,00.	
	8.0 pareo	
	1.0 Estrela; 2.0 Iala. Rateios: Vencedor, Cr\$ 21,00; dupla (33) Cr\$ 82,00. Places: Cr\$ 16,00 e Cr\$ 29,00.	

1.0 Macaco; 2.0 Grilo; 3.0 Gringo. Rateios: Vencedor, Cr\$ 40,00; dupla (23) Cr\$ 84,00. Places: Cr\$ 15,00, Cr\$ 32,00 e Cr\$ 32,00.		
2.0 pareo		
1.0 Piloto; 2.0 Baierina. Rateios: Vencedor, Cr\$ 243,00; dupla (34) Cr\$ 56,00. Places: Cr\$ 64,00 e Cr\$ 28,00.		

1.0 Jolie; 2.0 Ullas e HILARION — (Irigoyen) — 1.500 metros em 86" 1/2;		
2.0 DEXBIRU — (I. Pinheiro) — 1.300 metros em 86" 1/2;		
3.0 CATUAUA — (S. Camara) — e PEPIITO — (Lad) — 1.400 metros em 90" 2/5, ganhando este;		
4.0 ITAIM — (O. Reichel) — e HEREMON — (P. Machado) — 1.500 metros em 85" 3/5, juntos;		
5.0 ITUANO — (O. Macedo) — 1.200 metros em 75" 1/5;		
6.0 INSPIRAÇÃO — (L. Meszaros) — 1.400 metros em 91" 1/2;		
7.0 BOURBON — (C. Coelho) — 1.300 metros em 86" 2/5;		
8.0 CHUMBO — (E. Silva) — 1.400 metros em 91" 1/2;		
9.0 ARROZ DOCE — (L. Coelho) — 1.400 metros em 91" 1/2;		
10.0 VARDAM — (J. Martins) — 1.400 metros em 90" 2/5;		

1.0 Jocie; 2.0 Cyclamen	55	
-------------------------------	----	--

1.0 Jocie; 2.0 Cyclamen	55	
-------------------------------	----	--

1.0 Jocie; 2.0 Cyclamen	55	
-------------------------------	----	--

HIPODROMO DE VILA GUILHERME

RESULTADOS GERAIS DAS CARREIRAS DE TROTE DE ONTEM

Foram os seguintes os resultados gerais das carreiras de trote de ontem à tarde em Vila Guilherme:	4.0 pareo	
	1.0 Argentina; 2.0 Barbosa. Rateios: Vencedor, Cr\$ 68,00; dupla (44) Cr\$ 82,00. Places: Cr\$ 23,00 e Cr\$ 15,00.	
	5.0 pareo	
	1.0 Light; 2.0 Expresso. Rateios: Vencedor, Cr\$ 84,00; dupla (12) Cr\$ 26,00. Places: Cr\$ 16,00 e Cr\$ 14,00.	
	6.0 pareo	
	1.0 Coati; 2.0 Last Chance; 3.0 Capivara. Rateios: Vencedor, Cr\$ 16,00; dupla (14) Cr\$ 34,00. Places: Cr\$ 14,00, Cr\$ 15,00 e Cr\$ 14,00.	
	7.0 pareo	
	1.0 Worthless; 2.0 Moon. Rateios: Vencedor, Cr\$ 22,00; dupla (23) Cr\$ 68,00. Places: Cr\$ 16,00 e Cr\$ 29,00.	
	8.0 pareo	
	1.0 Estrela; 2.0 Iala. Rateios: Vencedor, Cr\$ 21,00; dupla (33) Cr\$ 82,00. Places: Cr\$ 16,00 e Cr\$ 29,00.	

1.0 Macaco; 2.0 Grilo; 3.0 Gringo. Rateios: Vencedor, Cr\$ 40,00; dupla (23) Cr\$ 84,00. Places: Cr\$ 15,00, Cr\$ 32,00 e Cr\$ 32,00.		
2.0 pareo		
1.0 Piloto; 2.0 Baierina. Rateios: Vencedor, Cr\$ 243,00; dupla (34) Cr\$ 56,00. Places: Cr\$ 64,00 e Cr\$ 28,00.		

1.0 Jolie; 2.0 Ullas e HILARION — (Irigoyen) — 1.500 metros em 86" 1/2;		
2.0 DEXBIRU — (I. Pinheiro) — 1.300 metros em 86" 1/2;		
3.0 CATUAUA — (S. Camara) — e PEPIITO — (Lad) — 1.400 metros em 90" 2/5, ganhando este;		
4.0 ITAIM — (O. Reichel) — e HEREMON — (P. Machado) — 1.500 metros em 85" 3/5, juntos;		
5.0 ITUANO — (O. Macedo) — 1.200 metros em 75" 1/5;		
6.0 INSPIRAÇÃO — (L. Meszaros) — 1.400 metros em 91" 1/2;		
7.0 BOURBON — (C. Coelho) — 1.300 metros em 86" 2/5;		
8.0 CHUMBO — (E. Silva) — 1.400 metros em 91" 1/2;		
9.0 ARROZ DOCE — (L. Coelho) — 1.400 metros em 91" 1/2;		
10.0 VARDAM — (J. Martins) — 1.400 metros em 90" 2/5;		

1.0 Jocie; 2.0 Cyclamen	55	
-------------------------------	----	--

1.0 Jocie; 2.0 Cyclamen	55	
-------------------------------	----	--

1.0 Jocie; 2.0 Cyclamen	55	
-------------------------------	----	--

O "6 de Março", domingo, na Gavea

Comparação de valores de diversas gerações na semi-classica prova — Varias

RIO, 28 ("Correio") — O Jockey Club Brasileiro elaborou, ontem, à tarde, o seguinte programa de nove carreiras para o festival de domingo, no hipódromo da Gavea:	1.0 PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 40.000,00 — As 13,30 horas.	1 Inspiração	55
		2 Pany Eyes	55
		3 Pile	55
		4 Etincelle	55
		5 Tabarós	55
		6 Lujan	55
		7 Islebis	55
		2.0 PAREO — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 14 horas — (Destinado aos aprendizes de terceira categoria).	
		1 Denbill	50
		2 Iguae	52
		3 Dgo	52
		4 Caoré	52
		5 Alecrim	52
		6 Guanumbi	54
		7 Sâtro	58
		8 Birigui	54
		3.0 PAREO — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 14,30 horas.	
		1 Frontal	56

4.0 PAREO — 800 metros — Cr\$ 40.000,00 — As 15,30 horas.	1 Aviator	56
	2 Rosario	56

BANCO DO COMERCIO E INDUSTRIA DE SÃO PAULO S. A.

TRANSFERENCIA DE AÇÕES

De acordo com a resolução da Assembléia Geral Extraordinária, realizada nesta data, continuam suspensas as transferências das ações deste Banco, até a data em que se realizar a Assembléia Geral Extraordinária de verificação do aumento do capital votado.

São Paulo, 24 de fevereiro de 1950.

JOSE DA SILVA GORDO — Diretor Superintendente.

SECRETARIA DAS FINANÇAS

TAXA DE PAVIMENTAÇÃO

AVISO AOS PROPRIETARIOS DOS IMOVEIS SITUADOS NAS RUAS TEFFÉ, ATALAIA, TACITO DE ALMEIDA, OLAVO FREIRE, AVENIDA SUMARE

A SECRETARIA DAS FINANÇAS DA PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO, nos termos do Decreto-Lei n.º 64, de 1950, comunica aos proprietários dos imóveis situados nas ruas TEFFÉ, Sumaré e Av. Atalaia; rua ATALAIA, trecho entre a Av. Sumaré e a Teffé; rua TACITO DE ALMEIDA, trecho entre a Av. Sumaré e a Teffé; rua OLAVO FREIRE, trecho entre a Av. Cardoso de Almeida e a Sumaré; AVENIDA SUMARE, trecho entre as ruas Cardoso de Almeida e Grajaú, que o "Diário Oficial do Estado" publicou no dia 27 do corrente o edital com a relação das propriedades atingidas pela TAXA DE PAVIMENTAÇÃO com o montante das respectivas quotas e vencimentos das prestações, nos termos e para os efeitos previstos no referido Decreto-Lei.

S. A. INCA — INDUSTRIA NACIONAL DE COURO E AFINS

AVISO AOS SENHORES ACIONISTAS E CONVOCAÇÃO PARA ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

Ficam, pelo presente, avisados os senhores acionistas de que se acham à sua disposição, na sede da sociedade, o relatório da diretoria sobre a marcha dos negócios sociais no exercício findo, cópia do balanço e cópia da conta de "Lucros e Perdas" e o parecer do Conselho Fiscal.

Ficam, outrossim, os senhores acionistas convocados para comparecerem à assembleia geral ordinária, que se realizará na sede da sociedade, à rua Antonio Aguiar, 232, em Osasco, às 16 horas do dia 30 de março p. vindouro, na qual será tratada a seguinte ordem do dia:

a) exame das contas da diretoria e discussão e deliberação sobre o balanço e parecer do Conselho Fiscal, e

b) eleição do Conselho Fiscal.

São Paulo, 24 de fevereiro de 1950.

A Diretoria
(aa) Flório Beltramo
Pietro Carlo Camilo Zanotto

COMPANHIA NACIONAL DE VELUDOS

AVISO AOS SENHORES ACIONISTAS E CONVOCAÇÃO PARA ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

Ficam, pelo presente, avisados os senhores acionistas de que se acham à sua disposição, na sede da sociedade, o relatório da diretoria sobre a marcha dos negócios sociais no exercício findo, cópia do balanço e cópia da conta de "Lucros e Perdas" e o parecer do Conselho Fiscal.

Ficam, outrossim, os senhores acionistas convocados para comparecerem à assembleia geral ordinária que se realizará na sede social em Santo Amaro, à rua Carlos Gomes n.º 797, às 16 horas do dia 12 de abril p. vindouro, na qual será tratada a seguinte ordem do dia:

a) exame das contas da diretoria e discussão e deliberação sobre o balanço e parecer do Conselho Fiscal, e

b) eleição do Conselho Fiscal.

São Paulo, 24 de fevereiro de 1950.

A Diretoria
(aa) Josefina Falconi Leon
Cornelia Mainieri Canepa

MONÇÕES — CONSTRUTORA E IMOBILIARIA S/A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

São convidados os srs. acionistas desta Companhia, a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, a realizar-se no dia 31 de março próximo, às 14 horas, na sede social, à rua Xavier de Toledo, 315 — 10.º andar, nesta Capital, a fim de deliberarem sobre o seguinte:

a) relatório da Diretoria, Balanço, Demonstração da conta de "Lucros e Perdas" e parecer do Conselho Fiscal, relativos a 1949;

b) eleição do Conselho Fiscal e seus suplentes para o exercício de 1950;

c) assuntos diversos de interesse social.

Outrossim, comunica-se aos srs. acionistas, que, a partir desta data, acham-se à sua disposição na sede social, os documentos a que se refere o art. 99 do decreto-lei n.º 2.627, de 26 de setembro de 1949.

São Paulo, 27 de fevereiro de 1950.

(a.) SYLVIO BRAND CORREA — Diretor-Presidente.

Comercio e Industria de Tecidos e Armarinho

Acham-se à disposição dos srs. acionistas, na sede social à rua Visconde do Rio Branco, 438, nesta Capital, o relatório, o balanço e a conta de Lucros e Perdas referente ao exercício findo em 1949, apresentados pela Diretoria e o respectivo parecer do Conselho Fiscal.

São Paulo, 28 de fevereiro de 1950.

PEDRO DI PERNA — Dir. Presidente.

AGENCIADOR DE CAMARGO FILHO — Dir. Superintendente.

FELISBERTO MAGALHÃES PIRES — Dir. Gerente.

ARTHUR MOREIRA DOS SANTOS — Dir. Gerente.

COMPANHIA CONSTRUTORA DE SANTOS

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

(Primeira Convocação)

Convidam-se os srs. acionistas da COMPANHIA CONSTRUTORA DE SANTOS a se reunirem em assembleia geral ordinária, no próximo dia 31 de março do corrente ano, às 9 horas, na sede social, sita à rua Boa Vista n.º 84 — 7.º andar, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) — Relatório da Diretoria sobre a marcha dos negócios sociais;

b) — Balanço, Conta de Lucros e Perdas e parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 1949;

c) — Eleição da nova Diretoria para o triênio 1950-1952;

d) — Eleição do Conselho Fiscal e seus suplentes para o exercício de 1950;

e) — Outros assuntos de interesse da sociedade.

Acham-se à disposição dos srs. acionistas na sede social, para serem examinados, os documentos a que se refere o artigo 99, do decreto-lei n.º 2.627 — de 26 de setembro de 1949. Os srs. acionistas para tomarem parte nos trabalhos da assembleia, devem provar a sua qualidade na forma da lei.

São Paulo, 27 de fevereiro de 1950.

Pela Diretoria: — ROBERTO SIMONSEN FILHO — Diretor Presidente.

EDITAL

ASSEMBLEIA GERAL EXTRA-ORDINARIA

S/A. BARRANCO BRANCO

(Pastoril e Agrícola)

— Em liquidação —

Ficam os srs. acionistas convocados para se reunirem em assembleia geral, extraordinária, que se realizará no dia 6 de março p. f., às 16 horas, à Rua Riachuelo, 44, 5.º andar, Salas 32, nesta Capital, para o fim especial de eleger os suplentes do Conselho Fiscal eleito em assembleia geral de 28 de outubro de 1949, conforme exigência da Junta Comercial do Estado no processo de arquivamento da ata da assembleia geral extraordinária acima aludida e tratar de quaisquer outras providências úteis.

São Paulo, 17 de fevereiro de 1950.

S. A. BARRANCO BRANCO (Pastoril e Agrícola) — Em liquidação — Cory Gomes de Amorim Liquidante.

EQUIPAMENTOS PARA FUNDIÇÃO S/A. — "EFUSA"

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA CONVOCAÇÃO

São convidados os senhores acionistas de EQUIPAMENTOS PARA FUNDIÇÃO S/A. — "EFUSA", com sede nesta Capital à rua Alexandrino Pedross n.º 252, a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária no próximo dia 25 de março do corrente ano, às 10 horas, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) — Aprovação do Balanço Geral realizado em 31 de dezembro de 1949, Demonstração da Conta de Lucros e Perdas, Relatório da Diretoria e Parecer do Conselho Fiscal;

b) — Demissão de um Diretor e eleição do seu substituto;

c) — Eleição dos Membros Eletivos e Suplentes do Conselho Fiscal, para o exercício de 1950;

d) — Outros assuntos de interesse da Sociedade.

Comunica aos senhores acionistas, que se acham à sua disposição em sua Sede Social à rua Alexandrino Pedross n.º 252, nesta Capital, os documentos a que se refere o art. 99 do Decreto-Lei n.º 2627 de 26 de setembro de 1949.

São Paulo, 24 de fevereiro de 1950.

A DIRETORIA.

COMPANHIA PAULISTA DE MINERAÇÃO

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

(Primeira Convocação)

Convidam-se os srs. acionistas da COMPANHIA PAULISTA DE MINERAÇÃO a se reunirem em assembleia geral ordinária, no próximo dia 31 de março do corrente ano, às 17 horas, na sede social, sita à rua Boa Vista n.º 84 — 7.º andar, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) — Relatório da Diretoria sobre a marcha dos negócios da sociedade;

b) — Balanço, Conta de Lucros e Perdas e parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício de 1949;

c) — Eleição da Diretoria, Conselho Fiscal e seus suplentes para o exercício de 1950;

d) — Outros assuntos de interesse social.

Acham-se à disposição dos srs. acionistas, na sede social, os documentos a que se refere o artigo 99, do decreto-lei n.º 2.627 — de 26 de setembro de 1949. Os srs. acionistas para tomarem parte nos trabalhos da assembleia, devem provar a sua qualidade na forma da lei.

São Paulo, 27 de fevereiro de 1950.

Pela Diretoria: — ROBERTO SIMONSEN FILHO, Diretor-Presidente.

Pela Diretoria: — ROBERTO SIMONSEN FILHO, Diretor-Presidente.

Pela Diretoria: — ROBERTO SIMONSEN FILHO, Diretor-Presidente.

Pela Diretoria: — ROBERTO SIMONSEN FILHO, Diretor-Presidente.

Pela Diretoria: — ROBERTO SIMONSEN FILHO, Diretor-Presidente.

Companhia Agricola Fazenda São Martinho

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas,

De conformidade com as disposições legais e estatutárias, temos o prazer de apresentar à deliberação de Vv. Ss. o Balanço Geral encerrado em 31 de dezembro de 1949 e a Demonstração da Conta de Lucros e Perdas.

São Paulo, 18 de fevereiro de 1950.

A DIRETORIA

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1949

ATIVO		PASSIVO	
IMOBILIZADO		NAO EXIGIVEL	
Terrenos e Plantações	4.708.514,60	Capital	12.000.000,00
Edifícios	2.872.421,70	60.000 ações ordinárias de Cr\$ 200,00 cada	500.000,00
Maquinários, etc.	10.291.753,10	Reserva Legal	1.801.215,00
Menos: Fundo de Depreciação	9.138.331,60	Lucros Suspensos	14.301.215,00
Animais de Custeio	96.300,00		
	16.815.567,90		
DISPONIVEL		EXIGIVEL A CURTO PRAZO	
Caixa Fazenda e São Paulo	66.984,50	Contas Correntes	1.557.029,50
Bancos	154.009,70	Bancos	5.839.571,80
	220.994,20	Acionistas	1.406.796,10
		Diversos	8.803.397,40
REALIZAVEL A CURTO PRAZO			
Devedores Diversos	177.474,20		
Estoques Diversos			
Ao preço de custo ou mercado, tendo por base o menor, conforme inventário e certificado da gerência:			
Mercadorias Diversas	2.254.474,90		
Criações Diversas	894.150,00		
	3.148.624,90		
Títulos e Ações	48.200,00		
	3.371.299,10		
CONTAS DE RESULTADO PENDENTE			
Despesas Instalação da Usina	1.521.867,20		
Selos Diversos	8.502,90		
Guias Instituto do Alcool e Açúcar	3.860,70		
Culturas Diversas e Canaviais	1.162.520,40		
	2.696.751,20		
	Cr\$ 23.104.612,40		Cr\$ 23.104.612,40
CONTAS COMPENSADAS		CONTAS COMPENSADAS	
Ações Caucionadas	40.000,00	Caução da Diretoria	40.000,00
Devedores por Letras Descontadas	1.400.000,00	Letras Descontadas	1.400.000,00
	Cr\$ 24.544.612,40		Cr\$ 24.544.612,40

DR. LUIZ DA SILVA PRADO

Diretor-Presidente

ANTONIO AUGUSTO MONTEIRO DE BARROS NETO

Diretor-Gerente

PAULO CAIO PRADO

Diretor-Vice-Presidente

FRANCISCO J. CONCEIÇÃO SERRA NEGRA

Diretor-Gerente

GILBERTO JORGE

Contador — C.R.C. N.º 2.137

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1949

DÉBITO		CRÉDITO	
ENCARGOS DO EXERCÍCIO		PRODUTO DAS OPERAÇÕES SOCIAIS	
Despesas Gerais	1.264.753,10	Lucro bruto verificado em:	
Honorários da Diretoria	171.000,00	Culturas Diversas	1.450.412,30
Seguros	50.037,30	Criações Diversas	101.023,60
Impostos	335.703,80	Fabricação de Açúcar	2.302.075,90
Juros e Descontos	1.297.071,20	Outras Rendas	165.343,20
Depreciações	514.587,60		
Amortização Despesas Instalação Usina	507.289,00	RESERVA PARA IMPOSTO DE RENDA	
Gratificações e Percentagens	13.100,00	Reversão da reserva de 31-12-48	229.072,40
	94.385,40		
LUCROS SUSPENSOS			
Saldo que se transfere	94.385,40		
	Cr\$ 4.247.927,40		Cr\$ 4.247.927,40

DR. LUIZ DA SILVA PRADO

Diretor-Presidente

ANTONIO AUGUSTO MONTEIRO DE BARROS NETO

Diretor-Gerente

PAULO CAIO PRADO

Diretor-Vice-Presidente

FRANCISCO J. CONCEIÇÃO SERRA NEGRA

Diretor-Gerente

GILBERTO JORGE

Contador — C.R.C. N.º 2.137

PARECER DOS AUDITORES

Ilmos. Srs. Diretores da Cia. Agrícola Fazenda São Martinho.

CAPITAL

Examinamos o Balanço Geral e Conta de Lucros e Perdas acima que estão de acordo com os livros da Companhia e obtivemos todas as informações e explicações julgadas por nós necessárias para os fins de nossa verificação.

Baseados no nosso exame e nas informações e explicações recebidas, somos de opinião que as referidas contas expressam fielmente a situação da Companhia em 31 de dezembro de 1949 e o resultado do exercício findo naquela data.

São Paulo, 22 de fevereiro de 1950.

MCAULIFFE, TURQUAND, YUONGS & CO. — C.R.C. Sp. 123

Sócio responsável A. H. Norris

Contador C.R.C. Sp. 6.200

SOCIEDADE INDUSTRIAL DE BORRACHA "ELASTIC" S/A.

CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

De acordo com o disposto nos estatutos sociais, ficam convocados todos os acionistas da SOCIEDADE INDUSTRIAL DE BORRACHA "ELASTIC" S/A para se reunirem em Assembleia Geral Ordinária no dia 31 de março do corrente ano, às 15 horas, na sede social, à rua Abílio Soares n.º 1.201, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) tomar as contas, examiná-las e discutir o relatório da Diretoria, o balanço e demais documentos referentes ao exercício de 1949, bem como o parecer do Conselho Fiscal sobre os mesmos;

b) eleição dos membros do Conselho Fiscal, efetivos e suplentes, para servirem no exercício de 1950;

c) outros assuntos de interesse social.

Comunicamos aos srs. acionistas que se acham à disposição, na sede social, os documentos a que se refere o artigo 99, do decreto-lei n.º 2.627, de 26 de setembro de 1949, com referência ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 1949, para todos os efeitos legais.

São Paulo, 25 de fevereiro de 1950.

THEODORO PUTZ — Diretor Presidente.

CIA. NITRO QUIMICA BRASILEIRA

Pelo presente notificamos os srs. acionistas que se acham à sua disposição, no escritório desta Sociedade, os documentos a que se refere o artigo 99 da atual Lei de 26-9-49, e o relatório do exercício findo a 31 de dezembro de 1949.

São Paulo, 27 de fevereiro de 1950.

Pela Diretoria: — ROBERTO SIMONSEN FILHO, Diretor-Presidente.

Pela Diretoria: — ROBERTO SIMONSEN FILHO, Diretor-Presidente.

Pela Diretoria: — ROBERTO SIMONSEN FILHO, Diretor-Presidente.

Pela Diretoria: — ROBERTO SIMONSEN FILHO, Diretor-Presidente.

TECELAGEM SIRIUS S. A.

AVISO AOS SENHORES ACIONISTAS E CONVOCAÇÃO PARA ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

Ficam, pelo presente, avisados os senhores acionistas de que se acham à sua disposição, na sede da sociedade, o relatório da diretoria sobre a marcha dos negócios sociais no exercício findo, cópia do balanço e cópia da conta de "Lucros e Perdas" e o parecer do Conselho Fiscal.

Ficam, outrossim, os senhores acionistas convocados para comparecerem à assembleia geral ordinária, que se realizará na sede da sociedade, sita nesta capital, à rua Cavoca n.º 97, às 13 horas do dia 31 de março p. vindouro, na qual será tratada a seguinte ordem do dia:

a) exame das contas da diretoria e discussão e deliberação sobre o balanço e parecer do Conselho Fiscal, e

b) eleição do Conselho Fiscal.

São Paulo, 24 de fevereiro de 1950.

A Diretoria
(a.) José Louca

TECELAGEM SATURNIA S. A.

CONVOCAÇÃO PARA ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

Ficam, pelo presente, avisados os senhores acionistas de que se acham à sua disposição, na sede da sociedade, o relatório da diretoria sobre a marcha dos negócios sociais no exercício findo, cópia do balanço e cópia da conta de "Lucros e Perdas" e o parecer do Conselho Fiscal.

Ficam, outrossim, os senhores acionistas convocados para comparecerem à assembleia geral ordinária, que se realizará na sede da sociedade, sita nesta Capital, à rua Sapucaia n.º 497, às 13 horas do dia 31 de março p. vindouro, na qual será tratada a seguinte ordem do dia:

a) exame das contas da diretoria e discussão e deliberação sobre o balanço e parecer do Conselho Fiscal, e

b) eleição do Conselho Fiscal.

São Paulo, 24 de fevereiro de 1950.

A Diretoria:
(aa.) Mario Mainieri
Leonildo Leon
Leonil Aristides Faleoni

Cia. de Automoveis Sonnervig

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

São convidados os senhores acionistas desta Cia. a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária no dia 27 de março próximo, às 18 horas, na sede social, à Avenida Ipiranga, 323,

Contrarias as entidades do comercio ao aumento do imposto de vendas e consignações

PARTICIPAÇÃO DOS EMPREGADOS NOS LUCROS DAS EMPRESAS — LICENÇA PRÉVIA

A reunião conjunta realizada ontem pelas diretorias da Associação Comercial de São Paulo e da Federação do Comércio do Estado, assinalou o reinício dos trabalhos ordinários dessas entidades e o princípio das atividades, em conjunto, da nova diretoria da Associação, eleita para o biênio 1950-51 e recentemente empossada. Presidiu a reunião o sr. Henrique Bastos Filho, que se dirigiu aos seus companheiros e lembrou os encargos que pesam sobre todos e as dificuldades previsíveis para esses próximos dois anos. Ressaltou a necessidade da elaboração de um programa que venha a contribuir efetivamente para manter, bem alto, a tradição e o prestígio das entidades.

REINICIADAS AS ATIVIDADES DA ASSOCIAÇÃO E DA FEDERAÇÃO DO COMÉRCIO

Associação e da Federação do Comércio, a primeira entidade civil e a segunda sindical, de grau superior, e as reuniões semanais conjuntas, onde são tomadas importantes deliberações e debatidas as questões de maior relevância, depois de longo exame das comissões permanentes. Teve, por último, palavras de exaltação ao valor do trabalho prestado por essas comissões.

O sr. João Di Pietro, na qualidade de presidente da comissão encarregada dos estudos ligados ao projeto de lei que dispõe sobre a regulamentação do inciso constitucional referente à participação dos trabalhadores nos lucros das empresas, teve oportunidade de expor as suas mais recentes atividades, tendo salientado que a comissão acompanhou os trabalhos das várias comissões da Câmara Federal, examinando as emendas apresentadas. Reportou-se à realização da mesa redon-

da "das classes produtoras, realizada por iniciativa da Confederação do Comércio, ao interesse que despertaram os debates e o ponto de vista exposto pelos representantes do comércio de São Paulo. Lembrou que o comércio, já por ocasião da Carta de Paz Social, havia preconizado a participação indireta, como mais aconselhável aos interesses do país.

AUMENTO DE IMPOSTO DE VENDAS E CONSIGNAÇÕES

O sr. Emilio Lang Junior, ocupou-se de problemas relacionados com a situação econômica do Estado e o custo de vida. Aludiu à recente reestruturação dos vencimentos do funcionalismo e ao interesse com que estão empenhadas as classes produtoras em que venha a ser efetivamente detida a alta do custo de vida e dos impostos em geral. Referiu-se ao projeto de lei que representa a aprovação do projeto n. 209 criando cifras relativas às despesas decorrentes desse ato. No seu entender as entidades do comércio devem manifestar o seu apoio ao veto parcial oposto pelo executivo ao projeto n. 209 e também o seu pensamento, contrário à proposta de aumento do imposto de vendas e consignações de dois e meio para três por cento. Nesse sentido também se manifestou o sr. Eddy de Freitas Cristuma, que venturou outros aspectos do assunto.

O sr. Martin Afonso Xavier da Silva, lembrando os estudos processados por comissão designada pela diretoria anterior, relativamente à incidência do imposto de vendas e consignações, ressaltou a conveniência de essa mesma comissão prosseguir os seus estudos e, agora, de forma ampla, de modo que a ela sejam pertinentes os problemas ligados

à maioração, à incidência única, etc. Sobre o assunto, ficou deliberado que uma comissão presidida pelo sr. Eddy de Freitas Cristuma e composta dos srs. Emilio Lang, Martin Afonso Xavier da Silva, Mario Pacífico, Camilo Anselmi e Gabriel Peres Figueiredo, em colaboração com os membros da Comissão de Impostos e Taxas deverá reunir sugestões e elementos para oportuno debate sobre o importante problema.

Fez um apelo o sr. Henrique Bastos Filho, a todos os diretores e aos associados em geral, em que da expansão do quadro social da Associação Comercial de São Paulo, movimento de sua orientação se acha incumbido o diretor José de Oliveira Leite.

Por proposta do sr. Antonio Carlos de Bueno Vidigal, as entidades resolveram formular ao diretor da Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil pedido tendente a melhor atender às finalidades das providências estabelecidas pelo aviso n. 165, de 28 de janeiro último. De acordo com essa instrução, a publicação das relações discriminativas das licenças denegadas, com os nomes dos solicitantes e a indicação dos motivos do indeferimento, visa orientar convenientemente os interessados. Entretanto, sugestões que as entidades receberam dos seus associados dão conta de que, para melhor exame da solução dada aos casos particulares, atendendo aos critérios gerais estabelecidos, será indispensável a indicação das mercadorias a que se referem os pedidos recusados. Essa providência em muito facilitará a orientação do comércio importador, para a formulação dos pedidos futuros, evitando a apresentação, logo após, de pedidos de licença para importação das mesmas mercadorias.

"Não será majorado o preço do cafezinho"

Declarações do secretário do Trabalho — Solicitadas à C. E. P. pela C. C. P. informações sobre a redução do preço do leite

O secretário do Trabalho declarou ontem à reportagem que, como presidente da Comissão Estadual de Preços, não permitirá, nesta capital, a majoração do preço do café em xicaras.

"Recentemente, tive oportunidade de indeferir o pedido que fora formulado pelo Sindicato de Hotéis e Similares e se o plenário determinar o aumento, avocarei o problema e manterei a decisão. Assim, o preço do cafezinho, em hipótese alguma, será majorado.

A PORTARIA NÃO CHEGOU A C. E. P.

A imprensa noticiou que a C. C. P. determinara a majoração do preço do café em xicaras em todo o Brasil. Na verdade, o or-

ganismo central facultou às comissões locais agir segundo as peculiaridades próprias, determinando ainda a classificação dos estabelecimentos. Essa portaria não chegou à secretaria da C. E. P. e tão cedo não será objeto de debates, pois passará pelo crivo da subcomissão do cafezinho.

O RECURSO CONTRA A REDUÇÃO DO PREÇO DO LEITE

A secretaria da C. E. P. recebeu ontem um ofício da C. C. P. em que esta solicita informações sobre a portaria que determinou a redução do preço do leite tipo "C" para dois cruzeiros e oitenta centavos por litro. O ato, como se sabe, foi legal e as informações que serão prestadas

(Conclui na 2.ª página).

Eleições na Associação dos Usineiros de São Paulo

Foi reeleito presidente o deputado Salles Filho — Como ficou constituído o seu Conselho Diretor



Aspectos da assembleia que reelegera o dr. A. C. de Salles Filho, presidente da Associação dos Usineiros de São Paulo.

Realizou ontem a Associação de Usineiros de São Paulo a sua assembleia geral ordinária para o exame e aprovação do balanço do exercício findo, bem como para a renovação de um terço do Conselho Diretor.

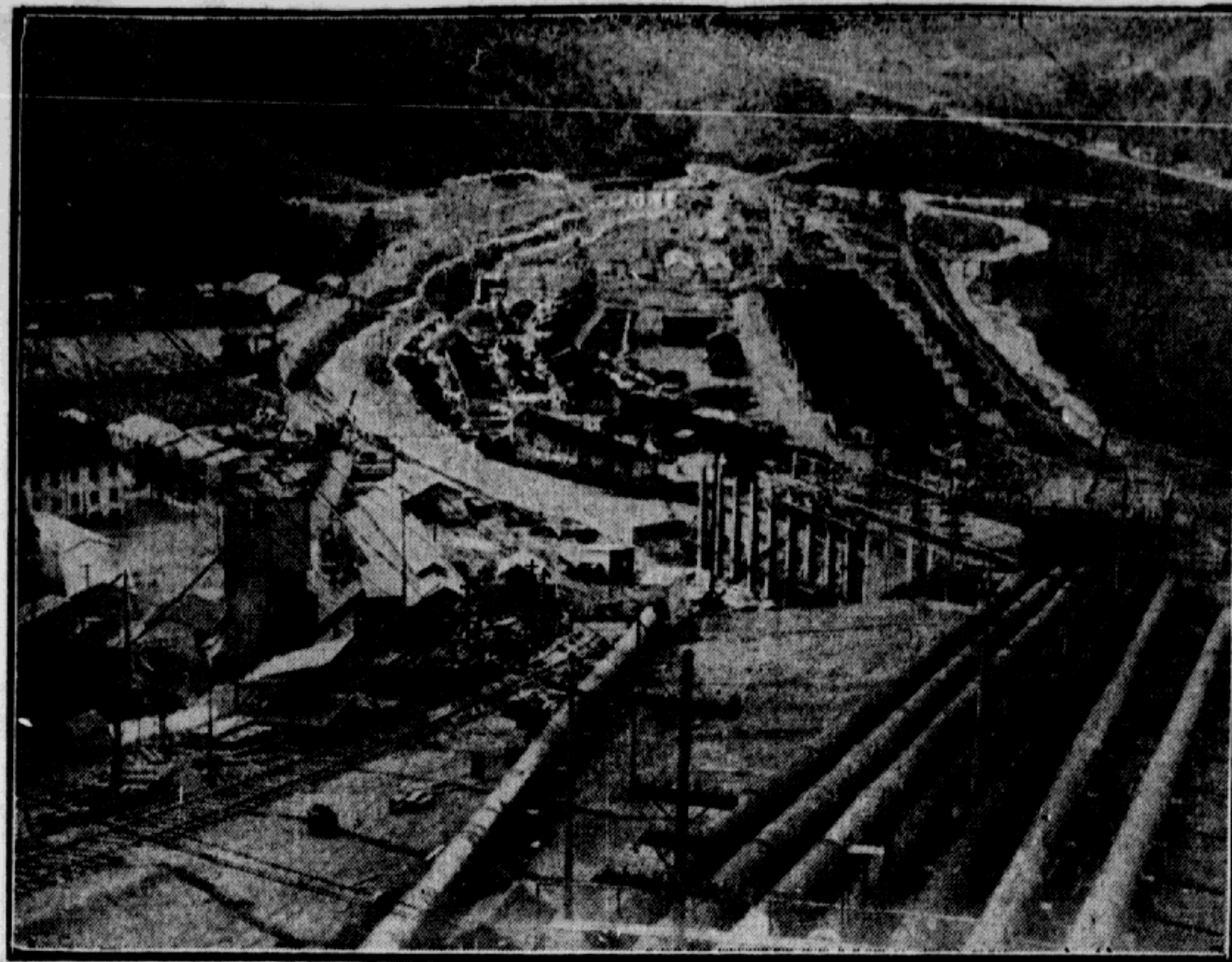
A essa assembleia, que se efetuou na sede social, compareceu, como sempre, a totalidade dos usineiros de açúcar de São Paulo. Aprovado o balanço, teve lugar a eleição para renovação de um terço do Conselho, ficando assim constituído o atual Conselho: Rubens Pais de Barros (Usina Sta. Barbara), Fulvio Morganti (Refinaria Paulista S.A.), Marcos Antonio Monteiro de Barros (Usina Vassununga), Hermínio Omet-

to (Usina São João), Antonio Carlos de Salles Filho (Usina Varjão), Arnaldo Ricardi (Usina S. Francisco do Quilombo) e como suplentes Jacques Marie Boud'Hors (Société Sucreries Brésiliennes), Francisco Frascino (Usina Barbacena) e José Corroina (Usina Bomfim). Na vaga ocorrida com a eleição do presidente, passou a integrar o Conselho a Usina Bomfim, que era suplente.

O Conselho após a renovação dos seus membros, procedeu imediatamente à eleição do presidente da Associação sendo, como era esperado, reeleito o deputado Antonio Carlos de Salles Filho, pela sua brilhante gestão e pelos seus relevantes serviços prestados à

grande classe dos usineiros de S. Paulo.

Constando da ordem do dia (também o exame do critério a ser adotado pelo Instituto do Açúcar e do Alcool para, em cumprimento das determinações do I Congresso Açucareiro, proceder à revisão das quotas dos Estados produtores e das usinas, foi o assunto objeto de longos e animados debates. Resolveu-se a nomeação de uma comissão especial, composta dos representantes das usinas grandes, médias e pequenas, sob a presidência do sr. Fulvio Morganti, para estudar a matéria e oferecer um trabalho a ser discutido na próxima reunião da associação a se realizar no próximo dia 8 do corrente, às 15



Aspecto da Usina de Cubatão, com 7 unidades em pleno funcionamento, devendo ser inaugurada, em breve, a 8.ª, já quase concluída. O uso dessa nova unidade permitirá um grande desafogamento nas dificuldades, que atingem os efeitos de crise, eliminando medidas de maior restrição no fornecimento de energia elétrica.

O racionamento da energia elétrica, que entra em vigor hoje, não é mais do que a disciplinação do consumo geral

Detalhes sobre as restrições de luz e força — Em nada serão prejudicados os atuais consumidores, havendo limites para novos assinantes — Serão negados os pedidos de calefação, satisfazendo-se aos que já solicitaram tal providência — Não há motivo para qualquer receio — A indústria, pelo seu representante, engenheiro Barros Penteado, apoia o racionamento — As ligações residenciais e as preferências para serviços

Entra hoje em vigor o racionamento de energia elétrica em todo o país, determinado, depois de muitos estudos, pelo Conselho Nacional de Energia e Energia Elétrica. A Light, já nas contas de luz e força que está distribuindo nestes dias, inclui um aviso, em cor amarela, com a advertência: "De acordo com o que determina o Conselho Nacional de Energia e Energia Elétrica, pela Resolução n. 561, o uso de eletricidade, a partir de 1.º de março de 1950, não poderá exceder ao maior consumo verificado em qualquer mês de 1949.

Os estabelecimentos que tiverem iluminação de vitrinas fechadas e cartazes de propaganda terão a sua cota de consumo reduzida de 10 por cento.

A partir da conta de março, os anúncios e letreiros luminosos só poderão funcionar a partir das 20,30 horas até ao amanhecer.

A cidade Resolução determina penalidades aos infratores".

NÃO HÁ MOTIVO PARA APREENSÕES EM SÃO PAULO

Pessoas menos avisadas ficaram apreensivas com a vigência do racionamento de energia elétrica, telefonando e procurando os jornais e a própria Light, a fim de conseguir informes sobre as penalidades, as modalidades de restrição de fornecimento de luz e força e outros detalhes.

São Paulo, para a iluminação, isto é, para a noite, tem excesso de energia, a ponto de fornecer força para o Rio de Janeiro, depois das 18 e até o amanhecer. Portanto, qualquer receio de falta de luz é infundado, já que as residências e mesmo os estabelecimentos comerciais e de diversos públicos em nada serão afetados.

Quanto à indústria, há detalhes técnicos de grande importância e é possível que não se sofram em São Paulo, efeitos de restrições, mas apenas uma disciplinação da distribuição de energia, evitando-se, quanto possível, o desperdício, punido, segundo o Conselho Nacional de Energia e Energia Elétrica, com penalidades severas, chegando mes-

de utilidade publica

mo ao corte do fornecimento de força ou luz.

Nada melhor, como garantia para a população do que o critério adotado: não será permitido o maior consumo de luz ou força ao mês mais alto verificado em 1949. Portanto, temores são infundados.

SERÃO PERMITIDOS CONSUMOS FORA DO RACIONAMENTO

É evidente que o racionamento, maxime depois de tantos estudos, não poderia afetar, com prejuízos, a indústria e o próprio comércio. Tanto é certo que é admissível e viável, mediante acordo com o consumidor, o fornecimento acima dos limites fixados. Naturalmente, quando houver excesso de energia, permitir-se-á, em casos excepcionais, principalmente para serviços de interesse público ou industriais básicos, maior consumo, distribuindo-se, pois, o fornecimento, ou melhor, disciplinando o fornecimento, como dissemos linhas acima.

O ponto de carga em São Paulo é às 15 horas. Nesse período, bem como no que o antecede e o sucede algumas horas, não serão feitas concessões de maior consumo. Em outros, ao que apuramos, tem a Light possibilidades de entender.

Ressente-se a industria farmaceutica nacional da falta de materia prima de procedencia estrangeira

Varios laboratorios na iminencia de cessar suas atividades — Apela as associações de classe ao presidente da Republica

Quando foi regulamentada a lei que prorrogou o regime de licença prévia de importação e exportação no país, modificando disposições anteriormente em vigor, ficou estabelecido que as listas dos produtos isentos da referida licença seriam organizadas pelos Ministerios da Agricultura

SUSPENSAS AS LIGAÇÕES DE CALEFAÇÃO

Os pedidos dirigidos à Light, até a data de ontem, serão atendidos, obedecendo-se a ordem cronológica, havendo preferência, como medida muito louvável, para serviços de segurança e utilidade

publica, hospitais, alimentação publica, etc., a critério da Inspeção dos Serviços Públicos. Deu-se, com a leitura da determinação do Conselho Nacional e Energia e Energia, que novos pedidos de calefação, salvo nos casos de exceção, que citamos, não serão atendidos.

O RACIONAMENTO DE CONSUMO RESIDENCIAL

Para novas ligações, serão obedecidos os seguintes limites de consumo:

a) para os predios até 50 m2 de area, 30 kw-hrs; b) idem de 50 a 100 m2, 50 kw-hrs; c) idem de 100 a 150 m2, 75 kw-hrs; d) idem de 150 a 200 m2, 100 kw-hrs; e) idem de 200 a 250 m2 125 kw-hrs. E assim por diante. Essas cotas poderão ter um adicional de 25 % para apartamentos.

São as seguintes as condições para novas ligações residenciais, com plantas aprovadas até ontem: sem extensão da rede distribuidora; com extensão interna, dentro do perimetro fechado, que não poderá exceder de 800 metros. Com extensão externa, fora do perimetro descrito acima, serão feitas ligações dentro dos recursos da Light e os casos indeferidos (Conclui na 2.ª página).

OS PRODUTOS FARMACEUTICOS

Tal, porém, não aconteceu às materias primas de que necessita a industria farmaceutica; sabe-se, entretanto, que a comissão incumbida desse trabalho pelo ministro da Educação já de há muito o terminou, sendo o mesmo remetido ao Banco do Brasil, inexistente, até agora não o deu a publico.

SITUAÇÃO INSUSTENTAVEL

Como é facil de se calcular, esse atraso está provocando uma situação insustentavel para a industria farmaceutica do país, estando mesmo certos laboratorios ameaçados de paralisação de suas atividades, visto que não dispõem da materia prima estrangeira necessaria para a manipulação de seus produtos.

Procurando evitar que tal fato se dê, a Associação Brasileira de Industria de Produtos Farmaceuticos e o Sindicato da Industria Farmaceutica de São Paulo acabam de enviar um telegrama ao presidente da Republica, solicitando de s. ex. providencias urgentes no sentido de o Banco do Brasil proceder à imediata publicação da lista de materias primas isentas de licença, de acordo com a lei n. 842.

MATERIA PRIMA PARALISADA

Acentuando a gravidade do problema, as entidades informam que inúmeros carregamentos de materia prima se acham retidos nos portos de embarque, em virtude da impossibilidade de obtenção de vistos consulares, pois que as autoridades diplomaticas do país no exterior aguardam que o governo lhes dê conhecimento do critério regulador da concessão das licenças.

Também a Federação das Industrias apelaram as entidades representativas da industria farmaceutica solicitando sua interferencia na questão.

TRANSPORTE DE INFLAMAVEIS

Em data de 23 de fevereiro passado, o diretor do Transito expediu a seguinte portaria:

"O diretor do Serviço de Transito, usando das atribuições que lhe são conferidas por lei; atendendo a sugestão do sr. presidente do Conselho Nacional do Petróleo; a que é extremamente perigoso o transporte rodoviário de gasolina em latas sem a proteção de caixas de madeira; a que as estradas de ferro e as companhias de navegação não aceitam, para despacho, latas com inflamaveis sem o necessario envoltorio em madeira, resolve:

revogar a portaria do n.º 4, de 20 de janeiro ultimo, na parte referente ao prazo para a elaboração de novas latas para a proibição, no Estado, de inflamaveis em latas, sem envoltorio de madeira, sendo, para o transporte de gasolina, a partir da data da publicação desta, e para transporte de querosene, a partir de 1.º de abril proximo."

Imminente a greve geral dos bancarios

RIO, 28 ("Correio") — O espaço fronteiro ao numero nove da rua da Candelaria foi teatro de uma numerosa concentração de empregados em estabelecimentos bancarios. E' que a sua comissão devidamente credenciada pela assembleia geral da classe viria entender-se diretamente com o presidente do Sindicato dos Bancos sobre a momentosa questão de aumento de salários. Decorrida uma hora de espera resurgiram os membros da comissão que, ali mesmo, informaram aos seus colegas que o sr. Pinto de Carvalho, presidente do referido Sindicato, reafirma-lhes que só discutirá o assunto com a junta governativa do Sindicato dos Bancarios, por ser a autoridade reconhecida.

A comissão que o visitara, frisou, não tinha existencia legal. Após algumas manifestações sem nenhum excesso, os bancarios dispersaram, levando o encargo de convocar todos os demais companheiros para uma assembleia monstro ainda hoje, a fim de deliberarem sobre a atitude a adotar em face da reiterada intransigencia da entidade patronal. Domina a impressão de que a greve geral é iminente.

A policia não permitirá a concentração de carater subversivo marcada para hoje em frente ao predio da Camara Municipal

Convocada por varias organizações especializadas em agitações comunistas, essa reunião está expressamente proibida pelo Departamento de Ordem Política e Social — Comunicado distribuido à imprensa pelas autoridades incumbidas de assegurar a ordem e o sossego publicos

A propósito de uma propalada concentração popular que estaria marcada para hoje, em frente ao predio onde funciona a edilidade paulista, a rua Libero Badaró, recebemos do Departamento de Ordem Política e Social o seguinte comunicado:

"Um grupo de organizações que vêm mantendo, na Capital, a agitação comunista, entre elas se sobressaíndo o "Centro de Estudos e De-

fesa do Petróleo", a "Organização Paulista de Defesa da Paz e da Cultura" a "Federação das Mulheres do Estado de São Paulo", está convocando para o dia 1.º de março, às 15 horas, uma concentração popular à frente da Camara Municipal, a rua Libero Badaró, com o

duplo proposito de protestar contra o racionamento da energia elétrica e contra a reunião de embaladores americanos, a se realizar na mesma data, no Itamarati. Ambos os casos constituem mero pretexto de agitação comunista, de caráter ilegal e subversivo, que cumpre a

este Departamento proibir, como medida assecutoria da ordem publica.

Dando publicidade a essa proibição, o Departamento de Ordem Política e Social, previne a população ordeira da cidade contra os agitados elementos pacíficos e dos cidadãos verdadeiramente patriotas neguem seu apoio a essa desordem e ao programa de provocação que os comunistas visam por em pratica contra as autoridades encarregadas da manutenção da ordem, evitando, ainda, sua presença no local.

São Paulo, 28 de fevereiro de 1950".

SEJA CURIOSO!

A bicicleta foi inventada por MacMillan um escocês no ano de 1842.

O peso atômico do urânio é de 238,14.

Com o capital de 1.200 contos de réis é que foi fundado o Banco do Brasil por D. João VI.

O nome do germe da moléstia do sono é "Tripanosoma Gambiense" e é transmitido pela mosca "tse-tse". A "Glossina palpalis".

Foi o Papa Clemente V, quem ordenou o massacre dos Templários e o confisco de todos os seus bens.

O canal de epidemia encontra-se no corpo humano na medula espinhal.

A distancia do sol à terra é de 150.000.000 de quilômetros.

O estomago dos ruminantes possui 4 compartimentos.

Apesar de medir o raio do globo terrestre cerca de 6.000 quilômetros não se sabe, ao certo, se o centro da terra é sólido, liquido ou gasoso.



... e os "bicheiros", têm olímo anjo da guarda!

QUASE GANHOU UMA ESTRADA EM 1937

CAMPOS DA BOCAINA, ESPLENDIDA REGIÃO QUE O GOVERNO DO ESTADO TEIMA IGNORAR

FAMOSAS FRUTEIRAS IMPORTADAS DA EUROPA ESTÃO ALI "EM CASA" — DESDE 1870 PRODUZINDO AS MELHORES MAÇAS — A BATALHA DE VIRGILIO PENNA E' GANHA AGORA EM CAMPOS DO JORDÃO — A HISTORIA DO ABANDONO GOVERNA-MENTAL DE UMA RIQUESSIMA REGIÃO

A reportagem do "Correio Paulistano" acaba de constatar na Fazenda Bau, no vale do mesmo nome, nos Campos do Jordão, o plantio já vitorioso de 10 mil macieiras da variedade Penna, oriundas de árvores matrizes existentes desde 1870 na Fazenda Jardim, nos Campos da Bocaina e que foram trazidas da Europa.

Estas macieiras aos milhares revelam a primeira iniciativa em quase um século, da disseminação fora da Bocaina, dessas famosas fruteiras que são um teste definitivo da possibilidade de produção das melhores e mais finas variedades européias em determinadas regiões do Estado. Se devemos felicitar Campos do Jordão, a este passo temos que contar a dolorosa história do isolamento da outra região distante que já produziu essas frutas e nunca conseguiu trazê-las ao consumidor. O governo do Estado — à exceção do frustrado intento de 1937 — sempre ignorava as possibilidades de riqueza econômica e a necessidade de Campos da Bocaina ser ligada ao restante da coletividade. E' obvio dizer: por ali não passam ferrovias e não existem campos de aviação.

Os jornais de São Paulo, até uns 10 anos atrás, periodicamente traziam belas notícias da excelência da região dos Campos da Bocaina, estampando grandes clichês de colheitas de frutas europeias tais como maçãs e peras, de uma exuberância antes desconhecida, frutas providas da Fazenda Jardim, onde, o saudoso Virgílio Penna, retomando os trabalhos iniciados por seu avô em 1870, cuidava de chamar com esses documentos irrecusáveis, a atenção do governo para os problemas desse abandonado setor do território estadual. Ficam os Campos da Bocaina, situados a uma altitude variando de 1.600 metros até sua cota dominante de 2.070 metros — a massa almeida do morro da Boa Vista, na Serra do Mar, compreendendo porções dos municípios de Areias e Barreiro, que são limitrofes com o Estado do Rio.

O incansável Virgílio Penna, um agrônomo ilustre e verdadeiro patriota não se cansava de pedir que dessem estradas de acesso aos Campos da Bocaina. As maçãs que anualmente trazia a S. Paulo vencendo emombo de burro os acidentados 11 quilômetros de serra, da Fazenda Jardim até a rodovia Rio-São Paulo entre Areias e S. José do Barreiro; os sucessivos artigos que publicava na imprensa da capital; suas teses nas reuniões agrícolas, toda uma incessante campanha, finalmente surtiram efeito. O saudoso governador Armando Sales de Oliveira mandou que se estudasse uma estrada partindo da rodovia Rio-São Paulo, no quilômetro 287, daí atingindo o cortado dos Campos da Bocaina. Contudo, prontos os planos acabados na Secretaria de Viação, sobreviu o golpe de 1937 e... rodou de vez o pro-

bleto. A região continuou isolada do mundo!

Virgílio Penna, que, das grandes fruteiras importadas da Europa



PEREIRA GIGANTE — Voto da Europa há 50 anos. Está ainda produzindo na Fazenda Jardim nos Campos da Bocaina.

pelo seu avô no referido ano de 1870, formara em 1931 uma plantação de 5 mil exemplares, oriundas da macieira-mãe, árvore de uma variedade excepcional, com cargas anuais de 3 mil frutos finos e saborosos, desanimou de vez. O seu trabalho de disseminação dessa maçã de alta qualidade, perdura-se. Como se perdeu depois

anos a fio a produção de 2 mil fruteiras por impossibilidade de transporte.

E a dura verdade era que as maçãs mais finas que jamais o Brasil tinha produzido foram sendo destinadas aos porcos...

Contudo isso que acontecia, Virgílio Penna tinha nessa ocasião, para seu conforto de patriota, testemunhos preciosos como esta carta que lhe mandava o ilustre dr. Carlos José Botelho. Aquela paulista de prol, grande secretário da Agricultura no governo Jorge Tibiriçá (1905-1909) conhecedor bastante do valor agrônomo que representava a existência das plantações de frutas europeias na região da Bocaina assim consignava:

"Recebi as suas belas e exuberantes maçãs que se dizem oferecer ao meu já aguçado paladar. E o que mais se destaca nas suas qualidades, é a leve e doce acidez, contrastada com o paladar sonso das congêneres estrangeiras. Por tudo felicito o amigo, já bandeirante no domínio da fruticultura paulista. As maçãs, os pereiros, as peras de hoje, amanhã os melões e rainhas Claudias, outras tantas seduções dos pomares estrangeiros abundarão a não mais nos fazerem inveja do alheio. Mas é preciso que não desanimem e que chame para junto de si colaboradores hoje, seguidos amanhã. A obra do Barreiro com as uvas, nada terá de superior a sua, se continuar a exibir frutas como as que tem trazido dos Campos da Bocaina. Mas, não se esqueça que foi com exposições e conferências que o Barreiro alcançou as alturas a que chegou".

E Virgílio Penna mesmo com o coração amargurado continuou então a escrever. No Congresso Agropecuario do Norte de São Paulo apresentava tese das mais interessantes: — "A cultura de frutas de clima temperado nos Campos da Bocaina", proclamando:

"O 'Norte de São Paulo' é uma vasta mesa de prata sobre pedregais de ouro, estendida entre as duas grandes e principais metrópoles brasileiras".

E insistia, nessa ocasião, há dez anos passados: — "Hoje em dia, o conceito da imprestabilidade do clima de São Paulo para a produção de frutas de clima temperado é uma velharia incompatível com os modernos ensinamentos da bio-geografia. As va-

Reportagem de MOUPYR MONTEIRO

riantes do clima e solo que oferece o seu extenso território fazem promissora a cultura da maioria das espécies de frutas que em mais alto grau concorrem para a alimentação humana.

"Para que tenhamos uma idéia exata das nossas possibilidades de podermos abastecer a nós próprios sem produtos de procedência estrangeira, e, mais ainda, da importância que poderá vir a ter na nossa economia a produção de frutas de clima temperado, consideremos primeiramente os agentes naturais de produção: — a terra e o clima.

"Temo-lo a fartar. — O fator climático é uma força poderosa que condiciona a planta ao meio, que acelera a atividade ou a entorpece.

Dos três agentes de produção: — natureza, trabalho e capital, o fator natureza ou climático exerce tão notória influência na produção econômica que nela se estriba todo o êxito e, na sua ausência, todos os projetos se esfumam no reino da fantasia.

E focalizando o seu querido pedaço de chão dizia: — "Os Campos da Bocaina, com altitude de 2.074 metros, em declive suave se estendem até as 'zinhanças de Cunha, com a quota de 1.600 metros, estendo planalto litorâneo alçado entre a cordilheira e o mar, com área não inferior a 50 mil alqueires de terra. E' toda uma região de formação 'gneiss' — granito eruptivo, donde se origina a massa gneissica, elemento formador das terras massapés da melhor qualidade que se estendem, por um lado, em direção ao mar, vertentes dos rios Mambucada e Paraitinga e por outro lado se alargam em derrame pelas encostas, chapas e vales da serra da Bocaina já no vale do Paraíba, abrangendo parte dos municípios de Silveiras, Areias, São José do Barreiro e Bananal.

A parte propriamente dita de Campos da Bocaina centraliza toda a região. E' um misto de cam-

celero de algumas cidades do vale do Paraíba.

Finalmente a parte da região em derrame pela Serra da Bocaina, tem parte de suas terras ainda cobertas de matas virgens, e parte ocupada com lavouras e



UM SALTO DE 80 ANOS — Milhares de macieiras da variedade Penna, oriundas das matrizes dos Campos da Bocaina trazidas da Europa e ali aclimadas desde 1870 estão sendo cultivadas na Fazenda Bau' em Campos do Jordão. Esta mudança de domicílio representa um salto de 80 anos na história da macieira européia no Brasil. Ao centro das alas de Jovens macieiras o administrador da Bau', sr. Miguel Acien Ruiz, que as foi buscar na distante Fazenda Jardim nos Campos da Bocaina.

nos Campos da Bocaina, de modo até meados de setembro, aquela com uma temperatura que oscila de 10° a 25°C e esta com uma oscilação entre 70°C abaixo de zero e a máxima de 22°C. A despeito da ausência de pesquisas

tante 16 quilômetros de Campos do Jordão, toma conhecimento com uma interessante experiência agrônoma. Aquelas macieiras representam um salto de 80 anos na história da aclimação de frutas europeias no Brasil. Descendem essas mudas de macieiras

num percurso de 25 quilômetros, seja continuada pelo governo estadual demandando o centro em direção à Cunha, cortando toda vasta zona dos campos. Seriam mais uns 30 quilômetros. Mas o atual governo estará nisso interessado?

Infelizmente a estrada que a União constrói é singela carecen-te de obras de arte e embora já tenha superado a serra não é de molde a aguentar um tráfego mais intenso de escoamento da zona. Pressume-se que o Ministério da Agricultura procederá a colonização da gleba referida. Já dois agrônomos italianos os srs. Armando Mancini e Jean Benigno di Stefano recentemente estiveram nessas terras da União estudando a possibilidade da localização de imigrantes peninsulares. Essa era a ideia do saudoso Fernando Costa, quando ministro da Agricultura e iniciador da estrada.

Na parte da fruticultura pelo salto de mil quilômetros até o vale do Bau' em Campos do Jordão das mudas da macieira-mãe que esta reportagem noticia em primeira mão cumpre-se singularmente o vaticínio de Virgílio Penna: "Queiram ou não, essa é a região do Estado que há de abastecer com as melhores frutas de clima temperado os nossos mercados."

E enquanto não se descobre definitivamente para a fruticultura a verdadeira gleba dos Campos da Bocaina, a verdade é que pela

União constrói a estrada que a União constrói é singela carecen-te de obras de arte e embora já tenha superado a serra não é de molde a aguentar um tráfego mais intenso de escoamento da zona. Pressume-se que o Ministério da Agricultura procederá a colonização da gleba referida. Já dois agrônomos italianos os srs. Armando Mancini e Jean Benigno di Stefano recentemente estiveram nessas terras da União estudando a possibilidade da localização de imigrantes peninsulares. Essa era a ideia do saudoso Fernando Costa, quando ministro da Agricultura e iniciador da estrada.

União constrói a estrada que a União constrói é singela carecen-te de obras de arte e embora já tenha superado a serra não é de molde a aguentar um tráfego mais intenso de escoamento da zona. Pressume-se que o Ministério da Agricultura procederá a colonização da gleba referida. Já dois agrônomos italianos os srs. Armando Mancini e Jean Benigno di Stefano recentemente estiveram nessas terras da União estudando a possibilidade da localização de imigrantes peninsulares. Essa era a ideia do saudoso Fernando Costa, quando ministro da Agricultura e iniciador da estrada.

União constrói a estrada que a União constrói é singela carecen-te de obras de arte e embora já tenha superado a serra não é de molde a aguentar um tráfego mais intenso de escoamento da zona. Pressume-se que o Ministério da Agricultura procederá a colonização da gleba referida. Já dois agrônomos italianos os srs. Armando Mancini e Jean Benigno di Stefano recentemente estiveram nessas terras da União estudando a possibilidade da localização de imigrantes peninsulares. Essa era a ideia do saudoso Fernando Costa, quando ministro da Agricultura e iniciador da estrada.

União constrói a estrada que a União constrói é singela carecen-te de obras de arte e embora já tenha superado a serra não é de molde a aguentar um tráfego mais intenso de escoamento da zona. Pressume-se que o Ministério da Agricultura procederá a colonização da gleba referida. Já dois agrônomos italianos os srs. Armando Mancini e Jean Benigno di Stefano recentemente estiveram nessas terras da União estudando a possibilidade da localização de imigrantes peninsulares. Essa era a ideia do saudoso Fernando Costa, quando ministro da Agricultura e iniciador da estrada.

União constrói a estrada que a União constrói é singela carecen-te de obras de arte e embora já tenha superado a serra não é de molde a aguentar um tráfego mais intenso de escoamento da zona. Pressume-se que o Ministério da Agricultura procederá a colonização da gleba referida. Já dois agrônomos italianos os srs. Armando Mancini e Jean Benigno di Stefano recentemente estiveram nessas terras da União estudando a possibilidade da localização de imigrantes peninsulares. Essa era a ideia do saudoso Fernando Costa, quando ministro da Agricultura e iniciador da estrada.

União constrói a estrada que a União constrói é singela carecen-te de obras de arte e embora já tenha superado a serra não é de molde a aguentar um tráfego mais intenso de escoamento da zona. Pressume-se que o Ministério da Agricultura procederá a colonização da gleba referida. Já dois agrônomos italianos os srs. Armando Mancini e Jean Benigno di Stefano recentemente estiveram nessas terras da União estudando a possibilidade da localização de imigrantes peninsulares. Essa era a ideia do saudoso Fernando Costa, quando ministro da Agricultura e iniciador da estrada.

União constrói a estrada que a União constrói é singela carecen-te de obras de arte e embora já tenha superado a serra não é de molde a aguentar um tráfego mais intenso de escoamento da zona. Pressume-se que o Ministério da Agricultura procederá a colonização da gleba referida. Já dois agrônomos italianos os srs. Armando Mancini e Jean Benigno di Stefano recentemente estiveram nessas terras da União estudando a possibilidade da localização de imigrantes peninsulares. Essa era a ideia do saudoso Fernando Costa, quando ministro da Agricultura e iniciador da estrada.

União constrói a estrada que a União constrói é singela carecen-te de obras de arte e embora já tenha superado a serra não é de molde a aguentar um tráfego mais intenso de escoamento da zona. Pressume-se que o Ministério da Agricultura procederá a colonização da gleba referida. Já dois agrônomos italianos os srs. Armando Mancini e Jean Benigno di Stefano recentemente estiveram nessas terras da União estudando a possibilidade da localização de imigrantes peninsulares. Essa era a ideia do saudoso Fernando Costa, quando ministro da Agricultura e iniciador da estrada.

União constrói a estrada que a União constrói é singela carecen-te de obras de arte e embora já tenha superado a serra não é de molde a aguentar um tráfego mais intenso de escoamento da zona. Pressume-se que o Ministério da Agricultura procederá a colonização da gleba referida. Já dois agrônomos italianos os srs. Armando Mancini e Jean Benigno di Stefano recentemente estiveram nessas terras da União estudando a possibilidade da localização de imigrantes peninsulares. Essa era a ideia do saudoso Fernando Costa, quando ministro da Agricultura e iniciador da estrada.

União constrói a estrada que a União constrói é singela carecen-te de obras de arte e embora já tenha superado a serra não é de molde a aguentar um tráfego mais intenso de escoamento da zona. Pressume-se que o Ministério da Agricultura procederá a colonização da gleba referida. Já dois agrônomos italianos os srs. Armando Mancini e Jean Benigno di Stefano recentemente estiveram nessas terras da União estudando a possibilidade da localização de imigrantes peninsulares. Essa era a ideia do saudoso Fernando Costa, quando ministro da Agricultura e iniciador da estrada.

União constrói a estrada que a União constrói é singela carecen-te de obras de arte e embora já tenha superado a serra não é de molde a aguentar um tráfego mais intenso de escoamento da zona. Pressume-se que o Ministério da Agricultura procederá a colonização da gleba referida. Já dois agrônomos italianos os srs. Armando Mancini e Jean Benigno di Stefano recentemente estiveram nessas terras da União estudando a possibilidade da localização de imigrantes peninsulares. Essa era a ideia do saudoso Fernando Costa, quando ministro da Agricultura e iniciador da estrada.

União constrói a estrada que a União constrói é singela carecen-te de obras de arte e embora já tenha superado a serra não é de molde a aguentar um tráfego mais intenso de escoamento da zona. Pressume-se que o Ministério da Agricultura procederá a colonização da gleba referida. Já dois agrônomos italianos os srs. Armando Mancini e Jean Benigno di Stefano recentemente estiveram nessas terras da União estudando a possibilidade da localização de imigrantes peninsulares. Essa era a ideia do saudoso Fernando Costa, quando ministro da Agricultura e iniciador da estrada.

União constrói a estrada que a União constrói é singela carecen-te de obras de arte e embora já tenha superado a serra não é de molde a aguentar um tráfego mais intenso de escoamento da zona. Pressume-se que o Ministério da Agricultura procederá a colonização da gleba referida. Já dois agrônomos italianos os srs. Armando Mancini e Jean Benigno di Stefano recentemente estiveram nessas terras da União estudando a possibilidade da localização de imigrantes peninsulares. Essa era a ideia do saudoso Fernando Costa, quando ministro da Agricultura e iniciador da estrada.

União constrói a estrada que a União constrói é singela carecen-te de obras de arte e embora já tenha superado a serra não é de molde a aguentar um tráfego mais intenso de escoamento da zona. Pressume-se que o Ministério da Agricultura procederá a colonização da gleba referida. Já dois agrônomos italianos os srs. Armando Mancini e Jean Benigno di Stefano recentemente estiveram nessas terras da União estudando a possibilidade da localização de imigrantes peninsulares. Essa era a ideia do saudoso Fernando Costa, quando ministro da Agricultura e iniciador da estrada.

União constrói a estrada que a União constrói é singela carecen-te de obras de arte e embora já tenha superado a serra não é de molde a aguentar um tráfego mais intenso de escoamento da zona. Pressume-se que o Ministério da Agricultura procederá a colonização da gleba referida. Já dois agrônomos italianos os srs. Armando Mancini e Jean Benigno di Stefano recentemente estiveram nessas terras da União estudando a possibilidade da localização de imigrantes peninsulares. Essa era a ideia do saudoso Fernando Costa, quando ministro da Agricultura e iniciador da estrada.

União constrói a estrada que a União constrói é singela carecen-te de obras de arte e embora já tenha superado a serra não é de molde a aguentar um tráfego mais intenso de escoamento da zona. Pressume-se que o Ministério da Agricultura procederá a colonização da gleba referida. Já dois agrônomos italianos os srs. Armando Mancini e Jean Benigno di Stefano recentemente estiveram nessas terras da União estudando a possibilidade da localização de imigrantes peninsulares. Essa era a ideia do saudoso Fernando Costa, quando ministro da Agricultura e iniciador da estrada.

União constrói a estrada que a União constrói é singela carecen-te de obras de arte e embora já tenha superado a serra não é de molde a aguentar um tráfego mais intenso de escoamento da zona. Pressume-se que o Ministério da Agricultura procederá a colonização da gleba referida. Já dois agrônomos italianos os srs. Armando Mancini e Jean Benigno di Stefano recentemente estiveram nessas terras da União estudando a possibilidade da localização de imigrantes peninsulares. Essa era a ideia do saudoso Fernando Costa, quando ministro da Agricultura e iniciador da estrada.

União constrói a estrada que a União constrói é singela carecen-te de obras de arte e embora já tenha superado a serra não é de molde a aguentar um tráfego mais intenso de escoamento da zona. Pressume-se que o Ministério da Agricultura procederá a colonização da gleba referida. Já dois agrônomos italianos os srs. Armando Mancini e Jean Benigno di Stefano recentemente estiveram nessas terras da União estudando a possibilidade da localização de imigrantes peninsulares. Essa era a ideia do saudoso Fernando Costa, quando ministro da Agricultura e iniciador da estrada.

União constrói a estrada que a União constrói é singela carecen-te de obras de arte e embora já tenha superado a serra não é de molde a aguentar um tráfego mais intenso de escoamento da zona. Pressume-se que o Ministério da Agricultura procederá a colonização da gleba referida. Já dois agrônomos italianos os srs. Armando Mancini e Jean Benigno di Stefano recentemente estiveram nessas terras da União estudando a possibilidade da localização de imigrantes peninsulares. Essa era a ideia do saudoso Fernando Costa, quando ministro da Agricultura e iniciador da estrada.

União constrói a estrada que a União constrói é singela carecen-te de obras de arte e embora já tenha superado a serra não é de molde a aguentar um tráfego mais intenso de escoamento da zona. Pressume-se que o Ministério da Agricultura procederá a colonização da gleba referida. Já dois agrônomos italianos os srs. Armando Mancini e Jean Benigno di Stefano recentemente estiveram nessas terras da União estudando a possibilidade da localização de imigrantes peninsulares. Essa era a ideia do saudoso Fernando Costa, quando ministro da Agricultura e iniciador da estrada.

União constrói a estrada que a União constrói é singela carecen-te de obras de arte e embora já tenha superado a serra não é de molde a aguentar um tráfego mais intenso de escoamento da zona. Pressume-se que o Ministério da Agricultura procederá a colonização da gleba referida. Já dois agrônomos italianos os srs. Armando Mancini e Jean Benigno di Stefano recentemente estiveram nessas terras da União estudando a possibilidade da localização de imigrantes peninsulares. Essa era a ideia do saudoso Fernando Costa, quando ministro da Agricultura e iniciador da estrada.

União constrói a estrada que a União constrói é singela carecen-te de obras de arte e embora já tenha superado a serra não é de molde a aguentar um tráfego mais intenso de escoamento da zona. Pressume-se que o Ministério da Agricultura procederá a colonização da gleba referida. Já dois agrônomos italianos os srs. Armando Mancini e Jean Benigno di Stefano recentemente estiveram nessas terras da União estudando a possibilidade da localização de imigrantes peninsulares. Essa era a ideia do saudoso Fernando Costa, quando ministro da Agricultura e iniciador da estrada.

União constrói a estrada que a União constrói é singela carecen-te de obras de arte e embora já tenha superado a serra não é de molde a aguentar um tráfego mais intenso de escoamento da zona. Pressume-se que o Ministério da Agricultura procederá a colonização da gleba referida. Já dois agrônomos italianos os srs. Armando Mancini e Jean Benigno di Stefano recentemente estiveram nessas terras da União estudando a possibilidade da localização de imigrantes peninsulares. Essa era a ideia do saudoso Fernando Costa, quando ministro da Agricultura e iniciador da estrada.

União constrói a estrada que a União constrói é singela carecen-te de obras de arte e embora já tenha superado a serra não é de molde a aguentar um tráfego mais intenso de escoamento da zona. Pressume-se que o Ministério da Agricultura procederá a colonização da gleba referida. Já dois agrônomos italianos os srs. Armando Mancini e Jean Benigno di Stefano recentemente estiveram nessas terras da União estudando a possibilidade da localização de imigrantes peninsulares. Essa era a ideia do saudoso Fernando Costa, quando ministro da Agricultura e iniciador da estrada.

União constrói a estrada que a União constrói é singela carecen-te de obras de arte e embora já tenha superado a serra não é de molde a aguentar um tráfego mais intenso de escoamento da zona. Pressume-se que o Ministério da Agricultura procederá a colonização da gleba referida. Já dois agrônomos italianos os srs. Armando Mancini e Jean Benigno di Stefano recentemente estiveram nessas terras da União estudando a possibilidade da localização de imigrantes peninsulares. Essa era a ideia do saudoso Fernando Costa, quando ministro da Agricultura e iniciador da estrada.

União constrói a estrada que a União constrói é singela carecen-te de obras de arte e embora já tenha superado a serra não é de molde a aguentar um tráfego mais intenso de escoamento da zona. Pressume-se que o Ministério da Agricultura procederá a colonização da gleba referida. Já dois agrônomos italianos os srs. Armando Mancini e Jean Benigno di Stefano recentemente estiveram nessas terras da União estudando a possibilidade da localização de imigrantes peninsulares. Essa era a ideia do saudoso Fernando Costa, quando ministro da Agricultura e iniciador da estrada.

União constrói a estrada que a União constrói é singela carecen-te de obras de arte e embora já tenha superado a serra não é de molde a aguentar um tráfego mais intenso de escoamento da zona. Pressume-se que o Ministério da Agricultura procederá a colonização da gleba referida. Já dois agrônomos italianos os srs. Armando Mancini e Jean Benigno di Stefano recentemente estiveram nessas terras da União estudando a possibilidade da localização de imigrantes peninsulares. Essa era a ideia do saudoso Fernando Costa, quando ministro da Agricultura e iniciador da estrada.

União constrói a estrada que a União constrói é singela carecen-te de obras de arte e embora já tenha superado a serra não é de molde a aguentar um tráfego mais intenso de escoamento da zona. Pressume-se que o Ministério da Agricultura procederá a colonização da gleba referida. Já dois agrônomos italianos os srs. Armando Mancini e Jean Benigno di Stefano recentemente estiveram nessas terras da União estudando a possibilidade da localização de imigrantes peninsulares. Essa era a ideia do saudoso Fernando Costa, quando ministro da Agricultura e iniciador da estrada.

União constrói a estrada que a União constrói é singela carecen-te de obras de arte e embora já tenha superado a serra não é de molde a aguentar um tráfego mais intenso de escoamento da zona. Pressume-se que o Ministério da Agricultura procederá a colonização da gleba referida. Já dois agrônomos italianos os srs. Armando Mancini e Jean Benigno di Stefano recentemente estiveram nessas terras da União estudando a possibilidade da localização de imigrantes peninsulares. Essa era a ideia do saudoso Fernando Costa, quando ministro da Agricultura e iniciador da estrada.

União constrói a estrada que a União constrói é singela carecen-te de obras de arte e embora já tenha superado a serra não é de molde a aguentar um tráfego mais intenso de escoamento da zona. Pressume-se que o Ministério da Agricultura procederá a colonização da gleba referida. Já dois agrônomos italianos os srs. Armando Mancini e Jean Benigno di Stefano recentemente estiveram nessas terras da União estudando a possibilidade da localização de imigrantes peninsulares. Essa era a ideia do saudoso Fernando Costa, quando ministro da Agricultura e iniciador da estrada.

União constrói a estrada que a União constrói é singela carecen-te de obras de arte e embora já tenha superado a serra não é de molde a aguentar um tráfego mais intenso de escoamento da zona. Pressume-se que o Ministério da Agricultura procederá a colonização da gleba referida. Já dois agrônomos italianos os srs. Armando Mancini e Jean Benigno di Stefano recentemente estiveram nessas terras da União estudando a possibilidade da localização de imigrantes peninsulares. Essa era a ideia do saudoso Fernando Costa, quando ministro da Agricultura e iniciador da estrada.

União constrói a estrada que a União constrói é singela carecen-te de obras de arte e embora já tenha superado a serra não é de molde a aguentar um tráfego mais intenso de escoamento da zona. Pressume-se que o Ministério da Agricultura procederá a colonização da gleba referida. Já dois agrônomos italianos os srs. Armando Mancini e Jean Benigno di Stefano recentemente estiveram nessas terras da União estudando a possibilidade da localização de imigrantes peninsulares. Essa era a ideia do saudoso Fernando Costa, quando ministro da Agricultura e iniciador da estrada.

União constrói a estrada que a União constrói é singela carecen-te de obras de arte e embora já tenha superado a serra não é de molde a aguentar um tráfego mais intenso de escoamento da zona. Pressume-se que o Ministério da Agricultura procederá a colonização da gleba referida. Já dois agrônomos italianos os srs. Armando Mancini e Jean Benigno di Stefano recentemente estiveram nessas terras da União estudando a possibilidade da localização de imigrantes peninsulares. Essa era a ideia do saudoso Fernando Costa, quando ministro da Agricultura e iniciador da estrada.

União constrói a estrada que a União constrói é singela carecen-te de obras de arte e embora já tenha superado a serra não é de molde a aguentar um tráfego mais intenso de escoamento da zona. Pressume-se que o Ministério da Agricultura procederá a colonização da gleba referida. Já dois agrônomos italianos os srs. Armando Mancini e Jean Benigno di Stefano recentemente estiveram nessas terras da União estudando a possibilidade da localização de imigrantes peninsulares. Essa era a ideia do saudoso Fernando Costa, quando ministro da Agricultura e iniciador da estrada.

União constrói a estrada que a União constrói é singela carecen-te de obras de arte e embora já tenha superado a serra não é de molde a aguentar um tráfego mais intenso de escoamento da zona. Pressume-se que o Ministério da Agricultura procederá a colonização da gleba referida. Já dois agrônomos italianos os srs. Armando Mancini e Jean Benigno di Stefano recentemente estiveram nessas terras da União estudando a possibilidade da localização de imigrantes peninsulares. Essa era a ideia do saudoso Fernando Costa, quando ministro da Agricultura e iniciador da estrada.

União constrói a estrada que a União constrói é singela carecen-te de obras de arte e embora já tenha superado a serra não é de molde a aguentar um tráfego mais intenso de escoamento da zona. Pressume-se que o Ministério da Agricultura procederá a colonização da gleba referida. Já dois agrônomos italianos os srs. Armando Mancini e Jean Benigno di Stefano recentemente estiveram nessas terras da União estudando a possibilidade da localização de imigrantes peninsulares. Essa era a ideia do saudoso Fernando Costa, quando ministro da Agricultura e iniciador da estrada.

União constrói a estrada que a União constrói é singela carecen-te de obras de arte e embora já tenha superado a serra não é de molde a aguentar um tráfego mais intenso de escoamento da zona. Pressume-se que o Ministério da Agricultura procederá a colonização da gleba referida. Já dois agrônomos italianos os srs. Armando Mancini e Jean Benigno di Stefano recentemente estiveram nessas terras da União estudando a possibilidade da localização de imigrantes peninsulares. Essa era a ideia do saudoso Fernando Costa, quando ministro da Agricultura e iniciador da estrada.

União constrói a estrada que a União constrói é singela carecen-te de obras de arte e embora já tenha superado a serra não é de molde a aguentar um tráfego mais intenso de escoamento da zona. Pressume-se que o Ministério da Agricultura procederá a colonização da gleba referida. Já dois agrônomos italianos os srs. Armando Mancini e Jean Benigno di Stefano recentemente estiveram nessas terras da União estudando a possibilidade da localização de imigrantes peninsulares. Essa era a ideia do saudoso Fernando Costa, quando ministro da Agricultura e iniciador da estrada.

União constrói a estrada que a União constrói é singela carecen-te de obras de arte e embora já tenha superado a serra não é de molde a aguentar um tráfego mais intenso de escoamento da zona. Pressume-se que o Ministério da Agricultura procederá a colonização da gleba referida. Já dois agrônomos italianos os srs. Armando Mancini e Jean Benigno di Stefano recentemente estiveram nessas terras da União estudando a possibilidade da localização de imigrantes peninsulares. Essa era a ideia do saudoso Fernando Costa, quando ministro da Agricultura e iniciador da estrada.

União constrói a estrada que a União constrói é singela carecen-te de obras de arte e embora já tenha superado a serra não é de molde a aguentar um tráfego mais intenso de escoamento da zona. Pressume-se que o Ministério da Agricultura procederá a colonização da gleba referida. Já dois agrônomos italianos os srs. Armando Mancini e Jean Benigno di Stefano recentemente estiveram nessas terras da União estudando a possibilidade da localização de imigrantes peninsulares. Essa era a ideia do saudoso Fernando Costa, quando ministro da Agricultura e iniciador da estrada.

União constrói a estrada que a União constrói é singela carecen-te de obras de arte e embora já tenha superado a serra não é de molde a aguentar um tráfego mais intenso de escoamento da zona. Pressume-se que o Ministério da Agricultura procederá a colonização da gleba referida. Já dois agrônomos italianos os srs. Armando Mancini e Jean Benigno di Stefano recentemente estiveram nessas terras da União estudando a possibilidade da localização de imigrantes peninsulares. Essa era a ideia do saudoso Fernando Costa, quando ministro da Agricultura e iniciador da estrada.

União constrói a estrada que a União constrói é singela carecen-te de obras de arte e embora já tenha superado a serra não é de molde a aguentar um tráfego mais intenso de escoamento da zona. Pressume-se que o Ministério da Agricultura procederá a colonização da gleba referida. Já dois agrônomos italianos os srs. Armando Mancini e Jean Benigno di Stefano recentemente estiveram nessas terras da União estudando a possibilidade da localização de imigrantes peninsulares. Essa era a ideia do saudoso Fernando Costa, quando ministro da Agricultura e iniciador da estrada.

União constrói a estrada que a União constrói é singela carecen-te de obras de arte e embora já tenha superado a serra não é de molde a aguentar um tráfego mais intenso de escoamento da zona. Pressume-se que o Ministério da Agricultura procederá a colonização da gleba referida. Já dois agrônomos italianos os srs. Armando Mancini e Jean Benigno di Stefano recentemente estiveram nessas terras da União estudando a possibilidade da localização de imigrantes peninsulares. Essa era a ideia do saudoso Fernando Costa, quando ministro da Agricultura e iniciador da estrada.

União constrói a estrada que a União constrói é singela carecen-te de obras de arte e embora já tenha superado a serra não é de molde a aguentar um tráfego mais intenso de escoamento da zona. Pressume-se que o Ministério da Agricultura procederá a colonização da gleba referida. Já dois agrônomos italianos os srs. Armando Mancini e Jean Benigno di Stefano recentemente estiveram nessas terras da União estudando a possibilidade da localização de imigrantes peninsulares. Essa era a ideia do saudoso Fernando Costa, quando ministro da Agricultura e iniciador da estrada.

União constrói a estrada que a União constrói é singela carecen-te de obras de arte e embora já tenha superado a serra não é de molde a aguentar um tráfego mais intenso de escoamento da zona. Pressume-se que o Ministério da Agricultura procederá a colonização da gleba referida. Já dois agrônomos italianos os srs. Armando Mancini e Jean Benigno di Stefano recentemente estiveram nessas terras da União estudando a possibilidade da localização de imigrantes peninsulares. Essa era a ideia do saudoso Fernando Costa, quando ministro da Agricultura e iniciador da estrada.

União constrói a estrada que a União constrói é singela carecen-te de obras de arte e embora já tenha superado a serra não é de molde a aguentar um tráfego mais intenso de escoamento da zona. Pressume-se que o Ministério da Agricultura procederá a colonização da gleba referida. Já dois agrônomos italianos os srs. Armando Mancini e Jean Benigno di Stefano recentemente estiveram nessas terras da União estudando a possibilidade da localização de imigrantes peninsulares. Essa era a ideia do saudoso Fernando Costa, quando ministro da Agricultura e iniciador da estrada.

União constrói a estrada que a União constrói é singela carecen-te de obras de arte e embora já tenha superado a serra não é de molde a aguentar um tráfego mais intenso de escoamento da zona. Pressume-se que o Ministério da Agricultura procederá a colonização da gleba referida. Já dois agrônomos italianos os srs. Armando Mancini e Jean Benigno di Stefano recentemente estiveram nessas terras da União estudando a possibilidade da localização de imigrantes peninsulares. Essa era a ideia do saudoso Fernando Costa, quando ministro da Agricultura e iniciador da estrada.

União constrói a estrada que a União constrói é singela carecen-te de obras de arte e embora já tenha superado a serra não é de molde a aguentar um tráfego mais intenso de escoamento da zona. Pressume-se que o Ministério da Agricultura procederá a colonização da gleba referida. Já dois agrônomos italianos os srs. Armando Mancini e Jean Benigno di Stefano recentemente estiveram nessas terras da União estudando a possibilidade da localização de imigrantes peninsulares. Essa era a ideia do saudoso Fernando Costa, quando ministro da Agricultura e iniciador da estrada.

União constrói a estrada que a União constrói é singela carecen-te de obras de arte e embora já tenha superado a serra não é de molde a aguentar um tráfego mais intenso de escoamento da zona. Pressume-se que o Ministério da Agricultura procederá a colonização da gleba referida. Já dois agrônomos italianos os srs. Armando Mancini e Jean Benigno di Stefano recentemente estiveram nessas terras da União estudando a possibilidade da localização de imigrantes peninsulares. Essa era a ideia do saudoso Fernando Costa, quando ministro da Agricultura e iniciador da estrada.

União constrói a estrada que a União constrói é singela carecen-te de obras de arte e embora já tenha superado a serra não é de molde a aguentar um tráfego mais intenso de escoamento da zona. Pressume-se que o Ministério da Agricultura procederá a colonização da gleba referida. Já dois agrônomos italianos os srs. Armando Mancini e Jean Benigno di Stefano recentemente estiveram nessas terras da União

Empossados ontem os dirigentes do atletismo bandeirante

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

1 — Foi em 1942 que o Palestra Itália, desta capital, passou a denominar-se S. E. Palmeiras. Também, nesse 42, os outros Palestras (o de Curitiba e o de Belo Horizonte), mudaram de nome. E o Espanha, de Santos, tornou-se Jabaguá. Consequência da 2.ª Grande Guerra e da política de nacionalização.

2 — Como arma guerrilha, a lança era de grande uso em Hawaii. Tornou-se, depois, esporte nacional. Dez ou doze homens atravessam suas lanças a cem passos e um valente que as recolhe sem encunhar com ambas as mãos. Kamehameha, que reinou em Hawaii de 1789 a 1819, estabeleceu um recorde: defendeu-se contra quatorze lanças que lhe foram atiradas, simultaneamente, de 50 passos de distância sem que fosse tocado por nenhuma. (A lança é considerada a predecessora do dardo).

3 — Nestor Gomes era um dos notáveis do E. C. Cruz Vermelha, de Indianapolis. Excelente futebolista. Dono de grande prestígio. Um belo dia resolve tomar parte na "Volta de Sant'Ana", 4.º colocado. À sua frente, e no tábua da época: David Pereira, Maria, Camacho e Piovesan. Nestor Gomes gostou do atletismo. Passou para o atletismo ao lado de Alfredo Gomes, de Blasi e de outros. Resultado: o E. C. Cruz Vermelha extinguiu-se. Fez suas portas com a desercão de seu grande astro! Perdeu o futebol um clube e nosso atletismo ganhou um atleta de valia.

4 — Joe Louis, o 15.º campeão mundial de box, todos pesos, nasceu a 13 de maio de 1914 numa velha e arruinada choupana de colunas à beira de uma poeirenta estrada entre Lafayette e Cusseta, no Alabama, Estados Unidos.

5 — O primeiro clube estrangeiro que jogou no Pacaembu foi o Libertad, do Paraguai. Venceu o S. Paulo por 2 a 1, empatou com o Corinthians por 2 pontos e perdeu do Palmeiras por 4 a 2. — L. S.

ESCOLHIDOS PELO TENENTE-CORONEL ARLINDO PINTO NUNES OS COMPONENTES DOS VARIOS ORGAO — RECONDUZIDO A COMISSÃO TECNICA O SR. ARIOLDO DE ALMEIDA — CINCO CAMPEAS

Realizou-se, ontem, à noite, na sede central do E. C. Pinheiros, a solenidade de posse da diretoria da Federação Paulista de Atletismo, cujos presidentes e vice-presidentes foram recentemente eleitos pela Assembleia Geral Ordinária da entidade que superintende o esporte-base em nosso Estado.

Com a presença dos representantes de todos os clubes filiados e das autoridades esportivas do Estado, foi a cerimônia coroada de amplo êxito, refletindo assim a atmosfera de solidariedade que reina na família esportiva bandeirante, e o firme propósito de prestigiar aqueles que, renunciando seus próprios interesses, propuseram levar a bom termo a campanha em prol do desenvolvimento da nobilitante especialidade em nosso país e de restabelecer o nosso potencial representativo.

DIRIGIRÃO O DEPARTAMENTO FEMININO

Conforme tivemos oportunidade de noticiar, os cargos eletivos foram preenchidos pelos srs. tte.-cel. Arioaldo de Almeida (presidente), Rubens de Sousa Aranha (vice-presidente), São figuras de relevo nos círculos esportivos de São Paulo, motivo porque teve ampla repercussão a feliz escolha dos representantes dos clubes reunidos em Assembleia Geral, e constitui a esperança de que o atletismo terá dias melhores, com a manutenção dos sadios princípios do amadorismo.

A DIRETORIA

Ficou assim constituída a diretoria da Federação Paulista de Atletismo, para o biênio 1950-1951:

Presidente, tte. cel. Arioaldo de Almeida.

Vice-presidente, Rubens de Sousa Aranha.

Secretário geral, Orlando Delia Nina.

1.º secretário, Artur Maurano.

2.º secretário, dr. Carmine Giorgio.

1.º tesoureiro, dr. Alberto Saad.

2.º tesoureiro, Francisco Salles de Sousa.

Diretor de patrimônio, José Jacomino Bataglia.

COMISSÃO TECNICA

A Comissão Técnica, órgão de particular significação no conjunto administrativo das atividades do atletismo paulista, ficou constituída pelos srs. Arioaldo de Almeida, dr. Luiz Gonzaga Paes de Barros, Rui Xavier e José Vicente Leandro de Oliveira.

DEPARTAMENTO FEMININO

Conforme já divulgamos nestas colunas, a diretoria de F. P. A., descentralizando os trabalhos que lhe estavam afetos, criou vários departamentos, entre os quais, pela sua importância, destaca-se o que cuidará das atividades no setor feminino. Foram escolhidas para dirigir-lhe as atividades atletas patricias, que ontem foram empossadas.

Elisabeth Clara Mueller, Maria Helena Nogueira Rangel, Vanda dos Santos, Benedita de Sousa Oliveira e Maria Augusta Vieira constituem o Departamento Feminino da F. P. A.

DEPARTAMENTO DE PEDESTRIANISMO

Outro agrupamento semi-autônomo instituído pela F. P. A. e o que se incumbirá de superintender as atividades do pedestrianismo em nosso Estado. Foram escolhidos esportistas a quem o Departamento-base muito deve e assim o Departamento de Pedestrianismo contará com a eficiente colaboração dos srs. José Centofanti, Mario de Paulo, Alberto Piovesan, José Cury, Humberto Carneiro e Pascoal Pepe.

Já estiveram reunidos os elementos escolhidos para o Departamento de Pedestrianismo, devendo ser conhecido na reunião do próximo dia 14 o programa que orientará as atividades na temporada de 1950.

DEPARTAMENTO DA 2.ª DIVISÃO

Outro agrupamento que terá também certa autonomia nos círculos administrativos do atletismo paulista e o que cuidará das atividades da 2.ª divisão, setor que promete para o corrente ano grande movimentação, com a participação de elevado número de clubes. Este departamento terá os seus dirigentes escolhidos dentro em breve entre os clubes que participarem dos empreendimentos reservados aos militantes incluídos nesta categoria.

OUTROS DEPARTAMENTOS

É intenção do tte. cel. Arioaldo Pinto Nunes criar outros departamentos, o que permitirá ampla difusão do esporte-base em todos os setores. Aos militares será reservado um programa devedor, estando já adiantados os trabalhos destinados a obter a cooperação da Força Pública e da Guarda Civil, enquanto que a entidade máxima, dentro em breve, irá estabelecer aproximação com as unidades do Exército e da aeronáutica.

O NACIONAL NO INTERIOR — O clube da Estrada acaba de acertar dois compromissos no "hinterland" paulista. No próximo domingo a turma alvi-celeste jogará, em Botucatu, contra a A. A. Ferroviária e dia 12, em Limeira, com a representação do Internacional.

TREINAM OS PRAIANOS — Hoje à tarde os defensores do Santos serão submetidos a um rigoroso treino de conjunto, o primeiro sob a orientação de Caetano de Bomenico, seu novo treinador. Há no clube de Vila Belmiro um ambiente de entusiasmo, sendo até crença geral de que o "campeão da técnica e da disciplina" conquistará uma posição de destaque na classificação final do certame que se avizinha.

TERMINAM AS FERIAS — Hoje os defensores do Palmeiras deverão comparecer à sede do clube, no Parque Antártica, a fim de tomarem parte no ensaio escalado para a tarde. Estão, portanto, terminadas as férias que foram concedidas aos atletas esmeraldinos.

AMADORES DO CORINTIANS EM TIETÊ — Os amadores do Corinthians excursionarão, domingo próximo, a Tietê, onde darão combate ao forte conjunto do Comercial, uma das equipes mais eficientes daquela cidade. A visita dos corinthianos vem sendo aguardada com entusiasmo pelos esportistas tieteanos.

Reeleito o dr. Joaquim da Silva Mendes para presidente da Federação Paulista de Motociclismo

Na Assembleia Geral, realizada ontem pela Federação Paulista de Motociclismo para eleição do novo presidente da entidade, o dr. Joaquim da Silva Mendes foi reeleito o dr. Joaquim da Silva Mendes.

O pleito decorreu em ordem e apurados os votos, verificou-se ter o eleito recebido 5 votos e Wilson Pittipaldi 2.

A escolha dos representantes

DESMENTIDO DE JULES RIMET

A COPA DO MUNDO SERA MESMO REALIZADA NO BRASIL — DECLARAÇÕES DO PRESIDENTE DA C.B.D.

RIO, 1 (ASAPRESS) — O sr. Rimet Filho, falando em nome de seu pai, que está acamado, sobre a notícia divulgada pelo jornal inglês "Daily Telegraph", segundo a qual não mais seria realizada no Brasil a Copa do Mundo, afirmou que a notícia não procede. Disse o sr. Rimet Filho que o campeonato mundial de futebol será realizado em nosso país apesar de todas as dificuldades surgidas ou que possam surgir ainda aparecer. Frisou o filho do presidente da F. I. F. A. que a questão das cambiais já foi sanada e que a entidade mundial já recebeu inclusive garantia de que o estádio municipal ficará à sua disposição durante o torneio.

Nenhuma das nações já inscritas até agora para a Copa do Mundo manifestou intenção de não mais comparecer ao certame. Sabe-se, entretanto, que qualquer vaga será preenchida com um convite a outra nação interessada.

FALA DO PRESIDENTE DA C. B. D.

RIO, 1 (ASAPRESS) — O "Daily Telegraph", de Londres, divulgou uma notícia alarmante com relação à Copa do Mundo, dizendo que esta não seria mais disputada no Brasil, devido às dificuldades surgidas com relação às cambiais. A notícia teve imensa repercussão no Rio.

Treinam hoje os ipiranguistas preparando-se para a peleja de domingo proximo, em Baurú

Contra o Noroeste a exibição dos defensores do clube da Colina Histórica, naquela cidade — O técnico Garro, apesar de não contar com todos os titulares, confia numa atuação brilhante do "onze" ipiranguista

O Ipiranga terá difícil compromisso a resolver, domingo próximo, em Baurú. O alvi-negro Colina da Independência lutará contra a representação do Noroeste, uma equipe que tem certeza da vitória. O acesso à vitória, porém, não será fácil. Embora se reconheça que o "vovô" vem atravessando um bom período, não se pode admitir a sua vitória como quase certa na contenda de domingo. O futebol bauruense progrediu muito nos últimos anos e só o fato de o conjunto do Noroeste ter conquistado uma posição de destaque na classificação final, de sua série, no certame de profissionais do interior, diz bem do seu valor. O tempo em que as excursões, aquela cidade, não passavam de um simples divertimento para os membros da Colina Histórica, foram convocados para os treinos preparatórios a formação do futuro selecionado paulista e por isso estão ausentes da prática de hoje à tarde. Sabe-se, da razão, o treinador Garro já teria tomado as providências, a fim de apresentar, na peleja de domingo, uma equipe capaz de enfrentar os rapazes de Baurú com possibilidades de sucesso.

no clube da rua dos Sorocabanos, um grande número de excelentes reservas e por isso se admite que a representação ipiranguista poderá apresentar-se, frente ao Noroeste, em condições de não decepcionar aos seus numerosos adeptos.

O "APRONTADO" DOS IPIRANGUISTAS

Os defensores do Ipiranga encerram, hoje à tarde, a série de exercícios escalados para o compromisso de domingo, com rigoroso ensaio de conjunto. A prática do "vovô", ao que conseguimos saber, terá a duração de 90 minutos, sem interrupção.

Como sabem os aficionados paulistas, Osvaldo, Romero e Lima, três dos mais destacados jogadores do clube da Colina Histórica, foram convocados para os treinos preparatórios a formação do futuro selecionado paulista e por isso estão ausentes da prática de hoje à tarde. Sabe-se,

JOGOS OLIMPICOS CENTRO-AMERICANOS

Resultados das competições que vêm sendo realizadas na cidade de Guatemala

CIDADE DE GUATEMALA, 1 (UP) — O Porto Rico já conquistou a primeira coroa triplicar Jogos Olímpicos Centro-Americanos, quando seus atletas ganharam o primeiro, segundo e terceiro lugares no salto de vara. O fato despertou sempre interesse, devido ao incidente havido em torno do hino a ser tocado nas vitórias dos portorriquenhos. Até agora, a banda guatemalteca já executou dez vezes o hino norte-americano "Star Spangled Banner", anunciando outras tantas vitórias daquela ilha pertencente aos Estados Unidos.

CIDADE DE GUATEMALA, 1 (UP) — O jovem portorriquenho José Vincente Chandler venceu o torneio de salto com vara, pulando 4m10c.

CIDADE DE GUATEMALA, 1 (UP) — Yachint Walters, da Jamaica, ganhou a prova de 50 metros para moças, com 67s.

CIDADE DE GUATEMALA, 1 (UP) — Eduardo Parrera, de Cuba, é o novo campeão olímpico de lançamento do disco, tendo registrado 40 metros e 54 centímetros.

Excelente campanha promove o Ipiranga em prol do esporte - base

Mais um certame popular será efetuado no próximo dia 12 na pista do Sacoman — Em grande atividade os pupilos de Nelson Pereira — Uma prova de pista e duas de campo abertas aos esportistas do bairro

Com a instalação de sua pista na magnífica praça de esportes do Sacomã, vem o Clube Atlético Ipiranga realizando um programa construtivo, com sucessivas realizações em prol de maior difusão do esporte-base entre os seus associados. Atuando também para aquele recanto elementar estranho a suas filiais, através de uma série de torneios populares, em busca de novos valores para o atletismo de nossa terra.

Nelson Pereira, o esforçado preparador dos alvi-negros tem se desdobrado em esforços para desincumbir-se da árdua tarefa que lhe foi imposta. Mercê da sua perseverança e da alta compreensão daqueles que se congregam em torno da nobre missão do clube da Colina Histórica, tem sido possível realizar algo de novo, embora ainda seja prematuro exigir resultados de primeira grandeza.

No próximo dia 12, segundo se anuncia, será efetuada na pista do Ipiranga mais uma reunião de caráter popular, acontecimento que vem despertando invulgar interesse entre os praticantes da nobilitante especialidade, animados pelo sucesso assinalado recentemente quando da realização da prova em homenagem a Eugênio Marques.

O programa a ser cumprido no próximo dia 12 constará de uma prova de pista, na distância de 1.500 metros, aberta a todos os que se inscreverem, quer pertencam às filiais do grêmio alvi-negro, quer estejam à margem de qualquer instituição esportiva. Além da prova de pista assistiremos a duas disputas no setor de campo, sendo uma de salto e outra de arremesso.

A prova de salto em extensão, pela sua natureza, é acessível a muitos iniciantes do atletismo, o mesmo acontecendo com a de arremesso do peso. Basta despertar o interesse entre aqueles que julgamos capazes de competir nestas duas especialidades, para que os resultados não se façam tardar, constituindo assim uma excelente possibilidade de ingresso no esporte-base.

Os apreciadores do polo aquático tiveram oportunidade de presenciar, na noite de anteontem, a mais um esplêndido espetáculo proporcionado pelos praticantes empolgante modalidade. Teve início, na piscina da Associação Desportiva Floresta, a disputa da série "melhor de três", para a decisão do título máximo da divisão principal, um acontecimento que levou às instalações do alvi-celeste numeroso público.

Infelizmente, o polo aquático está circunscrito aos dois veteranos gremios náuticos da Ponte Grande, pelo menos na esfera que envolve os elementos de maior destaque. Floresta e Tietê, tradicionais rivais de jornada memoráveis, mais uma vez irão de-

cidir entre si a supremacia no polo aquático bandeirante, e desbaratar reservatório aos adeptos do salutar esporte demonstrações sobremodo convincentes.

A rodada inicial foi uma demonstração segura das possibilidades dos dois conjuntos. Numericamente o Floresta levou a melhor, entretanto, sob o ponto de vista técnico, a peleja ofereceu aspectos deveras interessantes, ressaltando na maioria dos lances absoluto equilíbrio de forças, a par da demonstração de preparo a que se submeteram os litigantes. Foi uma pugna igual e a vitória pendeu para os alvi-celeste mercê de conclusões felizes de seus "artilheiros".

Hoje, à noite, voltarão as turmas a se empenhar noutra peleja que promete reverter-se do mesmo modo brilhante que ocorreu a primeira etapa desta competição entre os melhores aquapoloístas de São Paulo. O embate está anunciado para a piscina dos "vermelhinhos", que certamente acolherá uma das grandes assistências de que o polo aquático tem contado em seus empreendimentos.

As equipes atuaram na primeira partida da série "melhor de três" com as seguintes constituições:

FLORESTA — Graber, Felli, Silvano, Havelange (Maestri), Valejo, Zé Roberto e Michalini (Bisui).

TIETÊ — Bescia, Schall, Mario Fix, Gustavo, Gregorut, Valdir Zapparoli.

Os tentos do Floresta foram assinalados por Havelange (2) e Bisui, tendo o ponto de honra dos "vermelhinhos" sido conseguido por Zapparoli.

Ailton Carratori dirigiu o embate com acerto, agradando a ambos os contendores.

Rowley no encontro Baianos-Gauchos

No campeonato nacional em curso, arbitros ingleses e arbitros nossos, têm sido os aplaudidos. Dos nossos arbitros, isto é, dos brasileiros, Mario Viana em primeiro lugar. O que mais tem aplaudido e afirmado os entendidos é o que mais tem agradado. Até disputado tem sido. Dos ingleses, mister Rowley, o melhor. Mister Rowley tem conseguido agradar. E, por vezes, muito. O que não se dá com o seu colega Sunderland. Sunderland é muito irregular. As vezes, bom, às vezes, péssimo. Ainda na memória do público sua desastrosa atuação de 12 pontos passado na rua Javary, encontro Batistais-Guarani. A mais desastrosa arbitragem da temporada que passou.

Domingo, no campo do Palmeiras, velho e incomodo lagoado desportivo, coisa antiquada, coisa somente prestável há uns bons 20 anos atrás, baianos e gauchos numa das semi-finais do certame nacional. Diga-se de passagem, foi um jogo bem deficiente de técnica, e também de tática. Apenas entusiasmo. Apenas boa vontade. Ambos, nos pontos, dentro de quase o mesmo nível. Os gauchos um bocado melhor. Coisa insignificante. Levando-se, porém, em conta o entusiasmo e a bravura, ambos no mesmo plano. Por isso, melhor diria de hoje, tão pauperrimo em técnica, um empate a zero ou a um ou mesmo a dois pontos...

Mister Rowley, o dirigente. Bom dirigente. E muito embora sua arbitragem não fosse esmeralda. Despida de defeitos. Ou de erros. Não. Começou alguns cochilos que

Temporada do Madureira no Chile

SANTIAGO DO CHILE, 1 (UP) — O clube brasileiro Madureira enfrentará esta noite o Audax Italiano. Integrando o quadro chileno, o famoso jogador argentino José Moreno fará as suas despedidas dos gramados do Chile. Os quadros jogarão assim constituídos: Madureira — Baronti — Weber e Waliter — Angelo, Totinha e Valcimiro — Benedito, Camplinha, Audax Italiano — Cirilco — Aners e Azares — Klein, Ataglich e Cortez — Carrasco, Moreno, Giorgi, Zarato e Varela.

O Madureira jogará no próximo domingo contra o Colo Colo, numa partida "revanche".

seria disputada no Brasil — Outros informes

ZURICH, 1 (U. P.) — Urgente — A Federação Internacional de Futebol Association (FIFA) desmentiu oficialmente os rumores de que, devido às dificuldades financeiras, periga a realização do Campeonato Mundial no Rio de Janeiro.

ZURICH, 1 (U. P.) — Urgente — O dr. Ivo Shriker, secretário-geral da FIFA, desmentiu categoricamente os rumores de que dificuldades financeiras, relacionadas com a transferência de dinheiro aos países participantes, estão fazendo perigar a realização do campeonato mundial no Rio de Janeiro.

Esclareceu o secretário-geral da FIFA que tais rumores são inteiramente destituídos de fundamento e que não existem quaisquer dificuldades — financeiras ou de outra espécie — para a realização da Copa Mundial no Brasil. "As autoridades esportivas brasileiras — expressou o dr. Shriker — ofereceram à FIFA todas as garantias em matéria de cambiais estrangeiras, bem como as relacionadas com o transporte e acomodação das delegações participantes. O torneio mundial será realizado no Brasil, de acordo com os planos previstos".

FUTEBOL VARZEANO

G. D. R. VASCO DA GAMA F. C. 3 VS. SANTA LUZIA F. C. 3

Rumando, domingo último, para o bairro de Paulicéia, o G. D. R. Vasco da Gama, de Vila Guilherme, ali enfrentou os fortes conjuntos do Santa Luzia F. C. O embate correspondeu à melhor expectativa. O Santa Luzia conquistou a vitória por 3 a 2, com duas chances principais, o momento, oitavo forma. Os vascoinos, também conhecidos na varzea por "Azulão", não, sem dúvida, uns dos melhores esquadrões do futebol menor. A partida transcorreu ao agrado dos presentes, com jogadas espetaculares apresentadas pelos vinte e dois elementos em campo. Na primeira parte da contenda, o Vasco, de Vila Guilherme, perdeu por 3 pontos a 0. Em "virada" espetacular, conseguiu evitar a derrota, quando parecia certa a vitória do Santa Luzia. Bentinho, Cristiano e Goaba empatarem a peleja que, com o resultado de 3 a 2, para o Vasco, chegou ao seu fim. O clube de Vila Guilherme formou com a seguinte constituição: Manduca, Augusto e Chiquinho; Minuinho, De Maria e Jubel; Cardina, Goaba, Bentinho, Valter e Cristiano. No encontro dos segundos quadros, venceu a turma vascaína por 2 a 1. Pela manhã, o Extra Vasco da Gama preliou com os quadros Extras do Santa Luzia e caiu vencido pela contagem de 2 pontos a 1 no encontro principal, vencendo o jogo secundário por 1 a 0.

INDEPENDENTES DO CAMBUCI 6 VS. G. E. ESTUDANTE DO CAMBUCI 1

Vitória das mais significativas obteve, na manhã de domingo último, o Independente do Cambuci, frente ao G. E. Estudante, também do mesmo bairro. A equipe vencedora teve um desempenho impecável no transcorrer da partida, dominando completamente seu leal adversário. A contagem de 6 a 1 espelha com evidência a supremacia do conjunto vencedor. Foram "artilheiros" Claudio (3), Mano, Chona e Gilberto. O vencedor formou com a seguinte "onze": José, Romeu e Borgia; Carlinho, Mano e Antônio; Roberto, Chona, Claudio, Taca e Gilberto. Na preliminar, a vitória coube aos "casquinhos" do Independente por 4 a 0.

E. C. OLIMPICOS DA ACLIMACAO 3 VS. INTERNACIONAL (V. Nova Conceição) 2

Na tarde de domingo último, o E. C. Olímpicos da Aclimação

NOTAS CARIOCAS

RIO, 1. — O presidente da Comissão da Zona Sul-Americana da F. I. F. A. convocou os representantes das entidades filiadas, para uma reunião extraordinária, a realizar-se no dia 22 do corrente, às 17.30 horas, nesta capital. Nessa reunião o assunto em pauta é o seguinte: 1.º — Campeonato Mundial, em Buenos Aires; e 2.º — Estudos e elaboração de um regimento interno.

São esperados nesta capital, às primeiras horas de amanhã, os famosos nadadores nipônicos, já denominado "peixes voadores", e que participarão de edições em São Paulo e, posteriormente, nesta capital. Os desportistas japoneses permanecerão aqui dois dias, seguindo no dia 3 para São Paulo.

A Federação Nacional do Equador comunicou a C. B. D. que, em vista da realização dos campeonatos masculino e feminino em Lima, em março próximo, resolveu desistir do projeto de campeonato extraordinário feminino que estava organizando para maio vindouro, fazendo realizar somente em junho o certame masculino.

Círculos parenses desta capital informam que os jogadores notórios receberiam 6.000 cruzeiros de prêmio, cada um, caso consigam vencer o jogo contra os mineiros, em nosso seguimento

ao campeonato brasileiro de futebol.

O sr. Mario Avalos, pareiro colombiano, desautorizou qualquer participação sua no entendimento com Helene, para o ingresso desse conhecido centro-avante no futebol colombiano. Disse, porém saber da existência de entendimentos entre o Atlético de Barranquilla, com o citado jogador, mas para que este siga como diretor técnico. Acrescentou ainda o sr. Mario Avalos que o obstáculo ainda existe nas conversações é a questão do ordenado, pois Helene quer 3.000 dólares mensais, enquanto que os colombianos estão oferecendo 2.000.

Por outro lado, adianta-se que emissários colombianos já teriam contratado o famoso jogador do passado, Tim, para técnico.

O coronel Otávio Menezes Povoa, eleito presidente do Vasco da Gama, falando sobre a notícia do ingresso de Helene no futebol colombiano, declarou que se esse jogador romper seu contrato com maiores satisfações será lido para o futebol brasileiro. Disse que o Vasco pedira a eliminação de Helene do futebol brasileiro caso esse jogador viesse a romper, sem mais nem menos, o contrato em vigor. O clube poderá ainda mover-lhe uma ação judicial para cobrir os prejuízos.

Torneio infantil de Buenos Aires

Buenos Aires, 1 (UP) — O quadro infantil do Tucumán, classificado-se como finalista de sua série, devendo agora enfrentar os finalistas das outras duas séries: o Chaco, de Buenos Aires, e o Santa Fé, campeões de suas respectivas zonas.

Reforço para o Olimpia, de Assunção

Buenos Aires, 1 (UP) — O Olimpia vendeu ao Clube Olimpia, do Paraguai, o "passe" do seu jogador Salazar.

ATLANTIC DO CAMBUCI F. C. 1 VS. E. C. RIO GRANDE (VILA MARIANA) 1

O Atlético do Cambuci e o Rio Grande de Vila Mariana pelejaram domingo último, amistosa e moralmente. O prelo foi disputado na melhor disciplina, com agrado geral dos presentes. A peleja, dada a igualdade de forças dos contendores, veio a terminar empatada por 1 ponto. Para o Atlético, Lóiro fez o tento. Eis o conjunto do clube do Cambuci: Antônio, Irineu e Zeca; Nenê, Duílio e Grimaldi; Chocólate, Aurelio, Léo, Roda e Lóiro. No encontro entre os aspirantes venceu o Atlético por 7 a 0.

G. JUVENTUDE CAMPO BELO 5 VS. RUBRO VERDE (BELA VISTA) 0

Em seu campo o G. Juventude Campo Belo enfrentou o Rubro Verde, domingo. O prelo transcorreu fácil para o Juventude, que derrotou o seu adversário pela expressiva contagem de 5 pontos a 0. Marcaram os pontos Toniinho (2), Tião, Tuca e Tim. Eis o quadro vencedor: Acacio, Martins e Ari; Bi, Lau e Gafanhoto; Tião, Tuca e Toniinho; Tim e Zé Eduardo. No jogo secundário ainda venceu o Juventude por 2 a 1.

Inclito e Climax, as maiores cartas do G. P. "Consagração"

FAVORITO O FILHO DE HELIUM, MAS TIDO EM ALTA CONTA O PENSIONISTA DE CAMPOZANI — OS NOVOS DA SEMANA — ESTREANTES GAVEANOS — O "INAUGURAL" E O "SEIS DE MARÇO" — DO LIVRO DE OCORRENCIAS

O grande pareo das carreiras da semana, no hipódromo do Jockey Club de São Paulo, é, como se sabe, o "Consagração", terceiro e última prova da "Corona", mas relegado, este ano, a um plano secundário, por isso que não conferirá o título. As provas anteriores do famoso trio ofereceram ganhadores diversos e nem presentes agora nos 3 quilômetros do "Consagração".

Em que pese a quebra de interesse pelo fato acima enunciado, o grande pareo de domingo está em condições de agradar.

Não muitos, mas quatro dos melhores 3 anos saíram à pista, para o duelo, sendo paiante o equilíbrio de forças entre eles. A natureza ruda da prova, por sua vez, acaba por nivelar as possibilidades, não sendo fácil, pelo menos por enquanto, antecipar-se o mais provável ganhador. É verdade que as atenções da "catedral" estão voltadas para Inclito, ganhador recente de uma importante prova da geração e com "pinta" de fundista. Mas isso não elimina, absolutamente, as possibilidades dos demais concorrentes e disco estão certos os próprios entendi-

dos, tanto assim que o favoritismo do filho de Helium não vai além de 2 por 1, contra 2 e meio 1, 3 e 4 por 1. Climax, um pouco de futuro e dotado de boas qualidades "stayers", está sendo apontado como o maior adversário daquele defensor das cores do sr. Franco Clemente Pinto Jr.

Apenas uma prova de "two years" foi formada esta semana. E o 4.º pareo da dominieira e nela estão anotados Mani, Ball, Biancalana, Dolomita, Brenta e Framboise, cabendo às suas primeiras as maiores atenções do mundo apostador.

4 anos, Rio de Janeiro, por Haul e Sunbeam, do sr. Euclides de Oliveira. — Farda: azul e preto em quadros, boné vermelho. — Tratador, João Godoy, Criador, Manuel Henrique Silva.

FRAMBOISE — Feminino, alazão, 2 anos, São Paulo, por Chacal e Orange, do sr. Geraldo Bacellar. — Farda: ouro, mangas vermelhas e boné verde. — Tratador, Francisco Franco, Criador, Fazenda São João e Graca.

BIANCALANA — Feminino, castanho, 2 anos, São Paulo, por Sun Ray e Nodada, dos srs. Almeida Prado e Assunção. — Farda: Cinsa e verde em listas horizontais. — Tratador, Manuel Branco, Criador, Haras Milano.

BRENTA — Feminino, castanho, 2 anos, São Paulo, por Sun Ray e Princesa, do Stud Crespi. — Farda: preto e mangas pretas, boné vermelho. Tratador, J. Isla Criador, condessa Marina Crespi.

Chico Prisca e Estatuto, os grandes favoritos da sabatina

Perfumado, Cambi, Jo Jo, Isleda, Jou Jou e Strong, os favoritos dos demais pareos

A "catedral" estabeleceu, ontem, após acurados estudos, as seguintes primeiras cotizações para as carreiras de sábado, à tarde, no hipódromo do Jockey Club de São Paulo:

1.º PAREO — As 14.30 horas — Cr\$ 20.000,00 — 5.000,00 — 2.000,00 — 1.000,00 — 1.000 metros.

	Kl. Ct.
1 Castioteuro	56 40
2 Bertucio	56 50
3 Molra	56 30
4 Gasparoto	52 35
5 Chimango	52 50

2.º PAREO — As 15 horas — Cr\$ 20.000,00 — 4.000,00 — 2.000,00 — 1.000,00 — 1.000 metros.

	Kl. Ct.
1 Gabelino	52 25
2 Camerino	52 50
3 Ureno	58 40
4 Chico Prisca	58 18
5 Cabolino	58 60

3.º PAREO — As 15.30 horas — Cr\$ 40.000,00 — 4.000,00 — 1.500 metros.

	Kl. Ct.
1 Palma	53 25
2 Corsario Negro	55 25
3 Jaminda	53 30
4 Jola	53 30
5 Estatuto	55 18

4.º PAREO — As 16 horas — Cr\$ 20.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — 1.300 metros.

	Kl. Ct.
1 Alabarças	56 30
2 Dynamo	58 30
3 Cambi	58 20
4 Granadeiro	56 25
5 Chula	58 30

5.º PAREO — As 16.30 horas — Cr\$ 25.000,00 — 6.250,00 — 2.500,00 — 1.250,00 — 1.400 metros.

	Kl. Ct.
1 Jo-Jo	56 20
2 Buzaid	56 50
3 Juca	56 50
4 Vila Franca	54 40
5 Doti	54 35

6.º PAREO — As 17 horas — Cr\$ 25.000,00 — 7.500,00 — 3.750,00 — 2.500,00 — 1.300 metros.

	Kl. Ct.
1 Isleda	54 25
2 Dehaasi	54 30
3 Sunny	56 30
4 Haragano	56 35
5 Jarala	54 40

7.º PAREO — As 17.30 horas — Cr\$ 25.000,00 — 7.500,00 — 3.750,00 — 2.500,00 — 1.300 metros.

	Kl. Ct.
1 Ego	58 30
2 Boneca	54 30
3 Jou Jou	54 25
4 Indiscreta	54 30
5 Omar	56 40

8.º PAREO — As 18 horas — Cr\$ 20.000,00 — 7.000,00 — 4.000,00 — 2.000,00 — 1.400 metros.

	Kl. Ct.
1 Vergel	56 35
2 Joca	56 30
3 Didi	54 60
4 Vergel	56 35
5 Joca	56 30

EM MARONAS
As carreiras do domingo último, em Maronas, na capital uruguaia, ofereceram os seguintes resultados:
1.º — 1.100 — Winette (Lalinde), Roja e Chichonas.
2.º — 1.500 — Surco (Caballeros), Montemar e Latigo.
3.º — 1.500 — Lirang (Ribeira), Casta e Miss Money.
4.º — 2.400 — Spartacus (Ribeira), Lance e Manquero.
5.º — 1.200 — Eclida (Moreno), Camarada e Tinta.
6.º — 800 — Premio Classico "Primeiro Passo" — Lucky Shot (Pineyro), Trebolir e Sandokar.
7.º — 1.200 — Miss Bahram (Ribeira), Marilina e Mary.
8.º — 1.400 — Dinkle (Perez) e Escort.

Inclito, Mani e Amy, as prováveis "barbadas" da dominieira

Solemar, Esperado, Gomery, Catão e Caluba, os preferidos nos demais pareos

Os "catedráticos" não lograram facilmente selecionar as forças das carreiras de domingo e só após muitos estudos, deram a conhecer as suas preferências, nas diversas provas, preferências essas que vão, a seguir, traduzidas em cotizações:

1.º PAREO — As 14.30 horas — Cr\$ 20.000,00 — 5.000,00 — 2.000,00 — 1.000,00 — 1.000 metros.

	Kl. Ct.
1 Corante	56 50
2 Gigan	56 50
3 Gaudelia	58 40
4 Robot	56 60
5 Artilho	58 30

2.º PAREO — As 15 horas — Cr\$ 20.000,00 — 5.000,00 — 2.000,00 — 1.000,00 — 1.000 metros.

	Kl. Ct.
1 Solemar	56 25
2 Herodia	58 50
3 Siroco	58 25
4 Volta Grande	56 40
5 Dona Boa	56 30

3.º PAREO — As 15.30 horas — Cr\$ 25.000,00 — 6.250,00 — 2.500,00 — 1.250,00 — 1.400 metros.

	Kl. Ct.
1 Caraman	56 25
2 Ureno	54 25
3 Gomery	58 20
4 Basca	54 30
5 Delgada	58 50

4.º PAREO — As 16 horas — Cr\$ 25.000,00 — 6.250,00 — 2.500,00 — 1.250,00 — 1.400 metros.

	Kl. Ct.
1 Mani	55 18
2 Ball	55 25
3 Biancalana	55 30
4 Dolomita	55 50
5 Brenta	55 50

5.º PAREO — G. P. "Consagração" — As 16.10 horas — Cr\$ 100.000,00 — 20.000,00 e 5% — 3.600 metros.

	Kl. Ct.
1 Campeador	55 40
2 Climax	55 25
3 Galanteio	55 30
4 Inclito	55 20
5 Joca	56 30

6.º PAREO — As 16.30 horas — Cr\$ 40.000,00 — 4.000,00 — 1.500 metros.

	Kl. Ct.
1 Livorno	55 30
2 Joca	55 18
3 Joca	55 18
4 Joca	55 18
5 Joca	55 18

Jocosa, grande favorita do G. P. "Inaugural"
RIO, 1 ("Correio") — O resumo do Jocosa, no pareo que marca o início da temporada clássica do nosso turf, está sendo aguardado com grande interesse. É ela, justamente, a grande favorita da importante prova, como se verá a seguir:
Grande Premio "Inaugural" — 1.000 metros — Cr\$ 100.000,00 (Betting) — As 17.20 horas.

	Ks. cts.
1 Jocosa	55 18
2 Joca	55 18
3 Joca	55 18
4 Joca	55 18
5 Joca	55 18

Volto a Fracassar Citation

COALTOWN CAIU BATIDO EM MIAMI

Notícias telegráficas procedentes dos Estados Unidos nos dão conta de outra tarde negra para Calumet Farm. Citation caiu batido por Noor, em Santa Anita, e Coaltown fracassou em Miami, no "Widener Handicap". Noor ganhou o "Santa Anita Handicap", em 120 segundos, tempo recorde no hipódromo local.

OS NOVOS DA SEMANA

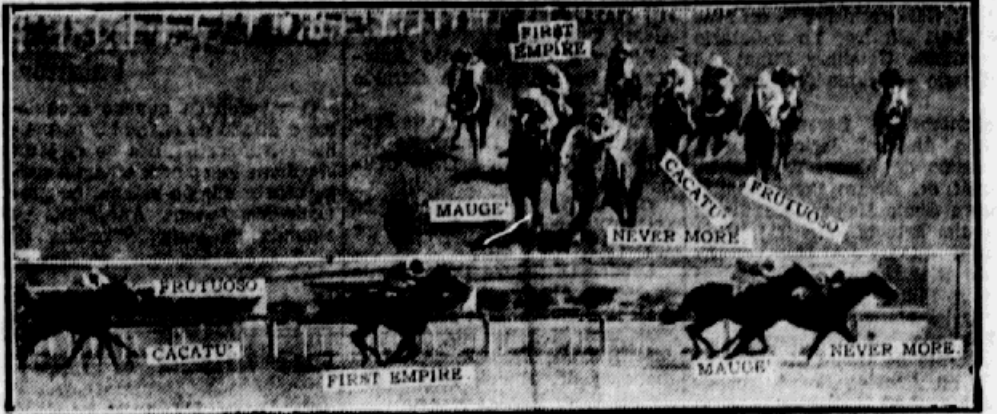
Três "two years" entre os estreantes

Anotados nos programas das carreiras da semana, em Cidade Jardim, vão ser apresentados, pela primeira vez, os seguintes animais:
ATIVA — Feminino, alazão, 4 anos, Paraná, por Teruel e Morcy, do Stud Iracema Medeiros. — Farda: azul e ouro, mangas verdes, bradeiras e boné brancos. — Tratador, Silvio Mendes. SUNNY — masculino, alazão, 4 anos, Rio de Janeiro, por Haul e Sunbeam, do sr. Euclides de Oliveira. — Farda: azul e preto em quadros, boné vermelho. — Tratador, João Godoy, Criador, Manuel Henrique Silva.

ESTREANTES NA GAVEA

ELEVADO NUMERO DE NOVOS NOS PRIMEIROS PROGRAMAS DA TEMPORADA CLASSICA

RIO, 1 ("Correio") — Anotados nos primeiros programas da temporada clássica do turf local, serão apresentados sábado e domingo próximos, pela primeira vez, os seguintes animais:
FURIOSA — feminino, castanho, 2 anos, São Paulo, por Ezequiel Wonder e Tambo, de criação do sr. José Paulino Nogueira e de propriedade do sr. José Buareque de Macedo. Tratador, Gabino Rodrigues.
GORGONA — feminino, alazão, 2 anos, Pernambuco, por Mossoró e Solidaria, de criação do sr. Frederico J. Lundgren e de propriedade do sr. Arthur Hermann Lundgren. Tratador, Eulogio Morgado.
CAMAPUAN — feminino, castanho, 2 anos, Minas Gerais, por Teuel e Betty, de criação do sr. Poelsum Joanes Boelsuma e de propriedade do sr. Benedito Freitas. Tratador, Eulogio Morgado.
OLISA — feminino, alazão, 2 anos, São Paulo, por Kim Sarm e Truth, de criação do sr. A. J. Peixoto de Castro e de propriedade do sr. Jorge Jabour. Tratador, Levy Ferreira.
CANIBA — feminino, castanho, 2 anos, Paraná, por Ezequiel Wonder e Tambo, de criação do sr. José Paulino Nogueira e de propriedade do sr. José Buareque de Macedo. Tratador, Gabino Rodrigues.
GLADIO — masculino, alazão, 2 anos, Rio Grande do Sul, por Trunfo e Snowstorm, de criação do sr. Erasmo Assunção e de propriedade do sr. Eulalio Lodi. Tratador, Claudemiro Pereira.
KARIR — masculino, castanho, 2 anos, São Paulo, por Ezequiel Wonder e Tambo, de criação do sr. José Paulino Nogueira e de propriedade do sr. José Buareque de Macedo. Tratador, Gabino Rodrigues.
HAPPY BOY — masculino, alazão, 2 anos, São Paulo, por Trunfo e Snowstorm, de criação do sr. Erasmo Assunção e de propriedade do sr. Eulalio Lodi. Tratador, Claudemiro Pereira.
OLISA — feminino, alazão, 2 anos, São Paulo, por Kim Sarm e Truth, de criação do sr. A. J. Peixoto de Castro e de propriedade do sr. Jorge Jabour. Tratador, Levy Ferreira.
CANIBA — feminino, castanho, 2 anos, Paraná, por Ezequiel Wonder e Tambo, de criação do sr. José Paulino Nogueira e de propriedade do sr. José Buareque de Macedo. Tratador, Gabino Rodrigues.
GLADIO — masculino, alazão, 2 anos, Rio Grande do Sul, por Trunfo e Snowstorm, de criação do sr. Erasmo Assunção e de propriedade do sr. Eulalio Lodi. Tratador, Claudemiro Pereira.
KARIR — masculino, castanho, 2 anos, São Paulo, por Ezequiel Wonder e Tambo, de criação do sr. José Paulino Nogueira e de propriedade do sr. José Buareque de Macedo. Tratador, Gabino Rodrigues.
HAPPY BOY — masculino, alazão, 2 anos, São Paulo, por Trunfo e Snowstorm, de criação do sr. Erasmo Assunção e de propriedade do sr. Eulalio Lodi. Tratador, Claudemiro Pereira.
OLISA — feminino, alazão, 2 anos, São Paulo, por Kim Sarm e Truth, de criação do sr. A. J. Peixoto de Castro e de propriedade do sr. Jorge Jabour. Tratador, Levy Ferreira.
CANIBA — feminino, castanho, 2 anos, Paraná, por Ezequiel Wonder e Tambo, de criação do sr. José Paulino Nogueira e de propriedade do sr. José Buareque de Macedo. Tratador, Gabino Rodrigues.
GLADIO — masculino, alazão, 2 anos, Rio Grande do Sul, por Trunfo e Snowstorm, de criação do sr. Erasmo Assunção e de propriedade do sr. Eulalio Lodi. Tratador, Claudemiro Pereira.
KARIR — masculino, castanho, 2 anos, São Paulo, por Ezequiel Wonder e Tambo, de criação do sr. José Paulino Nogueira e de propriedade do sr. José Buareque de Macedo. Tratador, Gabino Rodrigues.
HAPPY BOY — masculino, alazão, 2 anos, São Paulo, por Trunfo e Snowstorm, de criação do sr. Erasmo Assunção e de propriedade do sr. Eulalio Lodi. Tratador, Claudemiro Pereira.



A vitória de NEVER MORE no "INITIUM" — A estréia da ala masculina da geração dos 2 anos teve lugar, sábado, à tarde, em seu hipódromo de Vila Guilherme, mais uma promissora jornada de trote.

OITO PAREOS DE TROTE, HOJE

Vistoso e intrincado programa — Prognósticos do "Correio"

A Sociedade Paulista de Trote fará realizar hoje, à tarde, em seu hipódromo de Vila Guilherme, mais uma promissora jornada de trote.

O programa desta tarde está integrado por oito carreiras, todas com um bom número de concorrentes e apresentando forças equilibradas, motivo porque se aguardam boas disputas. A prova chave do conjunto é, ainda desta feita, o "handicap" dos 2 e 4 anos, nacionais e estrangeiros em milha, com o concurso de Dusty Piece, Moen, Good Broter, Sarita, Pure e Worthless.

1.º PAREO — As 15.30 horas — 2.200 metros.

	Mts.
1 Dreamboy, F. Bosco	20
2 Fa Presto, V. Papaléo	20
3 Sonhador, X. X.	20
4 Nina, X. X.	20
5 Sleeper, R. P. Santos	40

1.º PAREO — As 17 horas — 2.200 metros.

	Mts.
1 Marambá, A. S. Corrêa	40
2 Azulão, S. Souza	40
3 Eventide, L. Nicolchi	40
4 Facon, X. X.	60
5 Presedo, C. Matarazzo	60

2.º PAREO — As 14 horas — 1.600 metros.

(10) Baierina, J. Amoroso	20	
6. Pareo — A's 14,30 horas — 1.699 metros.		Mts.
1 Cigana, O. Silva		40
2 Garbosa, J. Marcellini	20	
(3) Jangada, L. Macarini	—	
(4) Garita, X. X.	20	
(5) Argentina, A. Frassl	—	
6 Novela, J. Adão	—	
6. Pareo — A's 15 horas — 2.300 metros.		Mts.
1 Chiquito, X. X.	40	
2 Tango, E. Alves	60	
(3) Calçadinho, R. F. S.	—	
(4) Cantor, J. Amoroso	80	

ENTREGA DA MEDALHA DE RUI BARBOSA

VIDA JUDICIARIA

AVARE'

Observação imparcial de ROBERIO DIAS NETTO
(Especial para o "Correio Paulistano")

Seção Comercial

AS PERSPECTIVAS DA BORRACHA

(Do correspondente financeiro do "Correio Paulistano" e do "Manchester Guardian")

LONDRES — O comércio de borracha de Londres recebeu com satisfação a notícia de que o presidente Truman recomendou ao Congresso Norte-americano que o uso compulsivo de borracha sintética seja reduzido ao mínimo, a fim de que os produtores de borracha natural possam dispor de dólares. Pela legislação atual, os fabricantes norte-americanos têm de usar um mínimo de 220.000 toneladas de borracha sintética por ano. A vigência dessa lei extensiva a 3 de junho. Nas conversações de Washington, em setembro de 30 ano passado, os Estados Unidos prometeram "abrir a borracha natural uma substancial área de concorrência". Há dias, o presidente Truman declarou acreditar que pelo menos uma quarta parte do consumo total de borracha, e no mínimo 200.000 toneladas, devem ser de borracha sintética. Depois desse fato, os círculos do comércio de borracha se mostraram muito interessados em calcular o significado disso, em face do consumo de borracha nos Estados Unidos, em 1949.

Uma firma, em suas pesquisas mensais sobre o mercado, calculou que, se o total de consumo de borracha pelos Estados Unidos fosse de cerca de 990.000 toneladas, como no ano passado, deviam ser empregadas cerca de 248.000 toneladas de borracha sintética em comparação com 410.000 toneladas, em 1949.

O consumo de borracha natural teria, assim, um aumento de cerca de 150.000 toneladas, em comparação com o ano passado. Naturalmente, a presunção é de que haverá concorrência direta entre as duas espécies de borracha, se bem que, atualmente, uma certa percentagem de borracha sintética tenha de ser, obrigatoriamente, utilizada na produção de pneumáticos e tubos. O gatoramento, utilizado na produção de borracha sintética, apesar de canos que confluam usando a variedade artificial, apesar de canos que confluam usando a variedade natural, enquanto isso, continua a ser aguardada, com interesse, a decisão do Congresso dos Estados Unidos.

Os dados publicados pelo "Rubber Study Group" mostram que as exportações de borracha da Malásia para os Estados Unidos foram ainda de mais de 20.000 toneladas, em dezembro, como vinha acontecendo em todos os meses, depois da desvalorização da libra esterlina. Um fato curioso revelado foi que as exportações líquidas da Malásia, em 1949, foram de 279.071 toneladas, ou apenas 55 toneladas mais que em 1948. A exportação "líquida" é obtida depois de se deduzir a reexportação de borracha da Indonésia, em vista de Singapura para ser embarcada para a Europa e Estados Unidos. A queda das exportações da Malásia, no ano passado, se deveu ao decréscimo das exportações indonésias. — (APLA).

CAFÉ

SANTOS

DISPONÍVEL — Durante os trabalhos de hoje, o Mercado de Café disponível voltou a funcionar calmo, não apresentando alterações no seu decorrer.

— A Bolsa Oficial de Café declarou calmo este Mercado e fixou as seguintes bases, por 10 quilos: Cr\$ 176,00, para o tipo 4, Mole; Cr\$ 166,00, para o tipo 4, Duro; e Cr\$ 147,00, para o tipo 5, de bebida.

TERMO — O Mercado de Café a Termo, na Bolsa Oficial de Café, hoje, para o Contrato B foi paralisado e para os Contratos "C" e "D" funcionaram e tavem em ambos os pregões, registrando de vendas 6.000 e 4.000 sacas respectivamente.

BOLSA DE NO YORK — Na Bolsa de Nova York o Contrato "D" abriu com baixa de 30 pontos e a segunda intermediária com alta de 20 pontos. Para o Contrato "B" abriu com alta parcial de 26 a 34 pontos e a segunda intermediária com alta de 38 a 50 pontos.

MOVIMENTO ESTATÍSTICO — Foi o seguinte o Movimento Estatístico de hoje: Passaram 6.852 sacas, entraram 10.087 sacas, foram embarcadas 14.592 sacas e despachadas 31.003 sacas. Ficaram em "stock" 2.157.629 sacas.

RENDIMENTO FISCALIS — Os valores não apresentaram no dia de ontem, alteração de importância. O montante total das vendas foi de 3.171.773,50 cruzeiros, com apenas 574.990 correspondente a títulos particulares.

NEGÓCIOS REALIZADOS — Os valores não apresentaram no dia de ontem, alteração de importância. O montante total das vendas foi de 3.171.773,50 cruzeiros, com apenas 574.990 correspondente a títulos particulares.

NEGÓCIOS REALIZADOS — Os valores não apresentaram no dia de ontem, alteração de importância. O montante total das vendas foi de 3.171.773,50 cruzeiros, com apenas 574.990 correspondente a títulos particulares.

NEGÓCIOS REALIZADOS — Os valores não apresentaram no dia de ontem, alteração de importância. O montante total das vendas foi de 3.171.773,50 cruzeiros, com apenas 574.990 correspondente a títulos particulares.

NEGÓCIOS REALIZADOS — Os valores não apresentaram no dia de ontem, alteração de importância. O montante total das vendas foi de 3.171.773,50 cruzeiros, com apenas 574.990 correspondente a títulos particulares.

NEGÓCIOS REALIZADOS — Os valores não apresentaram no dia de ontem, alteração de importância. O montante total das vendas foi de 3.171.773,50 cruzeiros, com apenas 574.990 correspondente a títulos particulares.

NEGÓCIOS REALIZADOS — Os valores não apresentaram no dia de ontem, alteração de importância. O montante total das vendas foi de 3.171.773,50 cruzeiros, com apenas 574.990 correspondente a títulos particulares.

NEGÓCIOS REALIZADOS — Os valores não apresentaram no dia de ontem, alteração de importância. O montante total das vendas foi de 3.171.773,50 cruzeiros, com apenas 574.990 correspondente a títulos particulares.

NEGÓCIOS REALIZADOS — Os valores não apresentaram no dia de ontem, alteração de importância. O montante total das vendas foi de 3.171.773,50 cruzeiros, com apenas 574.990 correspondente a títulos particulares.

NEGÓCIOS REALIZADOS — Os valores não apresentaram no dia de ontem, alteração de importância. O montante total das vendas foi de 3.171.773,50 cruzeiros, com apenas 574.990 correspondente a títulos particulares.

NEGÓCIOS REALIZADOS — Os valores não apresentaram no dia de ontem, alteração de importância. O montante total das vendas foi de 3.171.773,50 cruzeiros, com apenas 574.990 correspondente a títulos particulares.

NEGÓCIOS REALIZADOS — Os valores não apresentaram no dia de ontem, alteração de importância. O montante total das vendas foi de 3.171.773,50 cruzeiros, com apenas 574.990 correspondente a títulos particulares.

NEGÓCIOS REALIZADOS — Os valores não apresentaram no dia de ontem, alteração de importância. O montante total das vendas foi de 3.171.773,50 cruzeiros, com apenas 574.990 correspondente a títulos particulares.

NEGÓCIOS REALIZADOS — Os valores não apresentaram no dia de ontem, alteração de importância. O montante total das vendas foi de 3.171.773,50 cruzeiros, com apenas 574.990 correspondente a títulos particulares.

Suécia	3.62,00
Estados Unidos	18,72
Uruguai	7,07,75
Argentina	2,08,35
Belgias	0,37,78
Dinamarca	2,73,53
Holanda	4,91,40
Checoslováquia	0,37,44
"Ouro" 1.000/1.000	20,81,76
Gramma	18,38,00
51,46,40	18,38,00

Letras a Vista	
Francia	0,05,25
Portugal	0,63,34
Suécia	4,26,42
Suécia	3,55,51
Uruguai	6,83,27
Argentina	2,03,88
Dinamarca	2,63,68
Holanda	4,82,48
Checoslováquia	0,36,78

BOLSA DE SANTOS	
(Cotação oficial do dia 1)	
APOLICES	
Do Estado	770,00
Unificadas	765,00
Premiadas	490,00
Premiadas	205,50
Ferrovias	580,00
Rodovias	580,00

OBRIGAÇÕES	
Fed. de Guerra	3.730,00
Unificadas	3.710,00
1.000,00	740,00
500,00	365,00
200,00	145,50
100,00	72,70

Do Estado	800,00
1921	510,00
"Café"	83,00

Letras	
S. Vicente	83,00
Rib. Carvalho	210,00
Cid. Santos	200,00
S. Magalhães	200,00
C. Lig. Santos	1.000,00

ACOES COMPANHIAS	
P. Arm. Ger.	100,00
União Trans.	70,00
P. Ter. e Col.	150,00
Inter. Ar. G.	1.100,00
P. Arm. Gerais	100,00
C. Arm. Ger.	250,00
Seg. Ar. Ger.	1.200,00
Seg. do Com.	1.020,00
N. Arm. Gerais	1.500,00

ACOES BANCARIAS	
Rib. Carvalho	210,00
Cid. Santos	200,00
S. Magalhães	200,00
C. Lig. Santos	1.000,00

ACOES COMPANHIAS	
P. Arm. Ger.	100,00
União Trans.	70,00
P. Ter. e Col.	150,00
Inter. Ar. G.	1.100,00
P. Arm. Gerais	100,00
C. Arm. Ger.	250,00
Seg. Ar. Ger.	1.200,00
Seg. do Com.	1.020,00
N. Arm. Gerais	1.500,00

ACOES BANCARIAS	
Rib. Carvalho	210,00
Cid. Santos	200,00
S. Magalhães	200,00
C. Lig. Santos	1.000,00

ACOES COMPANHIAS	
P. Arm. Ger.	100,00
União Trans.	70,00
P. Ter. e Col.	150,00
Inter. Ar. G.	1.100,00
P. Arm. Gerais	100,00
C. Arm. Ger.	250,00
Seg. Ar. Ger.	1.200,00
Seg. do Com.	1.020,00
N. Arm. Gerais	1.500,00

ACOES BANCARIAS	
Rib. Carvalho	210,00
Cid. Santos	200,00
S. Magalhães	200,00
C. Lig. Santos	1.000,00

ACOES COMPANHIAS	
P. Arm. Ger.	100,00
União Trans.	70,00
P. Ter. e Col.	150,00
Inter. Ar. G.	1.100,00
P. Arm. Gerais	100,00
C. Arm. Ger.	250,00
Seg. Ar. Ger.	1.200,00
Seg. do Com.	1.020,00
N. Arm. Gerais	1.500,00

ACOES BANCARIAS	
Rib. Carvalho	210,00
Cid. Santos	200,00
S. Magalhães	200,00
C. Lig. Santos	1.000,00

ACOES COMPANHIAS	
P. Arm. Ger.	100,00
União Trans.	70,00
P. Ter. e Col.	150,00
Inter. Ar. G.	1.100,00
P. Arm. Gerais	100,00
C. Arm. Ger.	250,00
Seg. Ar. Ger.	1.200,00
Seg. do Com.	1.020,00
N. Arm. Gerais	1.500,00

ACOES BANCARIAS	
Rib. Carvalho	210,00
Cid. Santos	200,00
S. Magalhães	200,00
C. Lig. Santos	1.000,00

ACOES COMPANHIAS	
P. Arm. Ger.	100,00
União Trans.	70,00
P. Ter. e Col.	150,00
Inter. Ar. G.	1.100,00
P. Arm. Gerais	100,00
C. Arm. Ger.	250,00
Seg. Ar. Ger.	1.200,00
Seg. do Com.	1.020,00
N. Arm. Gerais	1.500,00

ACOES BANCARIAS	
Rib. Carvalho	210,00
Cid. Santos	200,00
S. Magalhães	200,00
C. Lig. Santos	1.000,00

ACOES COMPANHIAS	
P. Arm. Ger.	100,00
União Trans.	70,00
P. Ter. e Col.	150,00
Inter. Ar. G.	1.100,00
P. Arm. Gerais	100,00
C. Arm. Ger.	250,00
Seg. Ar. Ger.	1.200,00
Seg. do Com.	1.020,00
N. Arm. Gerais	1.500,00

ACOES BANCARIAS	
Rib. Carvalho	210,00
Cid. Santos	200,00
S. Magalhães	200,00
C. Lig. Santos	1.000,00

ACOES COMPANHIAS	
P. Arm. Ger.	100,00
União Trans.	70,00
P. Ter. e Col.	150,00
Inter. Ar. G.	1.100,00
P. Arm. Gerais	100,00
C. Arm. Ger.	250,00
Seg. Ar. Ger.	1.200,00
Seg. do Com.	1.020,00
N. Arm. Gerais	1.500,00

ACOES BANCARIAS	
Rib. Carvalho	210,00
Cid. Santos	200,00
S. Magalhães	200,00
C. Lig. Santos	1.000,00

ACOES COMPANHIAS	
P. Arm. Ger.	100,00
União Trans.	70,00
P. Ter. e Col.	150,00
Inter. Ar. G.	1.100,00
P. Arm. Gerais	100,00
C. Arm. Ger.	250,00
Seg. Ar. Ger.	1.200,00
Seg. do Com.	1.020,00
N. Arm. Gerais	1.500,00

ACOES BANCARIAS	
Rib. Carvalho	210,00
Cid. Santos	200,00
S. Magalhães	200,00
C. Lig. Santos	1.000,00

ACOES COMPANHIAS	
P. Arm. Ger.	100,00
União Trans.	70,00
P. Ter. e Col.	150,00
Inter. Ar. G.	1.100,00
P. Arm. Gerais	100,00
C. Arm. Ger.	250,00
Seg. Ar. Ger.	1.200,00
Seg. do Com.	1.020,00
N. Arm. Gerais	1.500,00

ACOES BANCARIAS	
Rib. Carvalho	210,00
Cid. Santos	200,00
S. Magalhães	200,00
C. Lig. Santos	1.000,00

ACOES COMPANHIAS	
P. Arm. Ger.	100,00
União Trans.	70,00
P. Ter. e Col.	150,00
Inter. Ar. G.	1.100,00
P. Arm. Gerais	100,00
C. Arm. Ger.	250,00
Seg. Ar. Ger.	1.200,00
Seg. do Com.	1.020,00
N. Arm. Gerais	1.500,00

ACOES BANCARIAS	
Rib. Carvalho	210,00
Cid. Santos	200,00
S. Magalhães	200,00
C. Lig. Santos	1.000,00

ACOES COMPANHIAS	
P. Arm. Ger.	100,00
União Trans.	70,00
P. Ter. e Col.	150,00
Inter. Ar. G.	1.100,00
P. Arm. Gerais	100,00
C. Arm. Ger.	250,00
Seg. Ar. Ger.	1.200,00
Seg. do Com.	1.020,00
N. Arm. Gerais	1.500,00

ACOES BANCARIAS	
Rib. Carvalho	210,00
Cid. Santos	200,00
S. Magalhães	200,00
C. Lig. Santos	1.000,00

Generos	
Arroz, baixa de 5 a 20 cruzeiros	
Milho baixa de 1 cruzeiro no tipo amarelo e batata registrou alta de 10 cruzeiros para o tipo do Estado especial e da primeira. As demais variedades não modificaram seus preços.	

MERCADO DISPONÍVEL	
ALFAFA	
Do Estado superior	1,10
Do Estado inferior	1,15

ALFAFA	
Do Estado superior	1,10
Do Estado inferior	1,15

AMENDOIM	
(35 quilos)	
Tatu, especial	75,00
Tatu, superior	76,00
Idem bom	68,00
Mercado	Calmo

ARROZ	
(60 quilos)	
Amarelo, extra	350,00
Idem, especial	325,00
Idem, superior	290,00
Idem, bom	280,00
Idem, regular	270,00
Agulha, bef. ex.	270,00
Idem, especial	235,00
Idem, superior	200,00
Idem, bom	200,00
Idem, regular	200,00
3/4 de arroz	70,00
12 arrozes	70,00
Quilera de arroz	45,00
Mercado	Frouxo

FEIJÃO	
(60 quilos)	
Bico de Ouro	180,00
Branco, sup.	180,00
Chumbinho	180,00
Chumbinho just.	180,00
Idem, opaco, sup.	180,00
Idem, opaco, inf.	180,00
Idem, min. esp.	180,00
Idem, min. inf.	180,00
Idem, bom	180,00
Idem, regular	180,00
Idem, superior	180,00
Idem, bom	180,00
Mercado	Calmo

MAMONA	
Quilo — (Sacaria usada)	1,80
Enxada	1,80
Porto Santos (Docas)	1,75
Desnascada	1,75
Mercado	Firme

COTACÕES DO TERMO	
CONTRATO "B"	
Março	168,00
Maio	170,00
CONTRATO "C"	
Março	168,00
Maio	170,00

CONTRATO "B"	
Março	168,00
Maio	170,00

CONTRATO "C"	
Março	168,00
Maio	170,00

CONTRATO "B"	
Março	168,00
Maio	170,00

CONTRATO "C"	
Março	168,00
Maio	170,00

CONTRATO "B"	
Março	168,00
Maio	170,00

CONTRATO "C"	
Março	168,00
Maio	170,00

CONTRATO "B"	
Março	168,00
Maio	170,00

CONTRATO "C"	
Março	168,00
Maio	170,00

CONTRATO "B"	
Março	168,00
Maio	170,00

CONTRATO "C"	
Março	168,00
Maio	170,00

CONTRATO "B"	
Março	168,00
Maio	170,00

CONTRATO "C"	
Março	168,00
Maio	170,00

CONTRATO "B"	
Março	168,00
Maio	170,00

CONTRATO "C"	
Março	168,00
Maio	170,00

CONTRATO "B"	
Março	168,00
Maio	170,00

CONTRATO "C"	
Março	168,00
Maio	170,00

CONTRATO "B"	
Março	168,00
Maio	170,00

TYRESOLES DO BRASIL S.A.

REGENERAÇÃO DE PNEUS
ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

Convidam-se os srs. acionistas desta sociedade a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, no dia 4 de abril próximo, às 15 horas, na sede social, à rua Quai-curu's n.º 979, desta Capital, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre:

- 1) Relatório da Diretoria. Balanço Geral encerrado em 31 de dezembro de 1949, conta de Lucros e Perdas e parecer do Conselho Fiscal;
- 2) Eleição de um membro da Diretoria em preenchimento de vaga ocorrida;
- 3) Eleição do Conselho Fiscal e seus suplentes para o ano de 1950, fixando-lhes os honorários;
- 4) Outros assuntos de interesse social.

Acham-se, desde já, à disposição dos srs. acionistas, na sede social, os documentos a que se refere o art. 99 do Decreto-Lei n.º 2.627 de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 28 de fevereiro de 1950.

A Diretoria:
DR. OCTAVIO MENDES FILHO — Presidente.

COMPANHIA GRAPHICA P. SARCINELLI

No escritório da Companhia, à rua Cesário Ramalho, n.º 237, nesta Capital, acham-se à disposição dos srs. acionistas os documentos exigidos pelo Artigo 99 do Decreto-Lei número 2.627, de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 1.º de março de 1950.
a) **RICARDO RODRIGUES MOURA** — Diretor Presidente.
a) **JOSE COSTA MESA** — Diretor Secretário.

COMPANHIA UNITED SHOE MACHINERY DO BRASIL

Acham-se à disposição dos senhores acionistas, na sede social, desta Companhia, à rua Santa Maria n.º 245, os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto-Lei n.º 2.627, de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 27 de fevereiro de 1950.

A Diretoria.

CIA. NITRO QUIMICA BRASILEIRA

Pelo presente notificamos os srs. acionistas que se acham à sua disposição, no escritório desta Sociedade, os documentos a que se refere o artigo 99 da atual Lei das Sociedades Anônimas (Decreto-Lei n.º 2.627 de 26-9-40), e relativos ao exercício findo a 31 de dezembro de 1949.

São Paulo, 27 de fevereiro de 1950.

Pela Diretoria:
JOSE ERMIRO DE MORAES — Diretor.

COMPANHIA IMOBILIARIA MORUMBY

Comunica-se aos senhores acionistas que estão à sua disposição na sede social, à rua João Bricola, 24, 17.º andar, os documentos de que trata o artigo 99 do Decreto-Lei n.º 2.627, de 26 de setembro de 1940.

A Diretoria.

COMPANHIA PAULISTA DE MINERAÇÃO

Convidam-se os srs. acionistas da COMPANHIA PAULISTA DE MINERAÇÃO a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, no próximo dia 31 de março do corrente ano, às 17 horas, na sede social, sita à rua Boa Vista n.º 84 — 6.º andar, s.º 701, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

- a) — Relatório da Diretoria sobre a marcha dos negócios da sociedade;
- b) — Balanço, Conta de Lucros e Perdas e parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício de 1949;
- c) — Eleição da Diretoria, Conselho Fiscal e seus suplentes para o exercício de 1950;
- d) — Outros assuntos de interesse social.

Acham-se à disposição dos srs. acionistas, na sede social, no endereço supra, os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto-Lei n.º 2.627 — de 26 de setembro de 1940. Os srs. acionistas para tomarem parte nos trabalhos da assembleia, devem provar a sua qualidade na forma da lei.

São Paulo, 27 de fevereiro de 1950.

Pela Diretoria: — **ROBERTO SIMONSEN FILHO**, Diretor-Presidente.

Ceramica São Caetano S.A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA
(Primeira Convocação)

Convidam-se os srs. acionistas da CERAMICA SÃO CAETANO S.A. a se reunirem em assembleia geral ordinária, no próximo dia 31 de março do corrente ano, às 14 horas, na sede social, sita à rua Boa Vista n.º 84 — 6.º andar, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

- a) — Relatório da Diretoria sobre a marcha dos negócios da sociedade;
- b) — Balanço, Conta de Lucros e Perdas e parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício de 1949;
- c) — Eleição do Conselho Fiscal e seus suplentes para o exercício de 1950;
- d) — Outros assuntos de interesse social.

Acham-se à disposição dos srs. acionistas, em nossa sede social sita à rua Boa Vista n.º 84 — 6.º andar, os documentos a que se refere o artigo 99, do decreto-lei n.º 2.627 — de 26 de setembro de 1940. Os srs. acionistas para participarem dos trabalhos da assembleia, devem provar a sua qualidade na forma da lei.

São Paulo, 27 de fevereiro de 1950.

Pela Diretoria: — **ROBERTO SIMONSEN FILHO** — Diretor-Presidente.

COMPANHIA CONSTRUTORA PAULISTA

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

São convidados os srs. acionistas a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, no dia 30 de março do corrente ano, às 14 horas, na sede social, à rua do Carmo, 342 — 1.º andar, sala 12, a fim de tomarem conhecimento do Relatório da Diretoria, Balanço e parecer do Conselho Fiscal, relativamente ao exercício de 1949 e bem assim proceder a eleição do Conselho Fiscal e seus suplentes para o corrente exercício. Em contram-se desde já à disposição dos srs. acionistas na sede social os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto-Lei n.º 2.627 de 26 de setembro de 1940 da lei sobre as Sociedades Anônimas.

São Paulo, 1.º de março de 1950.

A Diretoria.

COMPANHIA CONSTRUTORA DE SANTOS

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA
(Primeira Convocação)

Convidam-se os srs. acionistas da COMPANHIA CONSTRUTORA DE SANTOS a se reunirem em assembleia geral ordinária, no próximo dia 31 de março do corrente ano, às 9 horas, na sede social, sita à rua Boa Vista n.º 84 — 7.º andar, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

- a) — Relatório da Diretoria sobre a marcha dos negócios sociais;
- b) — Balanço, Conta de Lucros e Perdas e parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 1949;
- c) — Eleição da nova Diretoria para o triênio 1950-1952;
- d) — Eleição do Conselho Fiscal e seus suplentes para o exercício de 1950;
- e) — Outros assuntos de interesse da sociedade.

Acham-se à disposição dos srs. acionistas na sede social, para serem examinados, os documentos a que se refere o artigo 99, do decreto-lei n.º 2.627 — de 26 de setembro de 1940. Os srs. acionistas para tomarem parte nos trabalhos da assembleia, devem provar a sua qualidade na forma da lei.

São Paulo, 27 de fevereiro de 1950.

Pela Diretoria: — **ROBERTO SIMONSEN FILHO** — Diretor-Presidente.

TORÇÃO INDAÍÁ S. A.

Pelo presente, notificamos os srs. acionistas que se acham à disposição, no escritório desta Sociedade, os documentos a que se refere o artigo 99 da atual Lei das Sociedades Anônimas (Decreto-Lei n.º 2.627 de 26-9-40) e relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 1949.

São Paulo, 27 de fevereiro de 1950.

Pela Diretoria:
JOSE ERMIRO DE MORAES — Diretor.

Segurancas Imobiliaria S.A.

Comunica-se aos senhores acionistas que estão à sua disposição na sede social, à rua João Bricola, 24 — 17.º andar, os documentos de que trata o artigo 99 do Decreto-Lei n.º 2.627, de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 27 de fevereiro de 1950.

A Diretoria.

EUREKA S. A. — INDUSTRIA DE ARTEFATOS DE BORRACHA

BALANÇO GERAL — Encerrado em 31 de Dezembro de 1949

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:
Dando cumprimento às disposições legais e estatutárias, vimos oferecer à vossa apreciação o **BALANÇO GERAL**, acompanhado da respectiva demonstração da conta de **LUCROS E PERDAS**, referentes às operações realizadas no período de 1 de Janeiro a 31 de Dezembro de 1949, bem como o respectivo **PARECER DO CONSELHO FISCAL**. — Esta Diretoria permanece ao inteiro dispor dos senhores acionistas para qualquer informações complementares julgadas necessárias.

MUHIDIN ABRAHIM HAUACHE — Diretor-Presidente
KALLED HAUACHE — Diretor-Tesoureiro

ATIVO		PASSIVO	
IMOBILIZADO		PATRIMONIO LIQUIDO	
— Maquinismos e Equipamentos	1.617.624,80	— Capital em Ações	1.200.000,00
— Móveis e Utensílios	38.020,80	— Fundo de Reserva Legal	7.667,80
— Valor Industrial	100.000,00	— Fundo de Reserva Especial	86.385,00
— Ferramentas	784.616,60	— Saldo já tributado	86.385,00
— Gastos de Instalação	1.028,70	— Lucro retido de 1949	89.683,80
— Veículos	80.598,30	— Fundo de Depreciações	494.610,10
	50.000,00	— Prov. Devedores Duvidosos	58.658,50
	2.671.889,20		1.937.205,20
ESTAVEL			
— Cauções e Depósitos	11.552,00		
DISPONIVEL		RESULTADOS A DISTRIBUIR	
— Caixa	125.839,90	— Dividendos a Pagar	72.000,00
— Bancos c/Movimento	61.873,10		
	187.712,10		
REALIZAVEL		EXIGIVEL A CURTO PRAZO	
— Materiais	282.965,20	— Bancos c/Garantida	186.068,60
— Produtos Acabados	137.712,00	— Fornecedores	28.452,00
	420.677,20	— Contas Correntes Cred.	126.773,50
		— Operários e Empregados	21.304,10
			362.598,20
DIVIDA ATIVA		EXIGIVEL A LONGO PRAZO	
— Clientes	1.173.168,50	— Contas Correntes — Diretores	1.569.701,00
— Menos dup. descontadas	546.044,30		
	627.124,20		
— Contas Correntes Devedores	4.373,40		
	631.497,60		
PENDENTE		LUCROS E PERDAS	
— Fundo do Imposto de Consumo	908,00	— Segunda dedução referente ao prejuízo verificado no exercício de 1947 ora abatida de acordo com o que faculta o § 3 do art. 43 do Decreto 24.239 de 22/12/1947	153.930,40
— Selos Vendas e Consignações	3.193,90	— Saldo que passa para o exercício de 1950	153.930,30
— Premios de Seguros	14.075,60		
	18.176,90		
LUCROS E PERDAS			
— Saldo em 31/12/1948	307.860,70		
TOTAL CR\$	4.249.365,70	TOTAL CR\$	4.249.365,70
COMPENSADO		COMPENSADO	
— Caução da Diretoria	150.000,00	— Ações Cauçionadas	150.000,00
— Duplicatas Cauçionadas	265.415,80	— Endossos p/Caução	265.415,80
— Duplicatas Descontadas	546.044,30	— Endossos p/Desconto	546.044,30
— Seguros	2.500.000,00	— Valores Segurados	2.500.000,00
TOTAL CR\$	3.461.460,10	TOTAL CR\$	3.461.460,10

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1949

DEVE	H AVER
a CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS	
— Valor transferido cf. demonstração da conta de Fabricação	4.180.991,60
a JUROS DIVERSOS	
— Saldo devedor desta conta	93.799,70
a DESPESAS GERAIS	
— Transferido cf. relação	505.007,80
a FUNDO DE RESERVA LEGAL	
— 2,5% s/ lucro líquido	7.667,80
a FUNDO DE RESERVA ESPECIAL	
— Lucro retido neste fundo	89.683,80
a DIVIDENDOS A PAGAR	
— 6% s/ capital	72.000,00
a FUNDO DE DEPRECIAÇÕES	
— Depreciação s/Imobilizado	267.189,00
a PROVISÃO P/DEVEDORES DUVIDOSOS	
— 5% s/total de Clientes	58.658,50
a VEICULOS	
— Prejuízo c/venda de veículo	20.000,00
a DEVEDORES INCOBRÁVEIS	
— Levados a Lucros e Perdas cf. relação	77.806,30
Dedução de 1/3 dos prejuízos de 1947	153.930,40
Saldo que passa para 1950	153.930,30
TOTAL CR\$	5.680.865,20

MUHIDIN ABRAHIM HAUACHE
Diretor-Presidente

KALLED HAUACHE
Diretor-Tesoureiro

DEODATO TUFOLO - Contador
Reg. C.R.C. 1.782

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal da EUREKA S/A. Indústria de Artefatos de Borracha, no desempenho das atribuições legais, tendo procedido ao exame do Balanço Geral e Demonstração da Conta de Lucros e Perdas referentes ao exercício de 1949 e tendo encontrado tudo na mais perfeita ordem são de parecer que os mesmos devem ser aprovados pela Assembleia Geral que deles tiver conhecimento.

THOMAZ TUFOLO
ABDUL HAMID ZAHED
SARHAM SALOMÃO JORGE

MONÇÕES — CONSTRUTORA E S. A. EMPRESA DO "CORREIO PAULISTANO"

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

São convidados os srs. acionistas desta Companhia, a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, a realizar-se no dia 31 de março próximo, às 14 horas, na sede social, à rua Xavier de Toledo, 316 — 10.º andar, nesta Capital, a fim de deliberarem sobre o seguinte:

- a) relatório da Diretoria, Balanço, Demonstração da conta de "Lucros e Perdas" e parecer do Conselho Fiscal, relativos a 1949;
- b) eleição do Conselho Fiscal e seus suplentes para o exercício de 1950;
- c) assuntos diversos de interesse social.

Outrossim, comunica-se aos srs. acionistas, que, a partir desta data, acham-se à sua disposição na sede social, os documentos a que se refere o art. 99 do Decreto-Lei n.º 2.627, de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 27 de fevereiro de 1950.

(a) **SYLVIO BRAND CORREA** — Diretor-Presidente.

Sociedade Cooperativa de Seguros contra Acidentes do Trabalho do Sindicato dos Industriais de Panificação e Confeitaria de São Paulo

EDITAL

De acordo com o art. 30.º, letra c) dos nossos Estatutos, convindo os socios desta Cooperativa, em 1.ª convocação para a Assembleia Geral Ordinária a realizar-se na Sede da mesma, sita à rua 15 de Novembro, 178, 2.º andar, sala 15 na próxima 6.ª feira, 10 do corrente, às 16 horas, com a seguinte ordem do dia: 1.º) Aprovação do relatório, balanço, parecer do Conselho Fiscal e contas do exercício encerrado em 31 de dezembro de 1949; 2.º) Eleição da Diretoria para 1950 e 1951 e dos membros do Conselho Fiscal para 1950; 3.º) Assuntos diversos.

NOTA: Contas, livros e documentos acham-se à disposição dos associados que os queiram examinar.

S. Paulo, 1 de março de 1950.

ADELINO PEREIRA — Presidente.



Matriz: Avenida Rio Branco, 91 - 5.º andar — RIO DE JANEIRO

SUPERINTENDENCIA: Rua Senador Feijó, 176 - 3.º andar — salas 321-322 — SÃO PAULO

avisa os seus dignos prestamistas e o publico em geral que, conforme instruções do Tesouro Nacional, o sorteio referente ao mês de Fevereiro pp., o qual devia ser realizado no dia 1.º do corrente, será de acordo com a primeira extração da loteria federal.

São Paulo, 2 de Março de 1950

BAR RESTAURANTE LEAO

Canja especial e mais 70 pratos para escolher
PREÇOS POPULARES
COMIDA QUENTE A QUALQUER HORA
Avenida São João, 284 (Frente do Correlé e Telegrafo)

CIA. TIETE DE ARMAZENS GERAIS

Levamos ao conhecimento dos srs. acionistas que se acham à sua disposição, na sede da Sociedade, os documentos de que trata o artigo 99 do Decreto-Lei n.º 2.627 de 26 de setembro de 1940, exceto a lista de acionistas, visto serem ações para a partir.

São Paulo, 28 de fevereiro de 1950.

MICHEL MAURICE CONJAUD — Diretor-Presidente.

A DIRETORIA.

São Paulo, 28 de fevereiro de 1950.

A DIRETORIA.

A DIRETORIA.

A DIRETORIA.

A DIRETORIA.

A DIRETORIA.

A DIRETORIA.

A DIRETORIA.

A DIRETORIA.

A DIRETORIA.

A DIRETORIA.

A DIRETORIA.

A DIRETORIA.

A DIRETORIA.

A DIRETORIA.

TEXIDORA S. A. - TEXTIL, INDUSTRIAL E IMPORTADORA

RELATORIO DA DIRETORIA A SER APRESENTADO A ASSEMBLEIA GERAL DOS AÇIONISTAS A REALIZAR-SE EM 7 DE MARÇO DE 1950

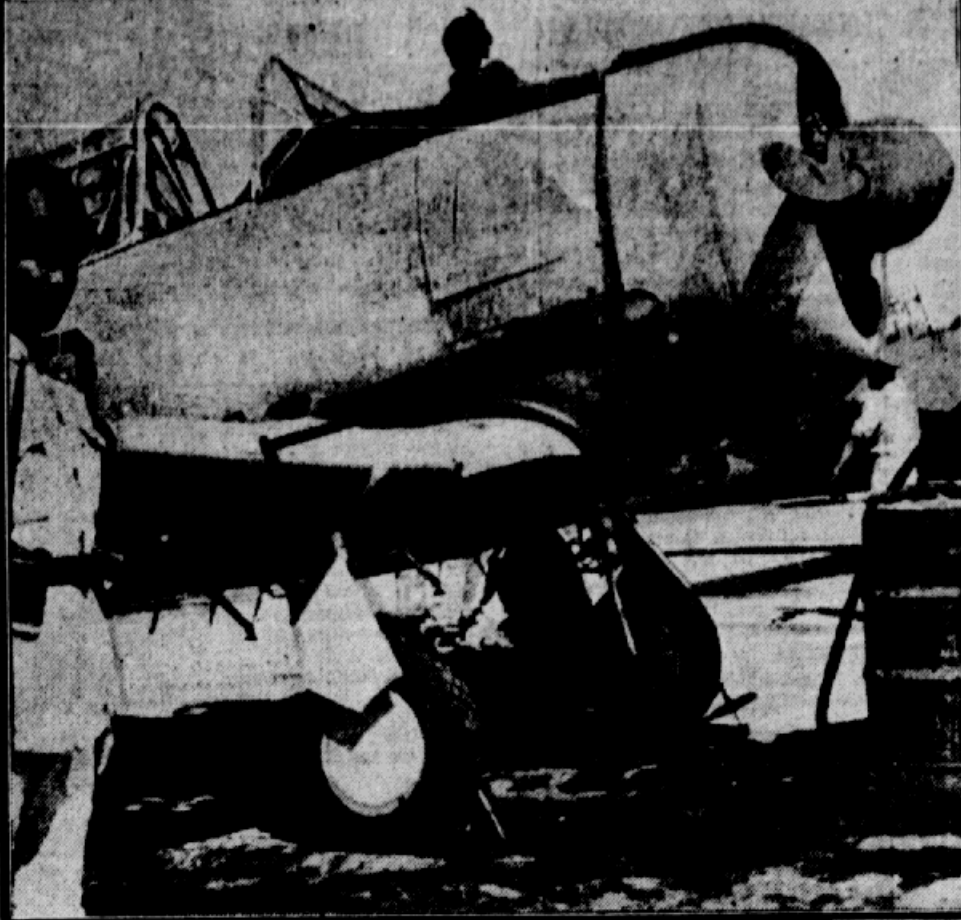
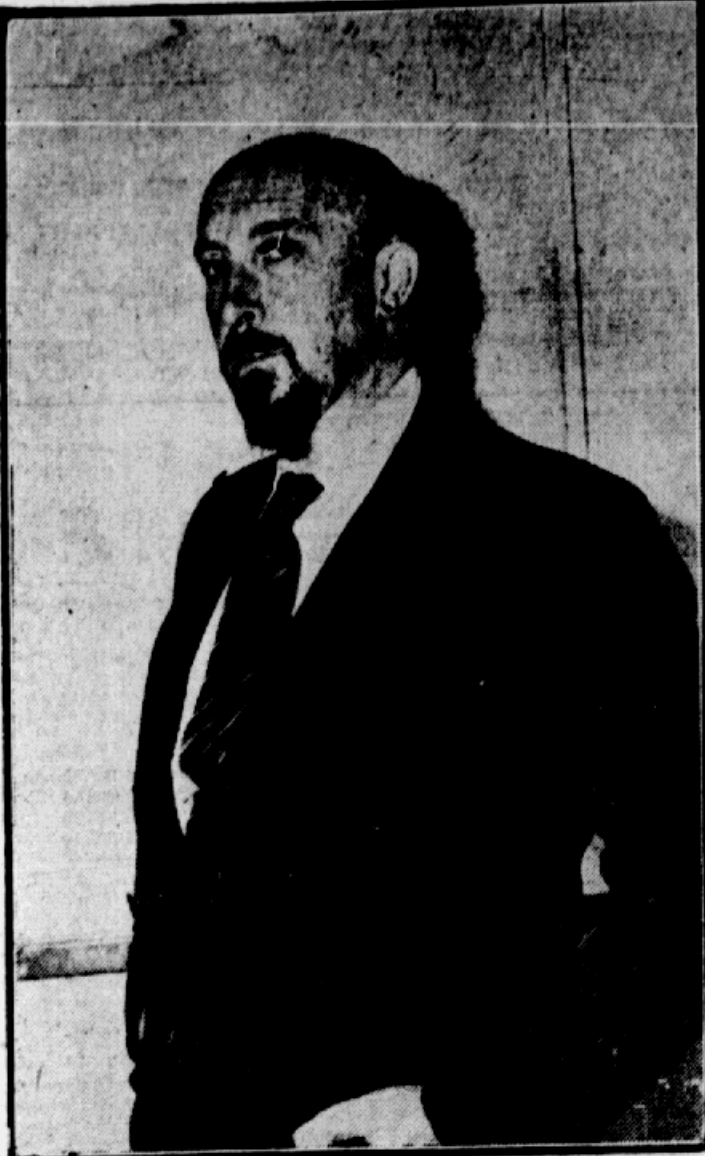
Srs. Acionistas,
De acordo com os nossos estatutos e em obediência às disposições legais, apresentamos à vossa apreciação o balanço e as contas do exercício findo em 31 de Dezembro de 1949.
Deverá deliberar sobre a distribuição dos lucros do exercício, que vos propomos seja feita conforme consta da demonstração da conta de Lucros e Perdas.
Consoante determinam os artigos 11 e 21 dos estatutos sociais, cabe-vos eleger, para o exercício em curso, a Diretoria e o Conselho Fiscal, fixando a remuneração para este ultimo.
Agradecendo-vos a confiança com que nos honrastes, estamos à vossa disposição para todo e qualquer esclarecimento.

São Paulo, 21 de Janeiro de 1950.

A DIRETORIA

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1949

ATIVO		PASSIVO	
IMOBILIZADO		NÃO EXIGIVEL	
Imovels	671.000,00	Capital Acionário	6.000.000,00
Móveis, Utensílios e Veículos (Pro-memoria)	1,00	Reserva Legal	957.746,20
		Reserva de Contingência	6.700.000,00
DISPONIVEL		Fundo de Retenção — Dec. Lei n.º 9.159	304.028,40
Dinheiro	102.634,20	Lucros em Suspensão	380.997,50
Bancos	2.934.918,20		14.542.772,10
	3.037.552,40		
REALIZAVEL A CURTO PRAZO		EXIGIVEL A CURTO PRAZO	
Títulos, Valores e Depósito Compulsório no Banco do Brasil	1.923.023,70	Fornecedores	311.533,30
Clientes e C/C Devedoras	7.345.921,50	C/C Credoras	6.474.718,30
Mercadorias	9.953.580,00		6.786.251,60
	19.222.525,20		
	22.931.078,60		
CONTAS COMPENSADAS		CONTA DO EXERCÍCIO	
Ações Cauçionadas	800.000,00	Lucro do exercício	1.602.054,90



O presidente Urriolagaitia, da Bolívia, costuma fotografar-se tendo por fundo o mapa do seu país. * Os nacionalistas chineses usando apenas um punhado de aparelhos super-obsoletos americanos e ingleses, estão levando a efeito raids terríveis contra as bases comunistas do continente chinês. Ao lado de um desses aparelhos vê-se o capitão C. R. Pend, que já completou 240 missões dessa natureza. (Fotos Acme).



IMAGENS do MUNDO



Em Nice é embarcada a bordo do "Capitain Jean Dolo" uma plataforma para lançamento de foguetes destinados à Indo-China. Na semana passada, marítimos comunistas lançaram ao mar parte de um desses aparelhos. (Foto Acme).



Durante a recente campanha eleitoral o primeiro ministro inglês Clement Attlee aperta a mão de um limpador de chaminés de Londres. * O xá da Persia discursa perante o congresso iraniano por ocasião da reabertura dos trabalhos legislativos. (Fotos Acme).



CORREIO PAULISTANO

ANO XCVI | S. PAULO — QUINTA-FEIRA, 2 DE MARÇO DE 1950 | N. 28.803



Shirley Temple discute com os jornalistas da marinha H. George Baker e ataque japonês a Pear Harbour. A estrela americana acha-se em férias no Hual.



Churchill parece ser realmente "um homem de mulheres" durante a campanha eleitoral: em manusear o grande líder conservador após discursar, é acariciado por uma velha dama inglesa, enquanto a outra lhe faz o "V" da vitória. * O presidente da França e a senhora Vincent Auriol na biblioteca do Palácio do Eliseu. * A polícia finlandesa examina os estragos causados por uma bomba que explodiu no palácio do Parlamento em Helsinque, na véspera da reeleição do presidente da Finlândia, sr. Juhokusti Paasikivi, de 79 anos de idade. (Fotos Acme).